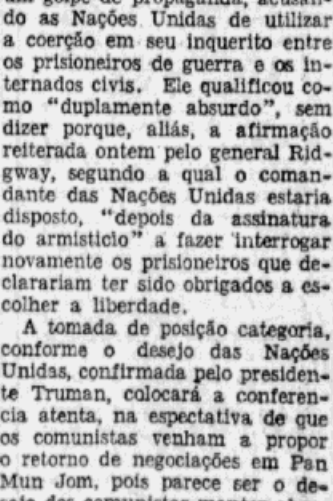




A Igreja Católica celebra hoje São Gregório Nazianzeno, bispo de Constantinopla, confessor, doutor teólogo ilustre, que atraiu a atenção da Igreja e dos centros intelectuais da Europa, no século em que viveu, o quarto da era cristã.

Conmemoram-se ainda, nesta data, a transladação das relíquias de São Nicolau, da cidade de Mira para a de Bari, e as de São Jerônimo, doutor da Igreja, da cidade de Juddia para Roma; São Hermies, São Geronte e 310 cristãos da Persia, martirizados pela fé católica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Excursão a Jundiaí: — No próximo dia 18 haverá uma concentração de Filhas de Maria, em Jundiaí, como uma homenagem à santa Maria Goretti, padroeira da Federação. Para essa concentração a diretoria reservou 180 lugares em ônibus especiais, que partirão da praça da Sé às 6.45 horas. As inscrições devem ser feitas o mais depressa possível, na sede da Federação, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 45.00. Para esta concentração devem comparecer de uniforme completo e devem levar um lanche para o almoço. A sede estará aberta todos os dias das 13 às 19 horas e, no sábado, das 12 às 13 horas.

UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Celebrando-se a 13 do corrente, a festa anual dedicada à padroeira da F. U. N. S., haverá um tríduo preparatório nos dias 10, 11 e 12 do corrente, às 20 horas, na Igreja de Santa Ifigênia.

Conversar da reza do terço com ladinhos e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção e festa do Santissimo Sacramento.

Dia 13, festa de Nossa Senhora, haverá, às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, incluindo-se em seguida as visitas de todos os dias 13, oferecidas a Nossa Senhora.

Às 20 horas haverá o mesmo programa do tríduo.

PAROQUIA DE SANTA RITA

No próximo domingo, às 8 horas, será, solenemente, instalado novo pároco de Santa Rita o "D. Inácio dos Pobres", que será entregue aos cuidados das duas igrejas religiosas: Santas de Jesus Crucificado. Por essa ocasião será, também, inaugurada a "Escola Paroquial" para a alfabetização das crianças daquele populoso bairro.

A certimonia que será oficiada pelo sr. bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro revestir-se-á de solenidade.

São duas obras sociais que vivem a assistência material e intelectual dos parquianos de Santa Rita de Cassia, e que virão beneficiar, sobremaneira, a população local.

MATRIZ DO CALVARIO

GRANDE QUEREMSE — Em benefício das obras da matriz do Calvario, nos dias 10 e 11 do corrente, haverá uma importante quermesse, na praça Benedito Calixto, com barracas instaladas pela firma de Santo Amaro. Mario Moretti, a cujo cargo ficará também a iluminação de local.

Os festejos populares terão o concurso das corporações musicais C. M. G. Guarua Noturna, Eucariástico D. Duarte, Orfanato Cristóvão Colombo e Instituto dos Cegos Paulistas.

Será também instalado pelo Grêmio da Congregação Mariana da paróquia de Pinheiros, um serviço de sutilezas.

MES DE MARIA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

A Paróquia de Nossa Senhora do Brasil celebrará, com particular esplendor, o mês consagrado a Nossa Senhora. Haverá reza solene diariamente, às 20.30 horas, e esculturas oradores sacros desenvolverão temas adequados à hora presente. Damos, a seguir, a nominal dos pregadores e temas até o dia 16, quando publicaremos os dos dias subsequentes.

Hoje e amanhã — Pe. Benedito Mario Calazans desenvolvendo o tema: Maria Santíssima e a Lei de Deus.

Dia 11 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Redenção e Maria Santíssima.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PREZIDENTE: RAUL DA ROCHA MENDIROS

VICE-PREZIDENTE: AMADIO MENDIS

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUIBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDO AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1.00

Através de dias Cr\$ 1.50

Comuns Cr\$ 2.00

De edição de domingo Cr\$ 3.00

ASSINATURAS

Interior: — Ano Cr\$ 240.00

Semestre Cr\$ 120.00

Trimestre Cr\$ 60.00

Capital: — Ano Cr\$ 240.00

Semestre Cr\$ 120.00

Trimestre Cr\$ 60.00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendente 36-3109

Redator-chefe 36-3282

Redação 36-3557

Publicidade 36-4508

Contabilidade 36-3167

Circulação (assinaturas, entregas e vendas) 36-3167

Exportes (das 20 às 2 horas) 36-4857

Oficina 36-4756

Oficina 36-4756

Oficina 36-4756

Oficina 36-4756

Oficina 36-4756

NECROLOGIA

Dia 12 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Culpa e a Tibieza.

Dia 13 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Conversa e Maria Santissima.

Dia 14 — Pe. Antonio Godinho — Maria e a Família.

Dia 15 — Pe. Antonio Godinho — As Virtudes de Maria.

Dia 16 — Pe. Antonio Godinho — Rolinha da Paz.

SACRAMENTO DA CRISMA

No próximo domingo, este sacramento será administrado por Dom Paulo Rolim Loureiro bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, às 14 horas, na igreja-matriz de Cristo Rei, no Tauaçu.

MES DE MARIA NO CURATO DA SE

Festividade realizada diariamente, às 18 horas, no curato da Sé, igreja de Nossa Senhora da Boa Moré, a rua do Carmo, às cerimônias da missa de Maria, com o programa seguinte: recitação do ofício, leitura, ladinhos, reza, e missa. Aguardando os conselhos, curas, e a bênção com o Santissimo Sacramento.

MISSA EM LOUVOR A SANTO IVO

Hoje, na Igreja da Venerável Ordem Terceira da Penitência (junto à Igreja de S. Francisco), a Associação de Santo Ivo, de que é presidente o desembargador Barbosa de Almeida, fará celebração de missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados. Devem comparecer desembargadores, juizes, promotores publicos, advogados, escrivães, estudantes de Direito, funcionários do Fórum e, em geral, os devotos de Santo Ivo.

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL DE BARCELONA

Devido realizarem-se de 27 do corrente a 1.º de junho, na cidade de Barcelona, Espanha, o Congresso Eucarístico Internacional e atraindo participação de todos os países católicos, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 13 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 14 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 15 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 16 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 17 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 18 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 19 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 20 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 21 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 22 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 23 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 24 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 25 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 26 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 27 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 28 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 29 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 30 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 31 do corrente, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 1.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 2.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 3.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 4.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 5.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 6.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 7.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 8.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 9.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 10.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 11.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 12.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 13.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 14.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 15.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 16.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 17.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 18.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 19.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 20.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 21.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 22.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 23.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 24.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 25.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 26.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 27.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 28.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 29.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 30.º de junho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 1.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 2.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 3.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 4.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 5.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 6.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 7.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 8.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 9.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 10.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

De 11.º de julho, o Conselho de São José do Brasil, em conjunto com o Conselho Eucarístico Internacional, promoveu uma série de reuniões de estudo e de oração, com o objetivo de preparar os brasileiros para a participação no Congresso.

Rejeitada em Pan Mun Jon a proposta...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nam II reafirmou, durante sete dias, esta tribuna. Ele porque, consideramos os observadores, vai se abrir uma série de sessões plenárias em que, como hoje, o principal delegado se entregará a um diálogo de propaganda, nos quais o almirante Joy não se dignará sequer de responder.

A manobra dos comunistas, pensamos os observadores, consiste em fazer retardar as coisas, de tal maneira que terminem por obter, ao longo do caminho dos americanos as concessões que não poderiam arranjar até aqui pela discussão. A propaganda comunista através do mundo, prevê-se aqui, vai se desencadear sobre a "má fé" dos dirigentes americanos, aos quais se censurará — para citar as próprias palavras empregadas pelo general Nam II — de abandonar seus "boys" para satisfazer aos fins de Chang Kai Chek.

Entretanto, registamos o que se conseguiu depreender dos comentários de "propaganda" dos correlatores de Pan Mun Jon, se correlor se pode chamar a estrada banhada de sol prateado onde os observadores discutem, fora da tenda da conferência. Conforme o ponto de vista dos sino-coreanos, as Nações Unidas se acham em mais uma espécie de manobra. "Não será porque Truman falou que iremos ceder, dizem. A única solução do problema reside na aceitação pelas Nações Unidas da proposta comunista de dois de maio, segundo a qual os sino-coreanos consentem em ver a União Soviética não participar da comissão neutra de controle, em troca do abandono pelos aliados de suas pretensões acerca dos aeródromos norte-coreanos, e do repatriamento incondicional de todos os prisioneiros internados".

PROPOSTA VIRTUAL DA ONU

MUNSAN, 8 (AFP) — "O Jogo está feito, a última proposta das Nações Unidas aos comunistas é um "ultimatum" virtual: — a força não será jamais utilizada para o repatriamento dos prisioneiros... Nessas condições os comunistas deverão se contentar com aqueles que a eles voltarem e seus aliados fechar a porta a toda concessão futura de sua parte".

Três são as afirmações categóricas que abalam hoje as tendas do campo de Munsan, onde dormirá esta noite com toda a segurança — pela primeira vez depois de trezentas longas noites, o almirante Turner Joy, chefe da delegação aliada.

A decisão solene de aplicar imediatamente o princípio do repatriamento voluntário acaba de ser tomada por três das grandes nações da ONU, desde que a Grã Bretanha e o Canadá deram sua adesão ao ponto de vista dos Estados Unidos. O porta-voz oficial da delegação aliada declarou esta tarde que, "pela primeira vez, igualmente, depois do início das negociações, os comunistas foram colocados na defensiva".

"Eles" cederão ou será a guerra de novo e em grande escala, declarou-se em Munsan. Uma série de sessões esclarecedoras vai se abrir certamente em Pan Mun Jon, por enquanto, pois o general Nam II recusou-se a admitir a proposta do almirante Turner Joy, de adiar as negociações até o dia em que os comunistas surgissem com uma aceitação total do texto aliado.

Com efeito, o pedido de retomada das negociações emanando dos comunistas significará claramente aos olhos do mundo inteiro sua capitulação pura e simples. O almirante Joy recebeu ordem formal de se limitar a explicar aquele texto aos comunistas, sem ceder uma polegada de terreno.

A situação em Pan Mun Jon nunca esteve tão clara.

FIRME ATITUDE DAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS (N. York), 8 (AFP) — Ainda que se mostrem pessimistas a respeito do desenvolvimento das negociações de armistício na Coreia, após a rejeição, pelos comunistas, da última proposta feita pelo norte-americano, os meios norte-americanos das Nações Unidas não cogitam de mudanças radicais na situação, como consequência dessa rejeição.

O rompimento das negociações não virá de nós, declara-se nestes meios, que se mostram dispostos a continuar as conversações na ONU para a Coreia, como uma resolução aprovada no ano passado pela assembléia ordinária das Nações Unidas.

Se os sino-coreanos querem continuar a falar em Pan Mun Jon, eles nos encontrarão, se querem reconquistar as hostilidades, eles nos encontrarão também, e os americanos não hesitam em participar de reuniões clandestinas. Uma investigação foi feita igualmente na redação de um diário comunista, "Ho", Nenhum chefe importante do partido foi preso.

O chefe de polícia, general Rafael Salas, anunciou que a polícia estaria em estado de alerta, de 6 horas até meia noite, caso os comunistas quisessem perturbar a ordem pública, em consequência da prisão dos seus camaradas. Uma outra razão pela qual a polícia está de prontidão para prevenir possíveis desordens na capital, é de que se de maio assinala a decorencia do aniversário da morte do célebre líder, contrário ao general Batista, Antonio Guiteras, que foi assassinado perto de Matanzas, quando procurava deixar Cuba, embarcando a bordo de um navio.

Prisões e conflito de material de propaganda comunista

HAVANA, 8 (AFP) — A polícia prendeu ontem, 24 pessoas e confiscou grande quantidade de material de propaganda comunista, no decorrer de várias investigações realizadas em escritórios do quartel geral do Partido Socialista Popular de Havana, e nos arredores.

Os detidos são acusados de participação em reuniões clandestinas. Uma investigação foi feita igualmente na redação de um diário comunista, "Ho", Nenhum chefe importante do partido foi preso.

O chefe de polícia, general Rafael Salas, anunciou que a polícia estaria em estado de alerta, de 6 horas até meia noite, caso os comunistas quisessem perturbar a ordem pública, em consequência da prisão dos seus camaradas. Uma outra razão pela qual a polícia está de prontidão para prevenir possíveis desordens na capital, é de que se de maio assinala a decorencia do aniversário da morte do célebre líder, contrário ao general Batista, Antonio Guiteras, que foi assassinado perto de Matanzas, quando procurava deixar Cuba, embarcando a bordo de um navio.

OS COMUNISTAS ACUSAM

PAN MUN JOM, 8 (AFP) — Os comunistas acusaram hoje o comando das Nações Unidas de retardarem deliberadamente o armistício, renunciando negociarem fora dos limites da proposta aliada e "final", apresentada dia 18 de abril pelas Nações Unidas.

Em declaração descrita pelo general Turner Joy, como uma "rejeição de propaganda", o general Nam II reafirmou, durante sete dias, esta tribuna. Ele porque, consideramos os observadores, vai se abrir uma série de sessões plenárias em que, como hoje, o principal delegado se entregará a um diálogo de propaganda, nos quais o almirante Joy não se dignará sequer de responder.

A manobra dos comunistas, pensamos os observadores, consiste em fazer retardar as coisas, de tal maneira que terminem por obter, ao longo do caminho dos americanos as concessões que não poderiam arranjar até aqui pela discussão. A propaganda comunista através do mundo, prevê-se aqui, vai se desencadear sobre a "má fé" dos dirigentes americanos, aos quais se censurará — para citar as próprias palavras empregadas pelo general Nam II — de abandonar seus "boys" para satisfazer aos fins de Chang Kai Chek.

Entretanto, registamos o que se conseguiu depreender dos comentários de "propaganda" dos correlatores de Pan Mun Jon, se correlor se pode chamar a estrada banhada de sol prateado onde os observadores discutem, fora da tenda da conferência. Conforme o ponto de vista dos sino-coreanos, as Nações Unidas

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VITÓRIA, 8 (Assapress) — Acaba de ser fundada nesta cidade uma associação feminina de educação e combate ao câncer. A entidade será dirigida por Viza Bianchi.

RECIFE, 8 (Assapress) — As empresas de ônibus desta capital realizaram uma reunião para tratar do caso do aumento de preço das passagens. Dada a situação difícil que atravessam, alguns proprietários tentaram promover um "lock out" que se iniciaria a zero hora do dia 11. Entretanto, representantes de outras empresas recusaram-se a participar do movimento nesse sentido, deliberando voltar a entender-se com o prefeito e os vereadores, para uma pronta solução da crise que ameaça paralisar o serviço de ônibus nesta capital.

BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) — O Tribunal de Justiça, em sua reunião de ontem, julgou o mandado de segurança impetrado pelo ex-contador geral da Prefeitura de Belo Horizonte, sr. Dante Lucio, determinando o levantamento parcial do sequestro de seus bens, decretado pelo juiz da 1ª Vara Criminal.

Como se sabe, a medida havia sido tomada em virtude de representação do prefeito Américo Guedes, figurando os srs. Dante Lu-

cio e o ex-tesoureiro da Prefeitura, Adil Abdo, como autores de um vasto esquema de corrupção municipal durante a administração passada.

O sequestro foi revogado em relação aos bens adquiridos pelo imputado anteriormente.

BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) — Durante o II Reunião de Leprosos Brasileiros, a realizar-se no dia 11, sob a presidência do governador do Estado, receberam a visita de uma delegação de leprologos da Colômbia, Santa Fé, situada em Três Corações.

FORTALEZA, 8 (Assapress) — O secretário da Agricultura após visitar diversos municípios, declarou que se continuará chovendo como até o momento a safra censurou o corrente ano será abundante.

RECIFE, 8 (Assapress) — O general Canabert Pereira da Costa visitou a Força Policial do Estado, passando em revista a respectiva tropa. Na ocasião da visita acompanhado o secretário da Segurança. O general Canabert foi alvo de homenagem. Discursando no local, recordou a tradição da corporação, notadamente na repressão ao levante de 1935 e no combate a favor da legalidade em São Paulo.

Atuação comunista na F. A. B.

FLORIANÓPOLIS, 8 (Assapress) — Chegaram a esta capital os oficiais superiores da F. A. B. coronel B. Balena e o major Amador.

Ao que se afirma, esses dois oficiais vieram a Santa Catarina para desbaratar uma célula comunista existente na unidade local da Aeronáutica.

Assistência aos municípios paraenses

CURITIBA, 8 (Assapress) — O Departamento Estadual de Assistência aos Municípios entregou hoje, mais quatro máquinas motorizadas para municípios de Itumbiara, em Goiás, e Uberlândia, em Minas, e a Associação dos Municípios e Condutores de Uberaba, para o serviço de alfabetização mandando irradiar uma ordem de fechamento para todo o comércio da cidade. Aos poucos formou-se uma aglomeração na praça e pouco depois começou a agitação popular.

Relatório sobre as contas do governo no exercício de 1951

RIO, 8 (Assapress) — Reuniram-se, amanhã, em sessão extraordinária, o Tribunal de Contas, para ouvir o relatório do ministro Pereira Lima, sobre as contas do governo no exercício de 1951, passando, em seguida, a deliberar sobre o parecer que aquele relatório deverá dar ainda na mesma sessão.

Sabemos que o dito relatório está dactilografado em cerca de 280 páginas, sendo aguardado com grande interesse.

Inquerito sobre o "quebra-quebra" de Uberaba

BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) — Já foi encaminhado a chefia de Polícia o relatório do inquerito em torno do "quebra-quebra" de Uberaba. Contém o documento minuciosa exposição dos acontecimentos, apontando os principais responsáveis pelas depredações ocorridas recentemente naquela cidade do Triângulo.

No seu informe, o delegado de Ordem Política diz por ocasião da greve dos motoristas em Itumbiara, em Goiás, e Uberlândia, em Minas, a Associação dos Municípios e Condutores de Uberaba, procurou o serviço de alfabetização mandando irradiar uma ordem de fechamento para todo o comércio da cidade. Aos poucos formou-se uma aglomeração na praça e pouco depois começou a agitação popular.

A maior façanha dos pixadões comunistas

RIO, 8 (Assapress) — Os alpinistas Hino Fernandes e João Osório de Barros voltaram, domingo, à pedra do Sumaré, com o auxílio de autoridades, quando o nome de Stalin, há dois anos rabisado no cimo da pedra.

Foi essa uma das maiores façanhas dos pixadões comunistas.

NA CAMARA FEDERAL

Perigo comunista dentro do próprio Parlamento

Reafirmações de um membro da casa que "equivala a um achincalhe aos nossos brôn democraticos" — Violento discurso do deputado Oscar Passos — Suspensão de votações das dividas, penhoras ou protestos dos cotonicultores

RIO, 8 ("Correio") — A primeira parte do expediente da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi dedicada à comemoração do 7º aniversário da vitória das democracias sobre o nazismo, falando o sr. Oscar Passos, que usou da palavra em nome do líder da maioria, para aquele fim. O orador, para comemorar os feitos maiores da FEB passou a focalizar o perigo comunista, afirmando que ele existe, inclusive dentro do próprio Parlamento. Recordou, então, recente declaração do deputado Roberto Moreira, reafirmando a atitude do seu chefe Luiz Carlos Prestes que, asseverou, no caso de uma guerra entre o Brasil e a Rússia, estaria com esse e contra o governo brasileiro, qualificando-a de "petulante achincalhe às nossas tradições democráticas e ao nosso brôn". Acrescentou que não poderia continuar fazendo o papel de democracia suicida, asseverando que precisamos reagir violentamente onde e quando se fizer necessário para curar o tumor e impedir o aqdo deleteria dos traidores bolchevistas". Terminou dizendo que precisamos ter coragem e patriotismo para mudar os quadros atuais da organização política e administrativa do país para implantar uma ordem nova, mesmo rasgando tudo o que ali está.

CONTRA O BANCO DO BRASIL

Conforme anunciou, prosseguiu o sr. José Bonifácio seus ataques ao presidente do Banco do Brasil, tendo recebido imediata resposta dos srs. Emílio Carlos e Moura Andrade.

AUMENTO AO FUNCIONARISMO

O sr. Maurício Joppert criticou a demora que se está verificando na elaboração das tabelas de au-

mento do funcionalismo público federal, fazendo um apelo ao governo para que acelere uma solução que não pode mais ser retardada em face da lamentável situação de penúria em que se encontram os pequenos funcionários que não ganham o suficiente sequer para a satisfação das necessidades fundamentais.

ORDEM DO DIA

No início da ordem do dia o presidente Nereu Ramos designou para constituir uma Comissão Especial que dará parecer sobre a emenda constitucional dando autonomia ao Distrito Federal, os srs. Magalhães Melo, Brígido Tinoco, Tarso Dutra, Luiz Garcia, Heitor Beltrão, Luiz Blitencourt e Benjamin Parah.

O plenário aprovou os projetos de resolução concedendo licença, para tratamento de saúde, aos srs. Muniz Falcão e Plínio Correia. Foi, também, aprovado um requerimento de urgência do sr. Fladelfo Garcia para o projeto oriundo de mensagem do Executivo, dispondo sobre o curso do ensino particular.

Por 196 votos contra 45, não obstante a tenaz oposição movida pelo sr. Alimor Balseiro, foi aprovado o projeto que dispõe sobre a restituição dos adicionais criados pelo artigo 3.º da lei n.º 1494, de 20-11-51 e fixa a respectiva bonificação: autoriza a emissão de obrigações da dívida pública federal e cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (segunda discussão). Por falta de "quor-

rum" deixou de ser aprovada a redação final do projeto, para o qual havia o líder Gustavo Campana requerido licença de publicação, a fim de que pudesse ser imediatamente votada.

Em explicações pessoais, que motivaram a prorrogação da sessão por meia hora, falaram, tratando de assuntos diversos, os srs. Armando Falcão, Roberto Moreira, Hernani Satrio e Emílio Carlos. Este foi o principal orador nesta parte dos trabalhos, tratando do problema do alodão em São Paulo. Comunicou que, obedecendo a instruções do presidente da República, já iniciara o financiamento da safra na base de 270 cruzeiros para o algodão beneficiado e de 85 cruzeiros para a compra aos cotonicultores.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Economia deu prosseguimento, hoje, à análise do projeto governamental n.º 1516, que cria a "Petrobras", sendo aprovado, em princípio, o parecer favorável apresentado pelo respectivo relator, sr. Daniel Faraço, salvo as emendas sugeridas por este último e por outros deputados. A maior parte dessas emendas, no entanto, foram desde logo votadas, sendo algumas aceitas e outras rejeitadas. Dentre as aprovadas figurou uma do próprio relator, determinando que as ações preferenciais não poderão ser transformadas em ordinárias, só podendo, por outro lado, ser alienadas por "causa mortis". Dispõe ainda essa emenda que as ações preferenciais não serão gravadas de onus real antes do prazo de 5 anos, devendo essa condição constar das atas e certificados que serão nominativos.

Do sr. Leopoldo Leal foi aprovada uma outra emenda, impedindo que as companhias brasileiras que tenham sócios estrangeiros participem da "Petrobras".

Em virtude de ter-se verificado falta de número para continuar a votação, algumas emendas recentes tiveram a apreciação transferida para a próxima reunião daquele órgão técnico.

Pela Comissão de Constituição e Justiça foi examinada o projeto n.º 1674, que considera de utilidade pública a Associação Matagrossense de Estudantes, sediada nesta capital. Na qualidade de relator o sr. Augusto Meira apresentou parecer favorável, mas a Comissão resolveu rejeitar a proposição, por já existir lei em vigor, de caráter genérico, regulando o assunto.

Do sr. Daniel de Carvalho foi aprovado parecer, considerando constitucional o projeto n.º 1873, que dispõe sobre a importação de gado zebu.

Finalmente, foi convocada uma sessão extraordinária para 4ª feira próxima, a fim de serem analisadas as emendas do Senado ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, a qual deverá comparecer o senador Aloísio de Carvalho relator da matéria na Câmara Alta.

Pela Comissão de Finanças foi, afinal, aprovada a emenda do Senado ao projeto que reestrutura

o quadro de oficiais-generais do Exército criando o posto de general-veterinário.

Deliberação, também, mandar publicar o parecer apresentado pelo sr. Manhães Barreto, sobre o problema do petróleo nacional, para melhor estudo do importante assunto, sendo estabelecido, ainda, um prazo de 15 dias para o exame da matéria, caso seja esta posta em regime de urgência.

A Comissão de Diplomacia aprovou parecer do sr. Fladelfo Garcia, contrário a uma emenda do plenário ao projeto n.º 1507, que aprova o Acordo sobre transportes aéreos regulares, firmado entre o Brasil e o Paraguai, a 26-6-51, em Assunção.

Aprovado também foi o texto do Convênio cultural entre o Brasil e o Uruguai, assinado em Alexandria, a 8-9-51.

A Comissão do Serviço Público Civil foi aprovado parecer do sr. Dário de Barros, favorável ao projeto n.º 1760, que dá nova organização administrativa ao Ministério da Marinha, com as emendas sugeridas pela Comissão de Segurança Nacional.

Do sr. Ponciano Santos foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 1432, que estende ao Território Federal do Acre, dispositivos da lei 1455, de 11-10-51, que dispõe sobre a alienação de imóveis.

Do sr. Leão Coelho foi aprovado parecer contrário ao projeto n.º 586, que cria símbolos, com os respectivos valores, para os cargos instituídos de provimento em comissão e funções gratificadas, do quadro do pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

A Comissão de Inquerito sobre assuntos ligados à Agência Nacional escolheu o sr. Moura Resende, do P.S.P., de São Paulo, para seu presidente, sendo eleito para o posto de vice-presidente o sr. Guilherme Machado, da UDN de Minas Gerais.

A Comissão de Inquerito sobre o desastre ocorrido na Central do Brasil, em reunião de hoje, decidiu enviar um ofício ao diretor da E. F. C. B., solicitando cópias de peças do inquérito levado a efeito por aquele ferreiro, acerca das obrigações de vigilância e, bem assim, das conclusões a que chegara a comissão por ela encarregada de apurar as causas do sinistro.

RIO, 8 (Assapress) — O deputado Castilho Cabral apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projeto de lei suspendendo até 30 de novembro de 1952 o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais, pagáveis em dinheiro ou mercadorias, a que estejam sujeitos os cotonicultores. Pelo mesmo projeto fica suspensa, por igual prazo, a exigibilidade das mencionadas obrigações em qualquer instância, sem prejuízo do curso de juros legais. Suspendem-se também os efeitos das penhoras ou prestações resultantes das obrigações de vigilância e que tenham sido processadas a partir de 30 de janeiro de 1952. São extensivas aos avaliados, endossantes ou quaisquer cobrigados os benefícios da lei.

Iniciados os trabalhos da expedição rumo ao local dos despojos do "Presidente"

Aguarda-se a participação de elementos norte-americanos experimentados — Novas versões sobre a causa do desastre — Teriam sido avistados sobreviventes — Esclarecimentos prestados pelo presidente da Fundação Brasil Central

BELEM, 8 (Assapress) — A base de operações da Pan-American instalada em Lagoa Grande informou que foram iniciados, hoje, os trabalhos da abertura da picada que levará a expedição aeronáutica ao local onde caiu o "Presidente".

Participam dos trabalhos índios civilizados, "matieiros" e outros elementos.

ESPERADOS ELEMENTOS DA FORÇA AEREA AMERICANA

BELEM, 8 (Assapress) — Estão sendo esperados nesta capital experimentados elementos da Força Aérea Americana, que participaram da campanha do Pacífico, os quais serão incorporados à expedição que tentará atingir os destroços do "Presidente".

Enquanto isso, já se admite que elementos audioceros teriam atingido o local onde caiu o avião, tendo em vista a notícia de que o aparelho levava um grande contrabando de diamantes.

PRESENTES PARA OS INDIOS

BELEM, 8 (Assapress) — Ao que fomos informados, os expedicionários levarão grande quanti-

dade de presentes para os índios existentes na região do desastre com o "Presidente", inclusive cigarros, chocolate e outras guloseimas.

CABOCOS VOLUNTARIOS NA EXPEDIÇÃO

BELEM, 8 (Assapress) — Nada menos de seis aviões transitaram, ontem, no campo de pouso de Charqueada "Santa Maria", inclusive um "Catalina" da Panair, conduzindo equipamentos, aparelhos de radiotransmissão e recepção.

Caboclos de todo o Estado estão chegando, às dezenas, a fim de conseguir emprego na expedição.

Araguacema está transformada numa verdadeira cabeça de ponte da expedição.

JORNALISTAS NA CARAVANA

BELEM, 8 (Assapress) — Chegaram à esta capital diversos jornalistas de São Paulo e do Rio, alguns dos quais procuram fretar aviões para se conduzirem até as margens do Lagoa Grande, de onde partirá, hoje, a primeira expedição.

NOVAS VERSESÕES SOBRE AS CAUSAS DO DESASTRE

BELEM, 8 (Assapress) — Funcionários da "Panair" e da "Pan American", que solicitaram não lhes revelasse os nomes, por motivos compreensíveis, declararam que a causa do desastre do "Presidente" poderia ser consequência de alguma carga estranha conduzida pelo gigantesco aparelho.

Informaram que tais aviões transportam, às vezes, clandestinamente, armas, munições e até urânio.

PERNOTARAM EM UBERABA OS PARAQUEDISTAS PAULISTAS

UBERABA, 8 (Assapress) — Pernotaram nesta cidade os integrantes da expedição de S. Paulo que tentará atingir, no menor prazo possível, o local do acidente com o "Strato-Cruiser" da Pan American World Airways, ocorrido no dia 28 último, em plena selva do Brasil Central.

Sabe-se que, face à dificuldade na aquisição de paraquedas, apenas 15 paraquedistas se lançaram no local, arriscando sua própria vida, em virtude da densidade da vegetação na região. Os paraquedistas, além de armas de precisão, para enfrentar os perigos da selva, levaram serras elétricas, machados e outros instrumentos que os possibilitarão abrir uma clareira na mata, destinada a comportar as operações de um helicóptero que será levado para Araguacema num avião cargueiro da "Aerovias Brasil", juntamente com os demais componentes da expedição, que pretende chegar ao local dos destroços do avião dentro de 72 horas.

AVIAO DA AEROVIAS EM PORTO NACIONAL

RIO, 8 (Assapress) — As primeiras horas de hoje, desceu em Porto Nacional, às margens do Araguaia, em território goiano, o primeiro avião da Aerovias levando paraquedistas paulistas que vão se lançar sobre os destroços do "Presidente".

PROSSEGUIRA VIAGEM O AVIAO DA AEROVIAS

ANAPOLIS, 8 (Assapress) — Urgente — O C-46 da Aerovias Brasil que às 17.05 horas de hoje pousou nesta cidade, deverá prosseguir viagem amanhã pela manhã, rumo ao local onde caiu o gigantesco avião da Pan-American, o "Presidente".

Revela o comandante da aeronave que a decolagem dar-se-á às 8 horas.

HELICOPTERO EM ANAPOLIS

ANAPOLIS, 8 (Assapress) — Urgente — Conduzindo a bordo, além dos tripulantes e paraquedistas que constituem a segunda turma de salvamento da expedição da Aerovias Brasil, um heli-

cóptero pousou no campo desta cidade, o C-6 "Curtiss".

CONTRABANDO NO "PRESIDENTE"

RIO, 8 (Assapress) — O diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea, sr. Cesar Garcia, confirmou que solicitou às autoridades da Aeronáutica rigorosa seleção dos elementos que participaram da expedição ao local em que se encontra o "Presidente", como providência para salvaguarda dos bens aproveitáveis. Acrescentou que tem recebido inúmeras denúncias de que o avião sinistrado conduzia vultoso contrabando de diamantes para os Estados Unidos, o qual, se apurado, será apropriado pela União.

SOBREVIVENTES!

Assim que se constatou o desaparecimento do avião "Presidente", a Fundação do Brasil Central, por solicitação da Panair, pos os recursos de que dispõem — postos de rádio, campos de pouso, pessoal conhecedor da região e alguns aviões na região de sua atuação (rota de Araras-Chuvantina-Xinzu, Serra do Chimbu — Alto Tapajoz) a disposição daquela companhia para colaborar nas pesquisas para localização do avião desaparecido. Os poucos e pequenos monomotores de que dispõe a fundação, na presunção admitida a princípio, de uma deriva da rota do "Presidente", estiveram sobrevoando incessantemente a região do Xinzu e rio das Mortes, vasculhando-a em todos os sentidos e só dando por findas as buscas ordenadas pela presidência da F. B. C. quando afinal localizados os destroços da aeronave sinistrada num dos contrafortes da Serra do Romador. Sem qualquer alarde ou publicidade, visando estritamente o cumprimento de um dever patriótico e de solidariedade humana, a Fundação do Brasil Central enviou espontaneamente à região das pesquisas que mantem em Conceição do Araguaia, possível base de operações, Acrescentou que tem recebido inúmeras denúncias de que o avião sinistrado conduzia vultoso contrabando de diamantes para os Estados Unidos, o qual, se apurado, será apropriado pela União.

NEGADO AVIAO DA FAB

RIO, 8 (Assapress) — Estiveram, ontem, em palestra com o brigadeiro Nereu Moura, ministro da Aeronáutica, os engenheiros Carlos Teles e Paulo Leite, parentes do sr. Jorge Godoy, procurador geral do Distrito Federal morto no acidente com o avião da P. A. A., que foram pedir ao titular da pasta um avião da FAB para os conduzir ao local do sinistro, onde pretendem saltar. O brigadeiro Nereu Moura, porém, negou-se a fornecer o aparelho, apontando os perigos que correm em saltar nas selvas, onde poderiam ficar abandonados durante dias.

ENCONTRAM-SE EM GUERRA OS INDIOS DAQUELA REGIAO

RIO, 8 (Assapress) — O professor Boaventura Cunha, do Colégio Pedro II, advogado e filólogo, educado em Paris, criou no Rio e índio de nascimento, trazido de Conceição do Araguaia, aos oito anos de idade, declarou que o acesso ao local do desastre do "Presidente", da Pan-American, é bem difícil, não sendo, entretanto, impossível. Contudo, agora que os índios Calapen encontram-se em guerra com os índios Joré que habitam a região. Assim a expedição vai penetrar justamente no campo da guerra indígena.

Boaventura, todos os anos costuma voltar a Tabá, donde veio, sendo que há cinco anos desposou uma índia.

VANTAGENS DA RADIO-TELEGRAFIA

RIO, 8 (Assapress) — Se a radiotelegrafia tivesse funcionado e não a radiofonia, o avião sinistrado da Pan-American, todo o mundo saberia imediatamente o que estava acontecendo a bordo do "Presidente". Esta foi a impressionante declaração feita ontem por oficiais aviadores da Panair, cujos nomes não quiseram revelar.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

Assim que se constatou o desaparecimento do avião "Presidente", a Fundação do Brasil Central, por solicitação da Panair, pos os recursos de que dispõem — postos de rádio, campos de pouso, pessoal conhecedor da região e alguns aviões na região de sua atuação (rota de Araras-Chuvantina-Xinzu, Serra do Chimbu — Alto Tapajoz) a disposição daquela companhia para colaborar nas pesquisas para localização do avião desaparecido. Os poucos e pequenos monomotores de que dispõe a fundação, na presunção admitida a princípio, de uma deriva da rota do "Presidente", estiveram sobrevoando incessantemente a região do Xinzu e rio das Mortes, vasculhando-a em todos os sentidos e só dando por findas as buscas ordenadas pela presidência da F. B. C. quando afinal localizados os destroços da aeronave sinistrada num dos contrafortes da Serra do Romador. Sem qualquer alarde ou publicidade, visando estritamente o cumprimento de um dever patriótico e de solidariedade humana, a Fundação do Brasil Central enviou espontaneamente à região das pesquisas que mantem em Conceição do Araguaia, possível base de operações, Acrescentou que tem recebido inúmeras denúncias de que o avião sinistrado conduzia vultoso contrabando de diamantes para os Estados Unidos, o qual, se apurado, será apropriado pela União.

NEGADO AVIAO DA FAB

RIO, 8 (Assapress) — Estiveram, ontem, em palestra com o brigadeiro Nereu Moura, ministro da Aeronáutica, os engenheiros Carlos Teles e Paulo Leite, parentes do sr. Jorge Godoy, procurador geral do Distrito Federal morto no acidente com o avião da P. A. A., que foram pedir ao titular da pasta um avião da FAB para os conduzir ao local do sinistro, onde pretendem saltar. O brigadeiro Nereu Moura, porém, negou-se a fornecer o aparelho, apontando os perigos que correm em saltar nas selvas, onde poderiam ficar abandonados durante dias.

ENCONTRAM-SE EM GUERRA OS INDIOS DAQUELA REGIAO

RIO, 8 (Assapress) — O professor Boaventura Cunha, do Colégio Pedro II, advogado e filólogo, educado em Paris, criou no Rio e índio de nascimento, trazido de Conceição do Araguaia, aos oito anos de idade, declarou que o acesso ao local do desastre do "Presidente", da Pan-American, é bem difícil, não sendo, entretanto, impossível. Contudo, agora que os índios Calapen encontram-se em guerra com os índios Joré que habitam a região. Assim a expedição vai penetrar justamente no campo da guerra indígena.

Boaventura, todos os anos costuma voltar a Tabá, donde veio, sendo que há cinco anos desposou uma índia.

VANTAGENS DA RADIO-TELEGRAFIA

RIO, 8 (Assapress) — Se a radiotelegrafia tivesse funcionado e não a radiofonia, o avião sinistrado da Pan-American, todo o mundo saberia imediatamente o que estava acontecendo a bordo do "Presidente". Esta foi a impressionante declaração feita ontem por oficiais aviadores da Panair, cujos nomes não quiseram revelar.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação Brasil Central a receber seguidamente interpelações a cerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "Presidente" que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhando o aparente "desinteresse" da Fundação pelos acontecimentos, esclareço o presidente desta instituição.

*** A proposta do desaparecimento do avião "Presidente" da Pan-American, o presidente da Fundação Brasil Central, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Estando a Fundação

CABELOS E CALVEIA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Nas últimas semanas ocorreram dois fatos curiosos com os ornamentos capilares que poderiam ser intitulados de "A Máquina contra os cabelos", o primeiro, e de "A Cabelo contra a Calvície", o segundo.

O primeiro desses episódios faria pensar os que não olvidam Beaurmarchais, no caso de Figaro. A navalha de segurança com lâminas substituíveis foi um sério golpe para uma das mais nobres e antigas das profissões, a de barbeiro. Agora, anuncia-se novo golpe, o de um pequeno aparelho para cortar o cabelo.

Em fevereiro e março, venderam-se nos Estados Unidos mais de 200.000 dessas máquinas que, segundo os seus fabricantes, permitem milhões de americanos cortar o cabelo por 3 cents ao invés de 1 dólar. A nova inimiga dos cabeleiros, que fabrica as máquinas, é a International Latex Corporation, cujo presidente, sr. Spangle, é um homem que leva muito a sério as suas responsabilidades sociais, segundo vemos continuamente pela grande quantidade de matéria paga nos jornais em que externar em longos artigos sua opinião sobre os problemas públicos do momento, apontando uma solução para todos eles. Há cerca de 5 anos, o sr. Spangle teve a esperar muito tempo numa barbearia e resolveu naquele momento libertar os seus compatriotas da tirania da cadeira de barbeiro. Nesses cinco anos, aperfeiçoou a sua máquina e a está fabricando agora à razão de 15.000 por dia, para atender a uma procura convenientemente estimada, pois está gastando mais de 3 milhões de dólares por ano para fazer propaganda da sua maravilhosa máquina.

O aparelho do senhor Spangle se baseia também numa lâmina de aço que pode ser substituída e, assim, ele espera que, depois de saturar o país com a sua máquina, os possuidores destas continuariam a comprar-lhe as lâminas à razão de 40 milhões de dólares por ano. De acordo com os anúncios do sr. Spangle, ninguém poderá cortar-se com o aparelho e qualquer pessoa por mais desajeitada que seja, poderá utilizá-lo em si mesma ou nas pessoas de sua família. Os barbeiros se mostram indiferentes, dizendo que "não é a primeira vez que aparecem desses aparelhos", mas que "a frequência sempre volta". E não parece, entretanto, que estão inquietos.

Em compensação, o segundo episódio, o de cabelo contra a calvície, pode vir a ajudar os figaros. Trata-se de um fato que poderá cortar cabelos nas cabeças de 10 milhões de americanos calvos ou a caminho da calvície. A ciência havia emitido o seu veredicto: não há cura para a calvície. Duzentos técnicos reunidos recentemente aqui sob os auspícios da Academia de Ciências de Nova York confirmaram esse veredicto de maneira incisiva e acrescentaram que era preciso ter muito cuidado com esses especialistas que se propõem a restaurar as cabeleiras desaparecidas. O telegrama nos traz agora de Adelaide, na Austrália, a notícia de que um polícia de nome Penfield fez crescer abundante cabelo na sua nuca, estranhando cabelo na cabeça todos os dias, quando

de qualquer maneira, apareceu um raio de esperança com essas curiosas experiências. Mas o mesmo aconteceu com outro tratamento, o de raspagem da cabeça a navalha, que esteve em moda durante algum tempo. A ciência diz também que a calvície permanente não existe. Há cabelos que duram alguns meses e não há nenhum que dure mais de cinco anos. Todos caem e são substituídos. E o negócio das barbearias com que agora vai concorrer a máquina do sr. Spangle, tem uma sólida base científica: o cabelo cresce à razão de cerca de um centímetro por mês...

NOTAS E COMENTÁRIOS

O EXEMPLO DE PELAGIO LOBO

Os funerais de Pelagio Lobo vieram acentuar o quanto era estimado em São Paulo. O seu corpo foi cercado, numa reverência homenagem às suas qualidades de inteligência e de caráter. A sua vida de trabalho, de devotamento ao direito, de lealdade aos amigos, de respeito aos adversários, de tolerância para com os intolerantes — edificou o seu nome, como um grande nome.

Muitas qualidades exemplares possuía Pelagio Lobo, que foram reconhecidas e proclamadas na hora triste do enterramento de seu corpo. E entre essas qualidades estava essa de se fazer estimar. Era, na alegria emotiva dos seus encantos, na capacidade que possuía de servir desinteressadamente, na ternura com que evocava os mortos, como exemplo para os vivos, na lealdade desassombrada com que sabia defender as boas causas, um exemplo de delicadeza moral e de bondade.

No advogado sem canseiras, no político sem transações, no jornalista sem privilégios, palpitava um coração generoso e imaculado, que só soube barbear pelas boas causas de sua terra e de seu povo.

Por isso a sua morte foi profundamente sentida em todas as classes sociais. A sua ausência definitiva e irremediável despertou um vazio entre todos que o conheciam e o consideravam.

E mostrou como em nossa terra, apesar da temeridade dos injustos e do odio sem propósito dos orgulhosos, exclusivistas e desumanos — os homens da tempera de Pelagio Lobo serão sempre louvados e nunca serão esquecidos.

ILHAS DE INSEGURANÇA
Há muito tempo, quando ainda havia certa disciplina no trânsito em São Paulo, resolveu-se construir, nas artérias mais largas e movimentadas da cidade, refúgios destinados aos pedestres que pretendiam atravessá-las ou embarcar e desembarcar dos bondes sem o risco de atropelamento por qualquer outro veículo em mar-

lita sem privilégios, palpitava um coração generoso e imaculado, que só soube barbear pelas boas causas de sua terra e de seu povo.

Por isso a sua morte foi profundamente sentida em todas as classes sociais. A sua ausência definitiva e irremediável despertou um vazio entre todos que o conheciam e o consideravam.

E mostrou como em nossa terra, apesar da temeridade dos injustos e do odio sem propósito dos orgulhosos, exclusivistas e desumanos — os homens da tempera de Pelagio Lobo serão sempre louvados e nunca serão esquecidos.

A INDOLE DO REGIME

O sr. governador do Estado, num de seus habituais contatos com os jornalistas credenciados em seu gabinete, declarou, a propósito dos ataques que sofreu ultimamente o secretário da Segurança, que sendo esta pessoa de sua confiança, de conformidade com o regime, o ataque feito recaiu sobre a sua pessoa.

No momento de confusão em que vivemos, de jogo de empurra de responsabilidades, quando se habituou o país a ver não só ataques indiretos ao chefe de Estado como coberturas indevidas por este articuladas, a palavra do ilustre chefe do Executivo paulista se revestiu de uma significativa autoridade.

O regime constitucional é um regime de responsabilidades definidas e concretas e ele consagrou o presidencialismo, não só como mais necessário às nossas exigências, também como indispensável para o equilíbrio federativo. E no presidencialismo, a responsabilidade executiva é, sem dúvida alguma, do chefe do Estado.

Foi diante dos sofismas arguidos em torno da chefia de governo que Rui Barbosa viu crescer o que ele chamava "a mentira da forma republicana", isto porque, de um lado havia a desarmonia entre os poderes e do outro, várias formas da hipertrofia do Executivo. Durante os dias incertos de 1893, ele dizia: — "Estamos sob o despotismo que estuda a lei na alma dos cortesãos".

Mas, se no começo da República houve abusos e desentendimentos, dava-se entretanto a cada responsável o quinhão de sua responsabilidade.

Em nossos dias porém desnutriu-se o regime de seiva cívica e com o aumento de autoridades indevidas diminuiu paradoxalmente o sentido de responsabilidade. Aceitou-se, como uma grande conquista, aquela regra residual do maquiavelismo fascista: — o chefe de governo não erra. Os erros são de seus auxiliares, os desmandos são de seus auxiliares. O chefe de go-

verno, como encarnação da virtude política fica na posição intocável de um rei inglês. E como os auxiliares, seguindo o exemplo do chefe também não possuem vocação para apanhar, vão transferindo para seus subordinados a vocação da surra e assim ela desagua na mais completa irresponsabilidade.

E' bem verdade que, pela Constituição paulista (art. 47), de conformidade com a Constituição Federal (art. 93, § único), os secretários de Estado são responsáveis pelos atos que praticarem ou referendarem, ainda que o façam com o governador ou em cumprimento de ordem deste. Porém esse dispositivo constitucional não invalida a sistemática do presidencialismo, porque essa regra é apenas um aspecto da regra estatuida no § 2.º da Constituição Federal que diz: — "Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei".

Por isso mesmo, um chefe de Estado, que acoberta erro de seus auxiliares de sua imediata confiança, que aceita e aprova seus atos, é responsável por eles.

Hoje, em dia, quando os ministros comparecem ao plenário de qualquer das Câmaras, eles obedecem à indole do regime, onde os poderes são independentes e harmônicos entre si.

A responsabilidade política, a responsabilidade das linhas traçadas pela administração do governo está com o chefe de governo. Porque o mau auxiliar tem contra si a dispensa pura e simples. Transforma-lo num anteparo às críticas, faz-o responsável pelo que ele não pode ser responsável e o que só se encontra na teratologia republicana, consagrada modernamente como melhor afirmação do genio político.

Continue o sr. governador na sua corajosa política de afirmação de responsabilidade, porque, num momento de tantas desilusões, é ainda na fibra moral de s. exc. que se apoiam as esperanças do povo paulista.

Esses refúgios receberam, portanto, a denominação de "ilhas de segurança".

Acontece, porém, que aumentou o número dos automóveis e as ruas ficaram congestionadas; ao mesmo tempo, não se desenvolveu a disciplina nem se melhorou a educação dos condutores de veículos. Resultado: — cresceu o perigo nas ruas e, principalmente, nas chamadas "ilhas", porque estas já não oferecem proteção nenhuma ao pedestre e são investidas também pelos motoristas malucos ou inábeis.

De nada vale o cidadão ganhar um desses refúgios em plena avenida São João, por exemplo. Quando menos esperar, sobre ele se precipitarão dois automóveis que disputam corrida e que não reconhecem nenhum obstáculo à sua frente. Para os automobilistas, em geral, pouco importa a existência de um ser humano sobre o obstáculo. Esse não prejudicará a lataria do carro... E se algum pneu não estourar, tudo sairá bem. O auto seguirá a "ilha" e continuará correndo, correndo, dando poeira no atrevimento que desafiou o seu intrepido piloto. Ninguém anoiará o número da chapa nem tentará fazer parar o motorista arrojado, que se julga um verdadeiro herói, um novo Pinatuda...

E' um fato quase quotidiano. Repetem-se com frequência os atropelamentos, quase todos fatais, de pessoas que se achavam nas "ilhas de segurança", à espera de um bonde ou de uma oportunidade para completar a travessia da avenida. Os abusos de motoristas sem consciência aumentam também de número dia a dia. Não há fiscalização nem repressão.

A noite, a imprudência chega ao auge e só um doido se atreve a confiar na "segurança" dos refúgios.

Ora, diante dessa espantosa realidade, que é a falta de policiamento e a indisciplina generalizada dos homens do volante, por que a D. S. T. não combina com a Prefeitura a supressão dessas ilhas fatais?

Seria bem mais útil acabar com elas e deixar as ruas e avenidas mais amplas para os pares automobilísticos que se disputam diariamente em São Paulo, através da cidade. Sem as "ilhas", o pedestre não confiaria tanto e tomaria maiores precauções em defesa de sua vida. A insegurança atual é que não pode continuar.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 7 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 115.126.639,10. Movimento do dia, Cr\$ 31.795.174,00. Total do mês, Cr\$ 146.921.813,10. Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 128.325.653,10. Movimento do dia, Cr\$ 48.022.730,30. Total do mês, Cr\$ 176.355.413,40.

QUEM MATOU?

Os crimes misteriosos (é interessante como se ampliou em S. Paulo essa classificação) estão crescendo de número e criando uma situação cada vez mais difícil para a nossa polícia. Todo crime que exige esforço dos investigadores é dado como misterioso e vai ficando no rol do esquecimento, aguardando que o acaso ponha um dia o culpado nas mãos dos policiais. Pelo menos, essa é impressão do público, dando o sigilo impenetrável mantido pelas autoridades sobre os trabalhos que desenvolvem bem como acerca de seus possíveis resultados.

E quando um delinquente aparece, nem sempre as provas apresentadas contra ele são de molde a convencer os jurados que vão julgá-lo, dando motivo à sua absolvição ou a uma sentença considerada demasiado benigna. Ainda agora, mais um acusado, indigitado ajuar de um crime nefando, ocorrido há três anos no bairro do Jabaquara, obteve a liberdade porque o júri se convenceu da sua inocência, em contrariedade a todas as conclusões do inquérito policial, o qual teve o concurso de todos os elementos técnicos que compõem o quadro da nossa polícia científica.

Absolvido, por unanimidade, o acusado reitera aos reportagens seus protestos de inocência e ainda formula votos por que seja encontrado o verdadeiro assassino e estuprador. Fica destarte inutilizado todo o volumoso trabalho da polícia e volta ao cartaz o caso que tanto abalou a opinião pública, pois o culpado não deve continuar à solta nem a morte de uma jovem ficar impune. A sociedade exige o castigo do criminoso.

Quem é ele porém? Está a polícia em condições de responder a essa pergunta? Duvidamos bastante.

Não é esse o primeiro, nem será o último caso a permanecer insolúvel, por falta de interesse da própria polícia, assobierada por novos problemas que, dia a dia, surgem a desafiar sua argúcia e capacidade. Os assassinos e ladrões sabem tirar proveito dessa ineficiência policial e agem com revoltante audácia e cinismo, algumas vezes às barbas das autoridades.

Até hoje não foram descobertos os autores dos estupros de meninas no Carrão e na Vila Hamburguesa, assim como nem sequer foi identificado o cadáver do indivíduo assassinado e enterrado nos fundos da Beneficência Portuguesa, à rua Brigadeiro Tobias. E os assaltos e violências continuam...

Que há alguma coisa errada em tudo isso, não se pode negar. E a ciência policial precisa ser melhor aplicada, para prevenir e reprimir o crime, sem decepção e sem que nela confiam.

que muito útil seria aos paulistas o restabelecimento da Casa da Fundação e ao bem comum pelo vexame que vinham experimentando nas remessas de ouro ao Rio de Janeiro como já alia de tal força s. exc. informado.

Concordava em que a Casa pudesse funcionar com menor número de oficiais e estes com ordenados reduzidos.

Meses e meses decorreram sem que nada se adiantasse.

A 7 de março de 1937 novo termo de acordo se realizou para efeito de se assentar a Casa da Fundação.

Expôs o Senado ao geral as causas de sua representação movida pelos inúmeros e prejuízos que a situação reinante causava aos seus municípios, molestando o bem comum do povo e o serviço de sua majestade...

Os autos enviados à Casa da Moeda do Rio de Janeiro corriam os riscos marítimos, que não eram poucos, arriscando a perda dos pontos de sua majestade. Tornava-se preciso aos par-

ticulares dar fianças e mostrar certidões da Casa da Moeda mineense, em prazo certo, o que frequentemente não era possível apresentar, pelas incertezas do mar. Assim ficavam expostos os paulistas aos travames das penas consignadas aos que faltavam a tais exigências. Resultado: viam-se muitos compelidos a vender o seu ouro com prejuízo e por preço diminuído do valor "por evitar aqueles inconvenientes e grande circuito de tempo".

Reconhecia a Câmara que o atraso posto em se restabelecer a oficina provinha da falta de recursos da Província Real para atender ao pagamento dos salários exigidos para o funcionamento da fundição.

Ora diminuía bastante, ao mesmo tempo, o fluxo do ouro. Muito diverso era o tempo em que S. Paulo recebia o produto das jazidas de Cuiabá, Goiás e Paranaíba (as lavras de S. paulista).

Quirera apesar de maior causal metálico nem sempre traba-

Fotografado um disco voador na barra da Tijuca

RIO, 8 (Asapress) — Anuncia-se que dois fotografos da revista "O Cruzeiro" fotografaram, na barra da Tijuca, um disco voador. O sensacional acontecimento foi fixado em vários flagrantes.

Vejam, por exemplo, o que se passa no ramo de secos e molhados, (varejo) tomando-se por base os preços de janeiro de 1939 (100) em comparação com os em vigor em março último.

Artigo Índice
Açúcar 415
Arroz (especial) 417
Banha 450
Batata de La 500
Farinha de milho 700
Feijão preto 800

Temos aí apenas alguns artigos. Esses exemplos são bem expressivos e dignos de ser por que fornecidos pela Divisão de Estatística e Documentação Social, da Prefeitura de São Paulo. Não inventamos, portanto.

No que se refere, então, a verduras e legumes o aumento chega, então, a esmagar o povo, como se vê abaixo:

Índice
Tomate 1.250
Pimentão 2.000
Rabete 1.000
Cebola 1.200
Escarola 3.000
Repolho 1.250

O gasto com alimentação, calculado para uma família de cinco membros, era, em março de 1939, de Cr\$ 76,50, por pessoa, subindo a Cr\$ 41,40, em março de 1937! Percentagem de aumento — 537,8 %.

O metro de areia saltou, de Cr\$ 18,00, em março de 39, a Cr\$ 100,00, em março último (índice 555). Soalho de peroba (duzia) pulou de Cr\$ 40,00 para Cr\$ 390,00, o tijolo comum de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 450,00, a telha francesa de Cr\$ 60,00 a Cr\$ 3.200,00!

Onde iremos parar? Em face desses números, chega-se à conclusão de que têm sido nulos os esforços das comissões de preços e nula a ação dos poderes públicos no sentido de estimular a produção, especialmente, dos artigos de alimentação.

Incendiou-se no ar o avião
RIO, 8 (Asapress) — Um avião da F. A. B., prefixo 15-80, que saía em voo de instrução, incendiou-se no ar. O piloto manobrou para se afastar da esquadilha que integrava, quando o aparelho virou de rodas para cima. Nesse instante o cadete Francisco Borges Silva, que o pilotava lançou-se de paraquedas salvando-se, assim, por milagre, pois instantes depois o avião explodiu.

Na rubrica de "valores disponíveis", o balanço apresenta um total de 135 milhões. Quase 80% dos disponíveis estão absorvidos pelos depósitos em bancos, os quais a Central não pode recuperar, sob pena de levar à falência os estabelecimentos bancários. No dia 31 de dezembro, a ferrovia tinha em "caixa" 8 milhões de cruzeiros, outros 16 nas tesourarias das estações e pouco menos de 5 milhões em trânsito para as repartições centrais.

havia a oficina ficando os seus oficiais sem ter que fazer. E depois a vida barateara em S. Paulo, havendo menos em que os artífices ganharem a vida.

Era possível encontrar oficiais benemeritos e capazes trabalhando por menor ganho. Assim, pediu o Senado que s. exc. reviesse o primitivo regulamento diminuindo o número de funcionários e os seus respectivos ordenados atendendo às possibilidades da Província Real.

E mais abriu a Câmara inteligência ao direito de proceder a nomeações pelo que conhecia do reio de s. exc. em se escolher funcionários dignos de todo o apreço.

"Estamos pelas eleições que o mesmo senhor fizer como se nós mesmos as fizemos. Tudo o que dispuser a ajustar e determinar aprovamos e haveremos por bem", declaravam solenemente os senadores. Desencorajadamente lutavam em favor da tão acarinhada desideratum qual o do restabelecimento de sua antiga fundição.

Intendente seria o ouvidor geral da Comarca e fiscal o provedor da Casa, atualmente o dr. João de S. Pava Peixoto, tesoureiro, Manuel José Gomes, um dos abonados da cidade, ho-

POLÍTICA DE GUERRA

A posição da Espanha

MEIRA MATTOS

Nada mais incomodo para o franquismo do que a atitude fria e reservada das potências ocidentais para com o atual governo da Espanha.

Francisco Franco considera seu país um aliado natural das nações do oeste. Realmente, a posição geográfica da Espanha, as origens latinas de seu povo e a feição eminentemente anticomunista do falangismo são fatores ponderáveis que arrastam a grande pátria de Cervantes para o bloco ocidental. Mas não é tudo. As grandes nações do Ocidente exigem para o seu convívio uma espécie de atestado de ideologia. E é este atestado que falta ao governo de Franco. O regime dominante na Espanha traz um lastro negativo — o de ser a última reminiscência europeia do fascismo e do nazismo.

De 1945 até nossos dias, apesar das inúmeras manifestações de simpatia e apoio à causa das nações ocidentais, nenhum governo espanhol tomou o governo espanhol para se redimir da má fama de representante um regime totalitário.

Ultimamente a Espanha fez várias tentativas para ser aceita no Pacto do Atlântico. Por ocasião da Conferência de Lisboa o sr. Salazar se distinguiu como um advogado ardoroso da tese da aceitação da Espanha no âmbito da comunidade atlântica. Mas, ainda dessa vez, venceu a opinião da maioria das nações membros dessa aliança que, velaram a Espanha, por faltar ao seu governo as características essenciais de um regime democrático.

Entre os estadistas ocidentais, muitos há que se pronunciaram a favor de suspensão da longa "vacante" que vem sendo imposta ao regime espanhol. Estes argumentam que as potências democráticas, diante do perigo crescente do militarismo russo devem abandonar a suscetibilidade de ordem ideológica e aceitar, como aliados, sem maiores considerações, todas as nações anticomunistas do mundo. São os defensores da chamada tese realista. Entretanto, ficou provado recentemente em Lisboa que a maioria das representações das democracias preferiu não esquecer ainda, os propósitos morais que os levaram à 2.ª Guerra Mundial caracterizando magistralmente nas "quatro liberdades de Roosevelt".

Percebe-se, presentemente, novos movimentos da diplomacia espanhola procurando situar-se melhor no cenário internacional e libertar-se assim do isolamento político que vem sendo condenado o regime de Franco. Esses movimentos orientam-se principalmente em duas direções — primeiro buscando através de um pacto de defesa com Portugal, membro da comunidade atlântica, vir a participar da defesa do Mediterrâneo embora fora do quadro da NATO (North Atlantic Treaty Organization); segundo por meio de uma aproximação com as nações do mundo árabe se queiras que cada vez mais ameacem separar o Islão do Ocidente democrático.

No que tange ao Pacto do Mediterrâneo que se diz estar sendo considerado sob os auspícios dos Estados Unidos e no qual seria incluída a Espanha franquista, quer nos parecer que não se trata, senão, de mais um esforço frustrado do governo de Madrid cujo único aliado

Trata-se de nova tentativa do franquismo para desalojar-se. E espera conseguir isso, valorizando a posição da Espanha perante a Inglaterra e França, ambos em sérias e crescentes dificuldades com o mundo árabe, insinuando-se como nação europeia amiga dos muçulmanos e, como tal, a ponte indispensável para a harmonização dos interesses em choque.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Em troca do beneplácito dos reis e "chahs" dos povos árabes, a Espanha aceita com a promessa de autonomia política para o Marrocos e o Egito.

Restabelecimento da Real Casa de Fundação

AFONSO DE E. TAUNAY

publicações que de ofício poderia trabalhar diariamente.

Quanto ao seu funcionamento consistia de um provedor vendendo cem mil reais anuais, homem bom, chã e abonado que a Câmara nomearia pelo prazo de um ano; um tesoureiro, dois escrivães vencendo 150\$000, um fundidor e um ensaiador com 200\$000 e um servente com 35\$000.

Assim a folha anual de pagamento atingiria a menos de cento e dois a apenas 75\$000, resdespesa a que aliviará a venda das escumilhas auríferas. Os resíduos da fundição, todas as nomeações seriam feitas pela Câmara exceto as dos dois técnicos.

Havendo quem quisesse fundir o seu ouro fora do horário que o geral estabeleceria a sua falante, teria de avisar o provedor a fim de que este tomasse as devidas providências.

Dois dias mais tarde, a 15 de maio, portanto, apresentava o Senado a representação popular ao governador, alegando-lhe, ainda

que muito útil seria aos paulistas o restabelecimento da Casa da Fundação e ao bem comum pelo vexame que vinham experimentando nas remessas de ouro ao Rio de Janeiro como já alia de tal força s. exc. informado.

Concordava em que a Casa pudesse funcionar com menor número de oficiais e estes com ordenados reduzidos.

Meses e meses decorreram sem que nada se adiantasse.

A 7 de março de 1937 novo termo de acordo se realizou para efeito de se assentar a Casa da Fundação.

Expôs o Senado ao geral as causas de sua representação movida pelos inúmeros e prejuízos que a situação reinante causava aos seus municípios, molestando o bem comum do povo e o serviço de sua majestade...

Os autos enviados à Casa da Moeda do Rio de Janeiro corriam os riscos marítimos, que não eram poucos, arriscando a perda dos pontos de sua majestade. Tornava-se preciso aos par-

ção de ouro, a ponto de abdicar de tão assinaladas prerrogativas. Afinal a 16 de setembro de 1936, depois sete meses de discussão, o Conselho do Estado do Rio de Janeiro, presidido por Pedro Martins Coimbra, oficial maior da Secretaria do Governo, e escrivão da fundição, David Antunes.

Quanto ao pessoal técnico encarregou o satrapa a capacidade do ensaiador Antonio Marques Fortuna que lhe fora enviado pelo vice-rei marquês do Lavradio e a do fundidor José Alves Ferreira, que passava por ser um dos melhores ouvidos do Rio de Janeiro. A ambos auxiliava Leonor Cordeiro de Andrade, um dos melhores ouvidos da Capitania de S. Paulo. O terceiro seria o escrivão José da Costa, o melhor de S. Paulo e homem "muito curioso".

Hipocritia e atenciosamente perguntou o morgado se os senadores achavam boas tais designações, se se referiam a pessoas realmente tidas como das mais capazes.

No mesmo dia teve o encargo de ler o que tanto sabia ser o que era. Respondia-lhe a Câmara que se assina a sua mais humildade, como queria a formalística do tempo, aliás.

Bastava terem sido as nomeações feitas por s. exc. para encerrar todas as filhas do maior acrília.

Bastava terem sido as nomeações feitas por s. exc. para encerrar todas as filhas do maior acrília.

FUNERAIS DO DR. PELAGIO LOBO

Ecoou dolorosamente na sociedade paulista, especialmente nos círculos jurídicos e de imprensa, o súbito desaparecimento do destacado jornalista e advogado Pelágio Lobo, antecedido pelo extinto acorreamento a residência da família, na avenida Água Branca.

até que a molestia forçou-o a reduzir os seus trabalhos, afastando-o desse posto, com ela identificou-se ele de tal modo que difícil se tornou para nós compreender um sem a existência do outro.

Deu-lhe o melhor de sua privilegiada veracidade e, cioso do prestígio e renome da nossa gran-

de Campinas, terra natal de Pelágio Lobo e por delegação do seu prefeito, o jornalista Lobo Ventura, redator-chefe do "Correio Popular", daquela cidade.

EM NOME DO "CORREIO PAULISTANO" E DOS AMIGOS

O adeus do "Correio Paulista-

os gestos bons em momentos difíceis para nós em situações as quais o egoísmo se apresenta como comandante.

De Pelágio Lobo, o amigo, o estudante, o homem de sociedade, o advogado e o jornalista a nossa recordação e como seria um diário de mais de meio século de

da, com uma veia toda especial qualquer auditorio; foi advendo, sem nunca faltar às mais perfeitas condições que o sacerdotio do direito impõe aos espíritos superiores e jornalista, servia o manancial inesgotável de sua memória privilegiada, com a espontaneidade que só aos eleitos da pena é concedida.



CORREIO de PORTUGAL

POLITICA COLONIAL

Em artigo publicado recentemente em "O Primeiro de Janeiro", do Porto, o general Norton de Matos analisa agudamente a política colonial adotada na África por duas das principais potências dominantes no continente negro: a Grã Bretanha e a França. Depois de se referir a um comentário do "Times", de Londres, sobre o mesmo tema, mostra o ilustre articulista as diferenças essenciais entre o gênio colonizador dos ingleses e o dos gauleses.

Os ingleses prosseguem em sua tarefa de transformar suas antigas colônias em nações semi-independentes, sob a égide do regime democrático parlamentar. Esta é — aliás — a atual situação da União Sul-Africana. Os franceses — que se estão agora entregando à tarefa de transformar o Saara em território aproveitável — procuraram criar províncias ultramarinas, que pouco a pouco se farão representar no Parlamento da própria França.

Com mais clareza, isto significa o seguinte: os ingleses prosseguem na obra de ampliar a grande federação de nações, que é a Comunidade Britânica, tendo por laço comum apenas a Coroa. A tarefa dos franceses é ampliar a França a todos os continentes, fazendo de cada colônia um "arrondissement".

Aponta, no final de seu artigo citado, o gal. Norton de Matos, a política colonial portuguesa como "3.ª solução", a da "Nação Única", muito semelhante aliás à política francesa, salvo no que diz respeito à representação parlamentar.

A propósito da política inglesa, cita o venerando militar a fórmula recentemente encontrada para a solução do problema do Sudão. Mais recentemente, aliás, a revista "Times", de Nova York, comentou a outorga da autonomia à Costa do Ouro, na qual assumiu, com aprovação da rainha Is-

bel, a presidência do Conselho de Ministros (eleito pelo Congresso) um cidadão natural da ex-colônia, pertencente à raça negra, formado, aliás, por uma universidade norte-americana.

O objetivo principal do grande colonialista, e defensor da África Portuguesa, Norton de Matos, é apontar aí a influência que poderá ter, na opinião de todos os naturais da África (inclusive, naturalmente, os de Angola e Moçambique) a política britânica. E, para o fortalecimento da posição de Portugal na África, afirma o eminente articulista que tudo se deve fazer para "conseguir completa harmonia entre brancos e pretos desunidos".

DOMINICVS

DECLARAÇÕES DO PROF. ERNESTO LEME EM LISBOA

LISBOA, maio (United Press) — Encontra-se já em Lisboa a Missão Universitária brasileira que vem fazer a retribuição da visita que a Embaixada da Universidade de Coimbra fez o ano passado ao Brasil, e que é presidida pelo prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

A missão teve uma afetuosa recepção no aeroporto onde lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas o chefe de gabinete do ministro da Educação Nacional; um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros; sr. José Manuel da Costa, secretário Nacional da Informação; sr. Medeiros Gouveia, secretário-geral do Instituto de Alta Cultura; Gastão de Bettencourt, prof. Celestino da Costa, etc.

O prof. Ernesto Leme, falando com os jornalistas, disse-lhes: — Foi apenas um salto sobre o Atlântico esta nossa viagem a Portugal, para me dar a grande satisfação de estar de novo no meu país. E digo meu país, porque os brasileiros sentem-se sempre em Portugal como se estivessem no Brasil. Chegamos para retribuir a visita da embaixada de Coimbra que nos mandou um grupo de altos valores

do pensamento e da cultura portuguesa. E chegamos para ter a honra de conhecer Portugal.

— A missão cultural portuguesa que esteve há pouco no Brasil causou a melhor das impressões. Todas as figuras de intelectuais que nos visitaram, afirmaram, bem alto, o valor da cultura portuguesa e afirmaram, de novo, como sempre Portugal tem afirmado o desejo de estreitar cada vez mais as relações luso-brasileiras. Não quero citar nomes — mas julgo que todos eles exprimam, cada qual no seu setor, nas letras, e na filosofia e na história a grandeza da cultura portuguesa — que também é nossa.

Os portugueses que vivem em S. Paulo merecem a nossa consideração, como patriotas. Todos nós, portugueses de S. Paulo e brasileiros, somos do mesmo ramo e temos as mesmas raízes. Os portugueses de S. Paulo não podem sofrer quaisquer restrições nos seus direitos, considerados como são nacionais. E o Brasil deve-lhes muito.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-PORTUGAL

RIO, 8 (A.N.) — Entre o ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura e o embaixador de Portugal, sr. António de Parla, foram trocadas notas, no Palácio Itamaraty, renovando e modificando as listas de produtos, que serão objetos de comércio, no presente ano contratual, entre os dois países tendo em vista o convênio comercial firmado em 9 de novembro de 1949, que continua em vigor.

Ficou criada para acompanhar a execução do convênio, uma comissão mista composta de representantes dos governos português e brasileiro a qual se reunirá, por convocação de uma das partes contratantes, toda vez que existir matéria a examinar. O volume de comércio previsto será bastante considerável exportando Portugal principalmente azeite, vinhos, castanha, cortiça, enxofre, frutas frescas e secas, tabaco, livros etc., e do lado do Brasil, algodão, café, arroz, óleos vegetais, fumo, madeira, livros, peles e couros, piaçava etc.



Aspectos dos funerais do dr. Pelágio Lobo, vindo-se: à esquerda e no alto, o cortejo entrando no cemitério São Paulo; flagrante do dr. Francisco Glicerio de Freitas, quando falava em nome dos amigos e do "Correio Paulistano". No segundo plano, o momento em que o feretro era dado à sepultura, e a multidão reunida em torno do túmulo.

ca, num cortejo que se prolongou por toda a madrugada.

OS FUNERAIS

Os funerais tiveram lugar às 13 horas de ontem, na casa de ferro da av. Água Branca, 176, para o cemitério São Paulo. Verdadeira multidão acompanhou o corpo do ilustre jurista e homem de imprensa, vendo-se, entre os presentes, personalidades de primeiro plano nos meios políticos, administrativos e intelectuais de São Paulo.

EM NOME DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Da descida do corpo à sepultura, orou em primeiro lugar, como representante da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, o dr. Celso Leme. Disse o seguinte:

"Ao ser entregue, neste momento doloroso e em execução de inexorável sentença da vida, o corpo inanimado de Pelágio Lobo à terra, reivindica a Ordem dos Advogados, para si, a edificante obra espiritual do nosso querido companheiro.

Reivindica-a para si, a fim de poder oferecer-lhe aos vindouros, que ingressarem em suas fileiras, como exemplo e modelo do que deve ser um advogado.

Tenaz e corajoso, inteligente e culto, probo e sincero, leal e combativo, soube ele exercer o difícil ofício de advogado, como em verdade deve ser exercido, de luta pela justiça e pelo direito.

Jamais conspurcou a profissão, pondo-a a serviço de causas vãs. Primeiro secretário que foi desde a fundação da nossa Ordem,

de Instituição, soube defendê-la, com inextinguível amor e dedicação.

Escritor de fácil e orador cheio de encanto, deu-nos ele páginas deliciosas de literatura, onde, predominando como tema principal assuntos históricos, fez reviver tempos e homens do passado e, com especial carinho, fatos de nossa velha e querida Faculdade de Direito.

Sua perda é irreparável, sua falta insubstituível.

Que chorem os nossos olhos e tremulem em nossos lábios as palavras cheias de emoção.

Pelágio bem merece as nossas lágrimas e nossos soluços.

Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados.

Sim, consolados pela saudade do querido amigo e confortados pela beleza da obra que a todos nos deixa, como acervo precioso de sua passagem pela terra.

Ela que recebe o seu corpo, para a consumação final; nós lhe herdaremos o espírito, em toda a sua beleza impercível".

OUTROS ORADORES

Falaram, a seguir, despedindo-se do ilustre paulista, os srs. Teodolindo Castiglioni, pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo e Tribunal de Ética Profissional da Ordem dos Advogados, entidades de que o extinto foi membro e diretor; Geraldo N. Serra, pela Associação Paulista de Imprensa; Admar Ramos, pelo Instituto dos Advogados de São Paulo; uma representante da Sociedade dos Amigos da Ópera; em nome de

no, que perde em Pelágio Lobo um dos seus mais queridos colaboradores, e dos amigos, foi proferido em breves e emocionadas palavras pelo dr. Francisco Glicerio de Freitas, que disse, de improviso:

"Amigos há de que recordamos

convivência na harmonia de inalterável confiança.

O que podia, fazia pelos amigos; estudou com a atenção e o interesse de quem queria saber; viveu em sociedade como um perfeito cavalheiro, encantando ain-

CURSO DE NOÇÕES DE BIBLIOTECONOMIA

Programa do novo certame cultural empreendido pelo SESI

Dentro do seu programa de difusão cultural, deliberou o Serviço Social da Indústria — SESI — realizar um "Curso de noções de biblioteconomia", destinado aos seus funcionários e interessados em geral. Esse empreendimento, a instalar-se no dia 12 do corrente, será completado em vinte aulas, a serem ministradas por reconhecidas autoridades na matéria.

As aulas terão lugar, às segundas e quintas-feiras, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar, às 20.30 horas. Serão expedidos certificados de aproveitamento aos alunos que frequentarem 75 por cento das aulas.

As inscrições, já abertas, deverão ser providenciadas na sala da biblioteca do SESI, no 5.º andar do edifício "Tomas Edison".

PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido pelo "Curso de noções de biblioteconomia".

Abertura do curso — sr. Antonio Devastat — diretor do Departamento Regional do SESI.

1.º — Ética biblioteconária — d. Adelfa de Figueiredo; 2.º — escolas de biblioteconomia — prof. Francisco José de Azevedo; 3.º — história do livro — d. Guilmar Carvalho Franco; 4.º — história do livro no Brasil — dr. Yan de Almeida Prado; 5.º — processos técnicos na biblioteca moderna — d. Maria Luíza M. da Cunha; 6.º — classificação em voga — d. Noêmia Lentini; 7.º — estudo do número 790 do sistema decimal de Melvil Dewey — dr. Nicimar Miranda; 8.º — biblioteca infantil e o seu papel na sociedade — d. Lenira Fracalossi; 9.º — bibliotecas universitárias — d. Heloisa de Almeida Prado; 10.º — bibliotecas especializadas; 11.º — bibliotecas de instituições particulares — d. M. Helena Brandão; 12.º — a Unesco e as bibliotecas — d. M. José Lessa da Fonseca; 13.º — bibliotecas populares — d. Nair Miranda Parajá; 14.º — associações de bibliotecários — d. M. Antonieta Ferraz; 15.º — a carreira do biblioteconário e sua legislação — d. Luíza Fonseca; 16.º — seleção de livros — dr. Sérgio Millet; 17.º — o serviço de referência e o intelectual — dr. Nelson Marcondes.

1.º — Ética biblioteconária — d. Adelfa de Figueiredo; 2.º — escolas de biblioteconomia — prof. Francisco José de Azevedo; 3.º — história do livro — d. Guilmar Carvalho Franco; 4.º — história do livro no Brasil — dr. Yan de Almeida Prado; 5.º — processos técnicos na biblioteca moderna — d. Maria Luíza M. da Cunha; 6.º — classificação em voga — d. Noêmia Lentini; 7.º — estudo do número 790 do sistema decimal de Melvil Dewey — dr. Nicimar Miranda; 8.º — biblioteca infantil e o seu papel na sociedade — d. Lenira Fracalossi; 9.º — bibliotecas universitárias — d. Heloisa de Almeida Prado; 10.º — bibliotecas especializadas; 11.º — bibliotecas de instituições particulares — d. M. Helena Brandão; 12.º — a Unesco e as bibliotecas — d. M. José Lessa da Fonseca; 13.º — bibliotecas populares — d. Nair Miranda Parajá; 14.º — associações de bibliotecários — d. M. Antonieta Ferraz; 15.º — a carreira do biblioteconário e sua legislação — d. Luíza Fonseca; 16.º — seleção de livros — dr. Sérgio Millet; 17.º — o serviço de referência e o intelectual — dr. Nelson Marcondes.

Como não há de encarecer a vida, se os dois impostos que mais pesam sobre o orçamento popular cresceram desabadamente, estando na vanguarda da voracidade fiscal aquele que, além de ter as taxas frequentemente aumentadas, adota incidências que são verdadeiras tributatórias?

HOMENS SIMBOLOS

"O professor Alvaro Orosio de Almeida, eminente cientista que o Brasil acaba de perder, travou, durante toda a sua vida — acentua o "Diário Carioca" — uma luta inflexível contra o câncer. Desse mal morreram os pais e ele também. Desde moço, o prof. Alvaro Orosio de Almeida dedicou-se ao estudo da molestia. Instalou, com os próprios recursos, um grande laboratório para pesquisas. Interessou vários colegas no assunto. O mestre preocupava-se, ultimamente, na irradiação cancerígena sobre os tecidos.

"Atacado pelo mal, como se este quisesse vingar-se da tenacidade e da audácia do cientista, Alvaro Orosio persistiu nos seus estudos e não abandonou a sua cadeira na Faculdade. O seu amor à humanidade, seu desejo de contribuir para a felicidade alheia, através de uma obra de alto e profundo alcance social, davam-lhe alento e coragem para não fugir do campo da luta, na qual sustentava a bandeira que s'então a morte pôde abater.

"Autêntico herói, sábio eminente, Alvaro Orosio, sofrendo da molestia implacável, procurava alguma coisa que viesse em socorro, não apenas dele, mas de todos os homens. E' necessário interessar o povo no culto de vultos como Alvaro Orosio de Almeida, porque eles são verdadeiras glórias da espécie humana, dignos de um respeito e de uma consideração compensados pelo saber, pela dedicação, pela renúncia e pelo sacrifício."

Está "sangrando" o açude do Nordeste

JOAO PESSOA, 8 (ASAPRESS) — Notícia-se que está "sangrando" o barragem do grande açude dos Pilões, uma das maiores do Nordeste.

TEATRO CULTURA ARTISTICA (GRANDE AUDITORIO)

DIA 12 — AS 21,00 HORAS

GRANDE CONCERTO-CORAL COM A PARTICIPAÇÃO DA ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL E DO CORAL MUNICIPAL em benefício da

Bandeira Paulista Contra a Tuberculose

No programa: VERACINI — Sonata para flauta e orquestra. Solista: Alferio Mignoni.

FAURE — Missa de Requiem. Solistas: Maria Kareska — Paulo Ansaldo.

Maestro do Coro — SIXTO MECCHETTI

Regente — CAMARGO GUARNIERI

INGRESSO: Cr. \$ 10,00, a poltrona.

Sob os auspícios da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A REFORMA DE BASE

MARIO PINTO SERVA

As nações que não seguem a lei vital da evolução natural, que não aperfeiçoam todos os seus processos de existência, corrigindo os vícios e defeitos constatados como fatos, se condenam a subversões e perturbações sociais, fatais e necessários. E desde o início da existência nacional tivemos um regime econômico e financeiro criado fundamentalmente, porquanto em toda nossa história o governo nacional se reservou o direito de emitir papel moeda, não em função do ritmo da vida econômica mas para tapar buracos orçamentários, com isso inflacionando toda a vida do país.

Portanto, temos a realizar uma completa reforma na vida financeira e econômica do país, criando um novo sistema bancário e de moeda circulante que aproveite os melhores exemplos na experiência de todos os povos.

Logicamente, nesse assunto de gravidade e responsabilidade sem par, temos que buscar o regime econômico e financeiro que tenha mais solidez, segurança e não faga tanta contenda e quaisquer perigos para todas as emergências da vida nacional.

Ora, nesse atribulado mundo atual, desde 1914, o único regime econômico e financeiro que aglutinou todos os temporais, que emergiu com toda a segurança de todos os perigos, que satisfaz integralmente e exuberantemente todos os fins da vida interna e externa do país, esse foi com a evidência da luz solar, o Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos.

E' que na Europa inteira permanecem sistemas bancários obsoletos, anacrônicos e antiquados, ao passo que os norte-americanos, essencialmente experimentalistas e inovadores, condensaram e concentraram nesse Sistema de Reserva Federal toda sua experiência, toda sua capacidade econômica e financeira, e dele fizeram um instrumento prodigioso na expansão de todas as riquezas. E o fato ficou patente, numa evidência solar, nesse fenômeno único na história, de um país como os Estados Unidos a financiarem as duas Grandes Guerras, como toda sua vida interna, e

ainda por cima a sustentarem com recursos infinitos todos os mais países do mundo quase.

Portanto, adotando o mesmo Sistema de Reserva Federal no Brasil teremos crédito e dinheiro em abundância para impulsionar intensivamente todas as atividades nacionais e porventura a deterram também em abertos territórios.

No livro "The Gocket History of the United States" de Allan Novins e Henry Steele Commager, a página 438 dizem os autores: "The Federal Reserve System came just in the nick of time; without it, the government could scarcely have weathered the crisis of the World War".

"O Sistema de Reserva Federal veio na oportunidade exata; sem ele, o governo norte-americano não poderia ter suportado a crise da Guerra Mundial".

E o fato é que esse governo, graças ao Sistema de Reserva Federal, aguentou as duas Grandes Guerras, deu o mais fenomenal desenvolvimento a todas as atividades internas e ha quarenta anos financeira quase todos os países do mundo inteiro.

A lei que criou o Sistema de Reserva Federal nos Estados Unidos data de dezembro de 1913. Portanto, estamos diante de um fato novo na história do mundo pelo que se refere à economia e finanças das nações. E evidentemente nós no Brasil, assim com confiança absoluta já adotamos outras tantas técnicas dos Estados Unidos, igualmente e com maioria de razão devemos adotar precisamente essa que nos dará dinheiro e crédito em abundância para expandirmos ao máximo todas as atividades nacionais.

Produzindo as mesmas causas teremos os mesmos efeitos. Essencialmente o Sistema de Reserva Federal consiste na unidade organizativa, na cooperação integral de todos os Bancos nacionais, fundidos dentro de um sistema único, e agindo para expandir ao máximo toda a produção nacional.

Como explicam longamente Paterson, Cawthorne e Lohman no livro "Money and Banking" no capítulo "Guides of the Central Bank Policy", o Sistema de Reserva Federal é baseado no crédito são. Pós ele de parte o velho critério bancário do Sistema inglês e mais Bancos Centrais e inovou completamente em todas as técnicas no assunto, com isso asombrosamente o mundo e deixando estupefatos os que se levavam apenas pelos preconceitos europeus.

E no Brasil temos um meio simples como o ovo de Colombo para fazermos todos os nossos Bancos funcionarem pelo Sistema de Reserva Federal. Basta única e exclusivamente transformar o Banco do Brasil em Banco de Reserva Federal, com o aumento do seu capital para vinte vezes mais, subscrito esse aumento exclusivo e obrigatoriamente por todos os Bancos nacionais. E a dirigir toda a organização bancária brasileira haverá uma comissão federal de sete membros com um mandato de 14 anos que lhes garantisse a autonomia completa em face do Poder Executivo. Porque evidentemente o Banco do Brasil não pode continuar a ser como atualmente uma simples dependência do Palácio de Catete. Com dinheiro e crédito baratos e abundantes, o Brasil será uma das grandes potências do mundo moderno, nos todos os campos da vida. Sem isso continuaremos na impasse atual, tateando nas trevas.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Eden interpellado sobre as conversações de Pan Mun Jon

LONDRES, 5 (AFP) — Interrogado esta tarde na Câmara dos Comuns pelo sr. Christopher Mayhew, antigo secretário de Estado no Foreign Office, sobre o estado das negociações do armistício na Coreia, o sr. Eden declarou: "Está ainda para ser encontrada uma base de acordo sobre as seguintes questões: repatriamento dos prisioneiros de guerra e inspeção dos aeródromos. No momento, não posso acrescentar mais".

O sr. Mayhew perguntou então se se tomara o cuidado de selecionar os prisioneiros de guerra, ao que respondeu o sr. Eden: "Isto foi feito com o maior cuidado". Respondendo a outros deputados, o sr. Eden afirmou: "Estão sendo mantendo atualmente discussões, em sessões plenárias, em Pan Mun Jon, e assim que estejam concluídas farei uma declaração à Câmara".

ADAPTAM-SE RAPIDAMENTE ÀS LAVOURAS DE CAFÉ

Situação da primeira leva de imigrantes italianos localizados em Cornélio Procopio

Esteve ontem em visita à FARESP o fazendeiro Artur Hofig, de Cornélio Procopio, no norte do Paraná, que recebeu em três fazendas de sua propriedade situadas naquele município 22 famílias de imigrantes italianos recentemente chegados ao nosso país. Mostrou-se o referido lavrador satisfeito com o trabalho daqueles trabalhadores europeus e revelou que também estes estão se adaptando satisfatoriamente ao cultivo do café, tanto que é apreciável o progresso que estão atingindo no rendimento de trabalho e na respectiva remuneração.

No primeiro dia de trabalho, conforme informou, 12 famílias localizadas em uma das suas fazendas levantaram 52 sacos de café. No segundo dia, conhecendo melhor o trabalho, levantaram

SILVIO P. RUANTE
ADVOGADO
Quefêres 41 - Trabalhadores
Rua de Liberdade 21 - 3.º andar, Salas 211/12 tel. 35-3461

RESPIGOS E RECORTES

PROGRESSÃO DOS TRIBUTOS

"Encontra-se nos dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda um eloquente confronto — adverte o "Correio da Manhã" — entre a arrecadação dos três maiores impostos do Brasil: o de consumo, o de renda e o de vendas e consignações mercantis, no período de 1936 a 1952. Não será necessário examinar as cifras, anexo por ano, para se ter uma idéia perparada de como os dois tributos perfeitos de consumo e de vendas, exatamente os que mais sobrecarregam o orçamento privado, regulam com a circulação das mercadorias.

"Considerados os três, o de con-

BOLETIM METEOROLOGICO

8-V-52

TEMPER. Chuva

Max. Min. mm

LITORAL

Cananeia . . . 24 14 0.0

Iguape . . . 22 17 0.0

Itanhaém . . 24 13 0.0

Santos . . . 24 13 0.0

S. Sebastião . 15 0.0

Ubatuba . . . 11 0.0

PLANALTO

Faculdade de . 21 9 0.0

Higiene . . . 21 8 0.0

Observatório . 24 9 0.0

Avare . . . 22 11 0.0

Betucati . . . 24 14 0.0

Iru . . . 24 7 0.0

Pinheirópolis . 24 0.0

Santa Rita . . 25 0.0

S. Carlos . . . 23 10 0.0

Sorocaba . . . 11 0.0

SERRA

Guatubira . . 26 10 0.0

Taubaté . . . 25 9 0.0

Pindamonogaba . 23 8 0.0

Francos . . . 10 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos e moderados.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CAÇONDE

(NOTAS HISTÓRICAS)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

"Antiga capela de N. S. da Conceição de Caconde, em território pertencente a Mogi-Mirim. Ignora-se a data em que foi elevada à freguesia. Como freguesia foi incorporada, com o nome de Caconde, ao município de Casa Branca, pela lei n. 15, de 25 de fevereiro de 1941. Foi elevada à vila pela lei n. 6, de 5 de abril de 1944."

No Departamento do Arquivo do Estado (no mês 24, pasta 16, doc. 1, ofício do fabricante de Caconde, 1874) existem os documentos de doação e divisas, do terreno que foi doado por Miguel da Silva Teixeira e sua mulher, Maria Antonia dos Santos, para ser edificada a Matriz de N. S. da Conceição de Caconde. O título de doação foi passado em 28 de dezembro de 1822. No final dos supra citados documentos, há uma nota que diz: "Copiado fielmente de uns autos de reconhecimento de patrimônio (incompleto), existentes no 1.º cartório do eiv. de Casa Branca, e oferecido no Arquivo do Estado de São Paulo por Lafayette de Toledo — Casa Branca — Setembro — 1874."

HISTÓRICO DO NOME

O vocábulo Caconde é de procedência africana: ainda hoje, em África, existe uma povoação com este nome; fica em Angola (Benguela), lá tendo residência um soba. Caconde é outra denominação que tem uma região, também de Angola. É um vasto território, banhado em parte, pelo rio Cunene e suas afluentes. Suas terras são altas, as serras ataneiras e um excelente clima. Este lugar, outrora, fora muito populoso, tendo sido devastado grandemente pela escravidão de outros tempos. A missão portuguesa lá existente, é bem importante e desenvolvida. Desta colônia partem boas estradas de rodagem para Benguela. O Conselho, tinha há anos, 40.000 habitantes, aproximadamente. Infelizmente não sabemos o significado do termo Caconde. Consultamos o Dic. da Língua Portuguesa, de Frei Bernardo Maria de Canecattim, e não logramos encontrar o registro da palavra. O vocábulo "Caconde", em conhecimentos, é um trabalho com que são guardadas as salas e câmaras de mulher. O dr. João Mendes de Almeida,

Socorro, 5 (Do nosso correspondente)

COMISSARIADO DE MEXORES

Foram nomeados comissários de Mexores, por Portaria sob os n. 1, 2, 3 e 4, respectivamente, de 16 de abril, do m. m. juiz de direito desta comarca, os srs. dr. Paulo Gastão da Cunha, prof. Sebastião Penabaz, pro. José Sérgio Conti e João Geraldo Ferragutti, os quais já se encontram no exercício dos seus cargos, sendo comissário-chefe o pro. João Evangelista Mariano da Costa Lobo.

POSTO VOLANTE DE PUERICULTURA

O movimento do local, a cargo do médico-chefe Posto Volante de Puericultura dr. Antonio Oliveira Nobrega, durante o mês de abril último, foi o seguinte: crianças matriculadas: 43; crianças consultadas: 1.317; crianças saudáveis: 507; crianças doentes: 810; óbitos: 2; crianças transferidas do Posto Fico, 4.

VIAGEM

Esteve em visita a esta cidade, o sr. Cesar Memolo, nosso colega do "Atibalaense" e vereador municipal à Câmara Municipal de Atibala. O sr. Cesar Memolo tomou parte em uma grande reunião de acionistas do Grande Hotel Progresso, revelando interesse pela construção do mesmo.

"O COMBATE"

Completo no dia 26 de abril p.p., seu primeiro ano de fundação o nosso colega de imprensa local "O Combate", sob a direção do jornalista sr. Pedro Leite Mendes.

MES DE MARIA

Iniciou-se no dia 1.º de maio, na matriz local, pela Pia. União das Filhas de Maria e Congregação Mariana, o mês consagrado ao culto de Maria Santíssima, havendo rezas todas as noites, às 19 horas, e às 5 e 6 horas e domingos proclamação de Nossa Senhora Aparecida, dentro da Igreja com entrega de flores, rezas solene e bênção do Santíssimo Sacramento.

CAPELA DE SANTA CASA

Os profs. Pellovi Vitor Junior e Nicolau Andreucci, respectivamente provedor e 2.º secretário da Santa Casa local, continuam recebendo valores doativos em dinheiro da população, para a conclusão das obras da capela do mesmo estabelecimento de caridade desta cidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TO — No cartório local estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: José Renato Oraggio e Otília Marinho de Sousa; José Braz Cardoso e Rosalina Rubino de Toledo; Geraldo do Carmo Pereira e Maria Marta de Cantinho; Ciro Vieira Teles e Teresinha Cardoso de Faria; Vinícius de Moraes e Emília Aparecida Lima.

FALECIMENTO

Faleceu domingo último nesta cidade, o sr. Hermenegildo Tardelli, antigo comerciante nesta praça, casado com a sra. d. Anita Tardelli, deixando numerosos filhos, noras, genros e netos. Natural da Itália, residu nesta cidade mais de 50 anos, e contava 83 anos de idade.

Produção mundial de café

HAIA, 8 (AFP) — A produção mundial de café para o ano 1951-1952 é avaliada, segundo o primeiro relatório publicado depois da guerra, pela "Sociedade de Comércio de Café", de Amsterdam, em 30.573.000 sacas de 60 quilos.

DOURADO

DOURADO, 7 (Do correspondente) — COMEMORAÇÃO DO DIA DO TRABALHO, EM TRAJU — A diretoria do trem operário ferroviário do distrito de Trajau comemorou condignamente a passagem do dia 1.º de maio, com a colaboração esplêndida do grupo escolar.

No amplo salão social do grêmio, repleto de assistentes de todas as camadas sociais, declararam abertos os trabalhos da sessão cívica pelo vice-presidente municipal, sr. João Nogueira, falando sobre a data: um momento, guiado pelos srs. Vicente Moscato, vice-presidente do Grêmio Operário Ferroviário, prof. Wildo Souza Macedo, diretor do grupo escolar local, Orlando Costa, vereador à Câmara Municipal de Boa Esperança do Sul, prof. Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar de Dourado, Adelfino Franco, correspondente do "Correio Paulistano", e, finalmente, o prefeito municipal de Boa Esperança do Sul, que, na qualidade de chefe do Executivo, reafirmou de público o seu propósito de continuar dando inteiro apoio administrativo ao progresso do povo de Trajau, que consistia em combater as conquistas obtidas à custa de trabalho perseverante e de vontade construtiva.

Completaram brilhantemente as festas comemorativas as apresentações escolares que muito recomendaram a direção e os professores do referido estabelecimento de ensino.

Alem de outras pessoas do distrito, estiveram presentes os srs. Henri Styrall, presidente da Câmara Municipal, Casio Gonzaga, dr. Benvenuto Sufredini, dr. Idei Gregori, médicos do Posto de Assistência Médica Sanitária, Antonio de Lucas, vereador à Câmara Municipal de Boa Esperança do Sul e dr. Vital Haddad, médico chefe do Posto de Assistência Médica Sanitária de Dourado.

INAUGURAÇÃO EM SANTA CLARA

— Aproveitando-se da passagem do 55.º aniversário da criação do município, a 19 do corrente, o prefeito sr. Elias Mafut inaugurará o subposto de Assistência Médica Sanitária no povoado de Santa Clara, equipado e instalado em prédio adaptado.

SELO MUNICIPAL

— Em sessão ordinária realizada no dia 2 de maio, a Câmara aprovou em última discussão, o projeto de lei que institui o selo de emolumentos municipal de Cr\$ 10,00, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 1,00 com as esfigas da sra. Leonor Mendes de

Barros, srs. Demétrio Calfat e dr. Lucas Nogueira Garez.

AGÊNCIA DE BANCO — Com a expedição de Banco, a gente esperada a inauguração da agência do Banco do Vale do Paraíba, no mês corrente, cujo prédio se acha pronto há quase um ano.

NOVA SORVETERIA — O sr. Durvalino Santos Pereira inaugurou uma bem montada sorveteria, à rua Dr. Marques Ferreira.

MUDANÇA — O sr. Francisco de Assis Lopes está negociando a sua farmácia, Santa Maria, em virtude de mudança para o Paraná.

POSSUEM OS ESTADOS UNIDOS UMA ARMA "TÁTICA" ATOMICA

NOVAYORK, 8 (AFP) — Pela primeira vez um ministro americano anuncia publicamente que os Estados Unidos possuem uma arma atômica "tática" que pode ser utilizada contra forças inimigas em terra. Esta notícia foi proferida pelo sr. Frank Pace, secretário do Exército, num discurso pronunciado perante a assembleia anual dos Industriais de algodão em Nova York.

O sr. Pace descreveu o "protótipo do canhão atômico", que figura no arsenal americano, e que dará ao comando das forças terrestres uma potência colossal de fogo. Como toda artilharia clássica, a artilharia atômica será particularmente eficaz na defesa contra as forças terrestres assaltantes, obrigadas a se reunir a se expor no assalto. Contrariamente à bomba atômica lançada por avião, o canhão atômico pode funcionar a qualquer tempo, de dia ou à noite. Fundamentealmente, trata-se de uma arma de artilharia, mas de uma potencialidade incomensuravelmente maior de que não importa qual canhão conhecido. O "canhão atômico" é transportado sobre uma plataforma suspensa entre dois elementos motores, um na frente e outro atrás. É portante, uma arma dotada de grande mobilidade: ela pode se deslocar a uma velocidade de 55 quilômetros à hora, sobre grandes estradas.

"Seu peso, acrescentou o sr. Pace, é de cerca de 75 toneladas. O canhão pode franquear pontes que a engenharia está treinada desde já a construir para a passagem de material divisorio pesado. O "canhão atômico" pode percorrer todos os terrenos.

Poderá ser transportado em navios de alta patente, os estudantes o aprisionaram. Em vista disso, 300 policiais, acudiram à Universidade, onde dispersaram os estudantes e libertaram os policiais aprisionados. As autoridades policiais manifestaram que estavam no seu direito ao verificar o domínio dos estudantes. Acrescentaram que desde 1.º de maio, os estudantes, têm alcançado proporções "alarmantes".

Melhoramentos na linha Maginot

MEIZ, 8 (U.P.) — Eferas responsáveis anunciaram que a França está realizando melhoramentos na linha Maginot.

Aniversário de Truman

WASHINGTON, 8 (AFP) — O presidente Harry Truman faz hoje 68 anos.

"Sinto-me aos vinte e oito anos", disse ele aos jornalistas que chegaram, nesta manhã, à Casa Branca.

Seu médico, o general Wallace Graham, afirmou que mau grado sete pesados anos de crise, a saúde do presidente "vai tão bem quanto a dos melhores indivíduos de sua idade que não tenham sofrido as provas pelas quais ele passou".

A noite, o presidente se acha inclinado para celebrar o "último" aniversário de Truman, na Casa Branca.

Truman negociará diretamente com o presidente chileno

WASHINGTON, 8 (AFP) — O presidente Truman indicou claramente, em sua entrevista à imprensa concedida hoje, que esperava negociar diretamente com o presidente do Chile sobre a questão de fornecimento de cobre chileno aos Estados Unidos. O presidente Truman, contudo, não deu qualquer informação sobre o dia em que esperava entabular essas negociações.

Sabemos que o governo do Chile pôs fim ao acordo econômico norte-americano-chileno, garantindo aos Estados Unidos cerca de 80 por cento da produção chilena de cobre e anunciou seu projeto de oferecer a totalidade dessa produção para o mercado mundial.

O Dwyer, protetor de "gangsters"

NOVA YORK, 8 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos no México, William Dwyer, um antigo chefe da polícia de Nova York, e vários outros "graus" desta cidade, acabam de ser acusados diante de um Tribunal, de terem direta ou indiretamente, protegido "o crime" em Nova York.

Ontem à tarde, o "bookmaker" Harry Gross, que saiu da prisão, onde cumpre uma pena de dois anos, vestido com uma roupa azul marinho e usando uma gravata colorida, subiu no banco de testemunhas. Foi nervoso, com uma voz tão baixa que muitas vezes era obrigado a repetir o que dizia, este homem celebrava nas "zonas" novaiorquinas, um por um, os nomes dos funcionários que ele teria pago para proteger o seu "negócio" da fora da lei. Harry Gross declarou ter contribuído, por intermédio de um terceiro, com 20.000 dólares para a "campanha eleitoral" do antigo prefeito William Dwyer, atualmente embaixador dos Estados Unidos no México. Declarou ter-se "arranjado" desde 1943 com William P. O'Brien, que afirma que "nunca viu Gross", para que esse, chefe de polícia até 1950, lhe garantisse "a sua proteção".

Sobrinho do banco das testemunhas, durante seis horas, o "bookmaker" citou o nome de 115 agentes de polícia que "o protegeram" também no comércio da "zona". Não apenas citou nomes, mas ainda disse os preços que pagou neste mercado especial.

Um agente que faz sua ronda, de 8 horas da manhã às 4 da tarde, três dólares por semana, por um outro que faz sua ronda de 4 da tarde até meia-noite, dois dólares por semana. Quarenta dólares por mês pela rádio-patrulha de bairro, 15 dólares para os sargentos, 25 a 50 para os tenentes, 50 a 100 para os capitães ou inspetores. No total, pagou o dólar.

Há três ou quatro anos, os americanos tem a assembléia do "crime": tráfico ilegal, jogo, garrafões de vinho pagos, funcionários de Washington. O senador Kefauver deve sua popularidade nos Estados Unidos, popularidade que lhe permitiu tornar-se aspirante a candidato à presidência, ao fato de ter presidido a Comissão Senatorial de Inquérito sobre "o crime" no país. E talvez por isto que as declarações do "bookmaker" Harry Gross causaram muito mais ruído, a julgar pelas manchetes sensacionais dos jornais, do que a última explosão atômica de Novevã.

Mais de cem estudantes feridos num conflito com a polícia

TOQUIO, 9 (UP) — A polícia armada de cacetes, travou luta com mil estudantes da Universidade de Waseda, daí resultando mais de 100 estudantes feridos. Os estudantes, em represália dos seniores distúrbios de 1.º de maio, dos 107 estudantes feridos, informou-se que 37, encontram-se em estado grave.

A polícia também teve feridos, porém não anunciou o número dos mesmos. O choque teve início nas últimas horas de ontem, quando os policiais foram aprisionados pelos estudantes enfurecidos. Ditos policiais haviam ido à Universidade para verificar os domicílios dos estudantes que haviam participado dos distúrbios de 1.º de maio.

Os estudantes encolerizados acusaram os policiais de ter penetrado "ilegalmente" nos terrenos da Universidade. A polícia que se encontrava nas imediações solicitou reforços. Ao acudir à Universidade, um oficial de polícia de alta patente, os estudantes o aprisionaram. Em vista disso, 300 policiais, acudiram à Universidade, onde dispersaram os estudantes e libertaram os policiais aprisionados. As autoridades policiais manifestaram que estavam no seu direito ao verificar o domínio dos estudantes. Acrescentaram que desde 1.º de maio, os estudantes, têm alcançado proporções "alarmantes".

Demissionários

RIO, 8 ("Correio") — Diante das afirmações do presidente Getúlio Vargas, em seu discurso de primeiro de maio, de que era pensamento seu confiar a direção dos Institutos a elementos capazes das respectivas classes, os srs. Henrique de La Roque e Antônio de Pádua, passaram à disposição do chefe do governo os seus cargos de presidentes dos Institutos dos Comerciantes e dos Marinheiros, respectivamente. Ambos confirmaram, em declarações à imprensa, essas suas atitudes.

Cementários sobre a nomeação de Ridgway

PARIS, 8 (UP) — O órgão do partido comunista, "L'Humanité", ao comentar a nomeação do general Ridgway para o supremo comando das forças da NATO, diz: "Ele (Ridgway) vem banhado em sangue de mulheres, crianças e anciãos martirizados na Coreia e China, contra os quais cometeu crimes de barbarismo mais odiosos". E: "Um criminoso de guerra que será conhecido sempre por 'assassino bacteriológico'".

O artigo de "L'Humanité" faz parte da campanha contra Ridgway aberta pelo Partido Comunista da França.

Recorda-se que os comunistas também pretendem realizar uma demonstração-monstro quando da chegada de Eisenhower à Paris, chegando a pedir, tomando medidas extraordinárias — estabelecendo uma gigantesca ala de aeroplano ao hotel em que se hospedaria o supremo comandante da NATO — fez malograr a tentativa.

"CORREIO AEREO"

EXCURSÕES ESPECIAIS DO BRASIL PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

Variações excursões aéreas com despesas pagas, que terão Londres como ponto de origem, serão oferecidas aos peregrinos católicos brasileiros que compareçam ao 35.º Congresso Eucarístico Internacional a ser realizado em Barcelona, Espanha, de 26 de maio a 1.º de junho.

Desde o passado dia 1.º de maio, os peregrinos do Brasil que se destinam à Europa, via Londres, estão sendo beneficiados com as novas tarifas transatlânticas a baixo custo.

Também na rota Nova York-Lisboa, numerosos peregrinos brasileiros estão sendo favorecidos, já que muitos deles desejam viajar diretamente ao aeroporto de Portela, na capital portuguesa, indo por via terrestre até à Basílica de Fátima, Portugal, que está comemorando seu 35.º aniversário no próximo dia 13 de maio.

Essa rota proporciona uma atração extra, que é a passagem por Nova York.

As referidas excursões estão divididas em dois grupos: — uma de 22 dias de duração, ao preço de 459 dólares, e outra de 30 dias, por 643 dólares. Reservas para estas excursões podem ser feitas em qualquer do escritório da Pan American World Airways, ou de sua filial, a Panair do Brasil.

O trajeto entre Londres e a capital da Catalunha, Barcelona, excursões e passagens locais, em automóveis, ônibus e trens. Os peregrinos, acompanhados por guias de língua espanhola, visitarão Paris e o mundialmente famoso Santuário de Lourdes, na França.

Os referidos excursionistas poderão visitar e admirar a famosa catedral de Barcelona, uma das típicas manifestações arquitetônicas do estilo gótico espanhol. A bela metrópole conta grande variedade de interessantes e históricos templos, entre os quais figura o renomado Santuário de Monserrate.

Informa a Pan American que, por motivo do Congresso Eucarístico, o número de reservas em

VENANCIO AYRES

SINESIO TRINDADE E MELO

Com o capítulo anterior encerramos os dados genealógicos de Peixoto Gomide, que foi senador e vice-presidente do Estado, falecido em princípios deste século. Passamos, neste, a tratar da linhagem de um prestigioso vulto da nossa História, cujo nome perdura até hoje na memória das gerações que se sucederam. Chamava-se Venancio Ayres e era filho de Itapetininga.

A SUA VARONIA — O dr. Venancio de Oliveira Ayres procede pela linha varonil de Gaspar Gonçalves da Fonseca, da família Aguiar, de S. Sebastião, cuja ascendência, no entanto, não nos foi possível descobrir. Era casado com Catarina Quaresma, da mesma localidade. Por outro lado, o pai de Venancio Ayres — Natural de S. Sebastião, Casado com a sua primeira mulher, Ana Pires da Motta, filha de Miguel Gonçalves Martins e de Josefa Nunes de Freitas, naturais de S. Sebastião (cuja ascendência dá-se mais adiante). Faleceu em 1769, estando casado segunda vez, deixando seis filhos, entre os quais:

Tenente-coronel Paulino Ayres de Aguiar — Natural da vila de S. Sebastião. Casado duas vezes. Casado a primeira vez, em 1765, em Sorocaba, com Ana Maria de Oliveira Leme, filha do capitão-mór Salvador de Oliveira Leme, o "Sarutava", e de sua segunda mulher, Maria do Rosário (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1792, em Sorocaba, deixando nove filhos da primeira e três da segunda mulher. Teve, da primeira mulher:

Capitão-mór Salvador de Oliveira Ayres — Capitão-mór de Itapetininga. Casou em 1793 em Itapetininga com Isabel Nunes Vieira, falecida em 1802, filha do capitão Domingos José Vieira, natural de Portugal, fundador de Itapetininga, e de Maria Nunes de Siqueira, da mesma povoação; por esta, neto de Manuel Nunes Pereira, natural de Vila Real, bispado de Lamego, Portugal, e de Ana Rodrigues de Siqueira, de Guaratinguetá. Faleceu o capitão-mór Salvador de Oliveira Ayres em 1820. Teve, entre outros:

Tenente-coronel Salvador de Oliveira Ayres — Casou em 1822, em Itapetininga, com sua prima Ana Vieira Ayres, filha do coronel Domingos José Vieira e de Francisca Nunes de Siqueira. Teve cinco filhos, entre os quais o grande paulista:

Dr. Venancio de Oliveira Ayres — Republicano e abolicionista, escritor e jornalista, que foi um dos espíritos mais cultos do seu tempo.

SUA ASCENDÊNCIA NOS GAYAS — O dr. Venancio Ayres procede, por esta linha, de Domingos Afonso Gaya, que com seus irmãos N.º Afonso Gaya, Manuel Afonso Gaya e Pascoal Afonso, todos naturais de Portugal, se estabeleceram em fins do século XVI na vila de Santos. A título de curiosidade, abrimos aqui um parêntese, para fazer referência a um dos irmãos, o de nome Manuel Afonso Gaya, que foi um dos elementos de maior prestígio em Santos. Eis o que a seu respeito deixou escrito Pedro Tames na sua "Nobiliário Paulista":

"Manuel Afonso Gaya deixou em Santos honrosas memórias dos seus grandes merecimentos, por ter se sobeado conciliar, um geral aplauso, respeito e veneração de todos os moradores de seu tempo. Foi da governança da terra, juiz ordinário em 1630, tendo por companheiro a Gonçalo Pires Páncas; foi capitão da gente de Santos, como pessoa de nobreza e disciplina militar, que a exército em serviço do rei nos atuais encontros, que obrigaram os bárbaros índios, não só os da costa do Sul, mas também os tamoios do Rio de Janeiro, que armados em guerra com multidão de canoas vinham hostilizar aos moradores de São Vicente e Santos, principalmente aos que se

Acudiram os moradores de Santos e São Vicente por ordem de d. Francisco de Sousa, governador geral do Estado, que neste ano se achava em São Paulo, que mandou ao capitão-mór da capitania Gaspar Barreto que saísse com o corpo de mil homens e alguns flecheiros em armadura de canoas, para a defesa da vila. O efeito mandou o dito governador geral assistir com pólvora e bala, e mantimentos necessários, e ficaram vitoriosas as nossas armas e rendida a urca com todos os holandeses cujo capitão era Lourenço Brear, artilharia e munições de guerra e presas, que tudo se conduziu para o porto de Santos, onde por espaço de cinco dias os flecheiros ficaram a urca pelos moradores, ficando esta importante conduta da atividade e zelo de Manuel Pereira Lobo, moço da Câmara de eiv. e de Manuel Fernandes Cavaco. Finalmente desde 1641 até 1655 infestaram os holandeses a costa do Sul e portos de Santos e São Vicente, e no decorrer destes que, talvez contra o dito governador geral, deram de perda mais de 100.000 cruzados nos navios, e barcos e fazendas que tomaram, navegando de Santos para o Rio de Janeiro. Existindo o pirata holandês nestes quatorze anos, ocupando a costa e aparecendo sobre a barra de Santos um navio, saiu o capitão Manuel Afonso Gaya contra o inimigo sem mais embarcação que uma canoa armada em guerra, e nesta facção o artilheiro seu genro, o capitão Boreas, Souz-Maior, a qual em 1642 foi provido em capitão da gente de Santos, que de antes ocupava seu sogro Manuel Afonso Gaya".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVA VITÓRIA DO PALMEIRAS EM GRAMADOS MEXICANOS

MEXICO, 8 (Serviço especial) — A segunda exibição do Palmeiras em nossos gramados arastou um grande publico ao local do embate, muito embora o encontro fosse disputado à noite. O resultado da partida foi favorável ao clube brasileiro, que precisou lutar valentemente contra o seu adversário, o qual usou e abusou de recursos ilícitos, resultando do jogo violento, imposto por parte dos locais, contusões em quatro elementos do alvi-verde, que tiveram de deixar o gramado. Todos os atacantes reservas do Palmeiras foram requisitados em virtude do jogo brusco dos integrantes do quadro adverso, inclusive o zagueiro Salvador foi obrigado a participar do prelo na ponta canhoto, em virtude de todos os demais elementos sofrerem as consequências naturais dos recursos condenáveis postos em prática pelos locais, que não se contentaram com a superioridade técnica do grêmio verde e branco, absoluto no gramado durante os noventa minutos, merecendo a vitória conquistada.

Sem dúvida alguma Jair, Fabio, Juvenal, Canhotinho e Ponce foram as figuras destacadas do quadro vencedor, que voltou a empolgar o publico com um futebol que há muito não era presenciado em "canchas" mexicanas.

O quadro do Palmeiras atuou assim formado: — Fabio, Rubens e Juvenal; — Tulio (Sarno), Vila e Sarno (Dema); — Lima, Mozer (Lima), Ponce, Jair e Canhotinho (Aguiles e depois Juvenal).

O primeiro tempo terminou com a vitória do Palmeiras pela contagem de dois a zero, tentos de Ponce, conquistados aos 13 e 31 minutos dessa fase.

Resultado final: — Palmeiras 3 Guadaluajara 1. Ponce (Jogador mexicano), marcou aos 2 minutos, diminuindo a contagem para dois a zero, 33 minutos dessa etapa cobrando uma penalidade máxima feita em Aguiles, aumentando o placar para o Palmeiras.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 8 ("Correio") — O S. T. F. julga, hoje, entre outros, os seguintes processos: Recursos extraordinários:

N. 18.998 — S. Paulo — Recorre: Cooperativa Agrícola Mista de Cafelandia; Recorrida: Prefeitura Municipal de Cafelandia. Conhecido o recurso, unanimemente. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro relator, que o provia somente em parte: N. 20.093 — S. Paulo — Recorre: Atílio Matarazzo Junior e outros. A unanimidade do recurso. Usaram da palavra o advogado dr. Cesar, de Oliveira Cesar, pro recorrente, e o advogado dr. Hamilton Prisco Paraiso, pelos recorridos.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RITA LIBERO BADARO, 661 (Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

VILA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Nicolau Marino, do elemento desta capital e elemento que residiu em nossos meios sociais.

...
 Faz anos hoje o sr. Urbano Bernardino da Silva, sub-gerente da Armada. Por esse motivo o aniversário deverá receber muitos cumprimentos.

...
 Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Manoel Alonso e da sra. Deolinda Alonso;

a menina Hilda Aparecida, filha do sr. Paulo A. Lencastre e da sra. Juiz de São Paulo Lencastre;

a menina Antonio Lencastre, filho do sr. Benedito Quintino da Silva e da sra. Amélia Quintino da Silva;

a menina Antonio, filho do sr. Antonio Gama Filho e da sra. Carolina Gama;

a menina Gilberto, filho do sr. Xavier de Brito e da sra. Silene Duarte de Brito;

a sra. Maria Angélica, filha do sr. Virgílio Spínola, um letrado, e da sra. Anízia Spínola;

a sra. Lila, filha do sr. Alvaro Monteiro Brás e da sra. Luíza de Carvalho;

a sra. Irineu, filha do sr. Humberto Grimal;

a sra. Angélica Machado, esposa do sr. J. J. Machado;

a sra. Carmela Ruela Spínola, esposa do sr. J. J. Spínola, da Imprensa Oficial do Estado;

o sr. Irineu Cardoso;

o sr. Eulécio de A. Paranhos;

NUCIAS

ENLACE BOSSAN-CONDE
 Realiza-se amanhã, às 17.45 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Conde, filho do sr. Alvaro Conde e da sra. Maria Conde, com a sra. Helena Maria Bossan, filha do sr. Albino Bossan e da sra. Elvira Martins Bossan, de São Paulo.

ENLACE ROCHA-PEREIRA
 Realiza-se amanhã, às 17.45 horas, o enlace matrimonial do sr. Urbano Pereira da Rocha, filho do sr. João Pereira da Rocha e da sra. Catarina Pereira da Rocha, com a sra. Teresa Pereira da Rocha, filha do sr. Domingos Pereira e da sra. Ana Magalhães Pereira.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Armando Pereira da Rocha, e, por parte da noiva, o sr. Virgílio Pereira da Rocha, e o ato religioso, por parte do noivo, o sr. João Demarelli e a sra. Angélica Peláez, e por parte da noiva, o sr. Avelino de Azeite e a sra. Dionísia Rodrigues.

ENLACE CHIAPARRO-GUERRINI
 Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja São José do Immaculado, o enlace matrimonial do sr. Edmundo Chiaparro, filho do sr. Angelo Chiaparro, de São Paulo, com a sra. Maria Guerin, filha do sr. João Guerin e da sra. Angélica Paladino Guerin.

Testemunharão o ato civil e religioso, respectivamente, o sr. Odorico Simão e a sra. Maria Paladino Simão, e o sr. Carlos Chiaparro e a sra. Carmen Chiaparro.

ENLACE GARCIA-MARINO
 Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja São José do Immaculado, o enlace matrimonial do sr. Fidei Marino, filho do sr. Gerardo Marino e da sra. Carmela Tullio Marino, com a sra. Elza Garcia, filha do sr. Gonçalo Garcia e da sra. Margarida Garcia.

Testemunharão o ato civil, o sr. Marcos Gonzalez e a sra. Alina Gonzalez, e o religioso, o sr. Adriano Valdemar Martins e a sra. Neusa Garcia.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Walter Groke e da sra. Josefina Groke com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria do Carmo.

COMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA
 Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista presta-lhe, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. Augusto Cesar Salgado, telefone 32-2772 e 32-2771; Vitor J. Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 110, telefones 32-3278 e 32-3188; José Oliveira Leite, rua C. B. de Almeida, 287, 6.º andar, tel. 32-4164; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefones 32-3322 e 32-4457; ou pelo telefone 32-2074, até o dia 31.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA
 Ao encargo da apresentação do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública depois de haver prestado à comunidade brasileira os mais fecundos e sábios serviços, líderes e expoentes da vida política, econômica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, recebem encarecendo-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar a figura singular do eminente administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

A homenagem constará de um almoço de caráter popular, a realizar-se em dia e local a serem anunciados, e a grande e prestigiosa promoção está integrada, pelos seguintes eminentes líderes: prof. Amador de Almeida, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; prof. Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina; Alguemir de Almeida, presidente da Associação Paulista de Medicina; Monsenhor Deusdedit de Araújo, do clero paulitano; prof. Alípio Correa Neto, presidente da Associação Paulista de Engenharia; prof. Antonio de Almeida Junior, presidente da União Democrática Nacional; dr. Antonio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrático Cristão; dr. Carlos Cyrillo Junior, presidente do Partido Republicano; dr. Menotti Del Picchia, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro; dr. José Domingos Ruiz, líder do Partido Trabalhista.

FESTA CAMPESTRE
CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho comemora, com o Vêlho Mundo embarca, no próximo dia 12, por via marítima, o sr. Domingos Guaraná, funcionário da Divisão de Higiene da Secretaria de Higiene da Municipalidade.

HOSPEDES E VIAJANTES
 A fim de empreender viagens de estudo a várias cidades do Velho Mundo embarca, no próximo dia 12, por via marítima, o sr. Domingos Guaraná, funcionário da Divisão de Higiene da Secretaria de Higiene da Municipalidade.

EFEMERIDES DE HOJE:
 (de Maio)

MUNDIAIS
 1489 — Nasce o papa Pio III.
 1592 — Sai de Sevilha sob o comando de Pedro de Terres a nau



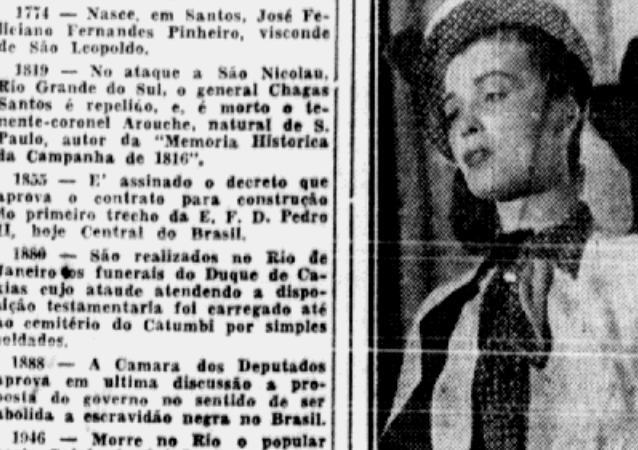
ENLACE MASO-CAMPOS — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Alves de Campos, filho do sr. José Alves de Campos e da sra. Juiz de São Paulo Alves de Campos, com a sra. Isolda de Almeida, filha do sr. Silvio Maso e da sra. Antonia Ursini Maso.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva,

BARONI
 Semente dois recitais do grande pianista Mulcahy serão realizados no Teatro Cultural Artístico, grande auditório nos dias 15 e 20, às 21 horas.

Também no grande auditório do Teatro Cultural Artístico serão apresentados esta semana dois espetáculos da Companhia Israelita de Comedias. O elenco conta com os atores Mar. Pel. e Rita Galina. Duas peças diferentes nestes espetáculos.

A "avant-première" da peça "Manequim" de Henrique Pongetti, que o Teatro Popular de Arte apresentará no Teatro São Paulo, contará com Maria Della Costa, Sergio Brito, Sandro Polotti.



Maria Della Costa que interpreta o papel de "Clo-rinha" na peça "Manequim" de Henrique Pongetti.

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
 Rua Libero Badaró, 452
 Telefone Resid.: 51-4055
 Telefone: 32-3423

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO" — Temos à vista o Relatório da Diretoria do Asilo de Invalidos do Estado de São Paulo de 1951 — Trata-se de um trabalho que demonstra de modo completo as grandes atividades da entidade que dirige os destinos dessa benemerita instituição.

"FOLIORE" — Dentro de algumas dias será publicado o segundo número da revista "Foliore", que tem o patrocínio da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade".

Nesse número serão estampados os seguintes trabalhos: "Crenças e Superstições Benéficas da cidade de São Paulo", de Raimundo Tavares de Lima; "Mitos Butucatuenses", de Hernani Donato; "Dança de São Gonçalo", de Mod. das Cruzes; "Gonçalo Brandão", de Roberto Gomes; "Paralisação", de Frederico Lenz; "Influência da música infantil brasileira", de Elza Delgado Gomes; "Paralisação de vender flado registrada em São Paulo", de documentário organizado por Jamil Kapur; "Cerâmica de Tubarão", de Genil de Camargo.

VIDA INFANTIL — VIDA JUVENIL — Registramos com prazer o recebimento dos números de 1.º de maio desta revista, revista infantil, que tem o patrocínio da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade".

Nesse número serão estampados os seguintes trabalhos: "Crenças e Superstições Benéficas da cidade de São Paulo", de Raimundo Tavares de Lima; "Mitos Butucatuenses", de Hernani Donato; "Dança de São Gonçalo", de Mod. das Cruzes; "Gonçalo Brandão", de Roberto Gomes; "Paralisação", de Frederico Lenz; "Influência da música infantil brasileira", de Elza Delgado Gomes; "Paralisação de vender flado registrada em São Paulo", de documentário organizado por Jamil Kapur; "Cerâmica de Tubarão", de Genil de Camargo.

HOJE NOS TEATROS
SANTANA — A Companhia de Revistas Argentinas apresenta a revista "Saludos de Buenos Aires". No elenco estão Teina Carli, Pablo Palitos e 22 outros. Sessão às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditório — "O Teatro de Equipe" apresenta a peça "Mulher sem Pecado" de Nelson Rodrigues. Direção de Graça Melo. Sessão às 21 horas.

ODEON — Walter Pivato apresenta a revista "Eu Quero Sarracina". No elenco estão Oscarito, Mara Rúbia e outros. Sessão às 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "O Mentiroso", de Goldoni. Direção de Ruggero Jacobi. Sessão às 21 horas.

SAO PAULO — Procopio Ferreira e sua companhia apresentam a peça "As Mulheres Não Resistem" de Aldo Benedetti. Sessão às 21 horas.



va, o sr. Bernardo Maso e a sra. Dora Maso, e, por parte do noivo, o sr. Frederico Sempere e a sra. Dolores Blasco Soler. Parabenizarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Silvio Maso e a sra. Antonia Ursini Maso, e, por parte do noivo, o sr. José Alves de Campos e a sra. Judite Blasco de Campos. No clichê, os noivos durante a cerimônia religiosa.

Problemas brasileiros

A Sociedade "Luz Pereira Barreto" vem recebendo inúmeras adesões à campanha de estudos dos problemas brasileiros, trabalho destinado aos professores paulistas, notadamente aqueles que desejam ingressar no magistério municipal, resultante do Convênio Escolar, recentemente firmado entre o governador do Estado e prefeito da capital.

Para um curso de apenas 50 alunos já se inscreveram numerosos professores não só da capital como do interior. A Sociedade determinou a impressão do material a ser desenvolvido durante as conferências, assim com as questões destinadas a servir de base ao estudo dos problemas brasileiros.

Foram convidados diversos oradores para desenvolverem as aulas programadas, em fórm livre, de modo a elucidar satisfatoriamente os presentes.

As conferências serão realizadas ainda este mês. Inscrições abertas. Preço: America — 21,00 abnt — sala 2.123.

Federação Paulista de Amadores Teatrais

Após entendimento com elevado número de amadores, foi fundada nesta capital a Federação Paulista de Amadores Teatrais. A assembleia geral realizou-se recentemente e os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Nicanor Miranda, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais de São Paulo, patrocinadora das reuniões preparatórias.

Por aclamação foi escolhida a primeira diretoria da nova entidade, assim constituída: Presidente honorário: Nicanor Miranda; presidente: Coelho Neto (Grupo Teatral Político); vice-presidente: Evaristo Ribeiro (Grupo do Teatro Amador); 1.º secretário: Nelson Ernesto Coelho (Pequeno Teatro de Arte); 2.º secretário: Alcina Goulart (S.P.A.); 1.º tesoureiro: Osmar Rodrigues Cruz (Teatro Universal); 2.º tesoureiro: Moysa Leiner (Grupo Teatral Progresso); bibliotecário: Clóvis Garcia Teatro Amador de São Paulo).

Uso de vagões inadequados para transporte de adubos orgânicos

Atendendo a solicitação de firmas associadas, o Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo, enviou carta à Federação e Centro das Indústrias, pedindo que essas entidades oficiem as ferrovias, encarecendo a necessidade de serem usados vagões próprios nos transportes de adubos orgânicos.

Exposto a mencionada carta, que foi lida na última reunião das entidades, que comumente são os adubos orgânicos transportados em vagões totalmente fechados, sem ventilação, o que determina grande atraso nas descargas e dificuldades de baldeação, além de prejuízos aos compradores e fornecedores. Transportado em vagões fechados os adubos orgânicos ficam sujeitos à fermentação, elevando-se a temperatura acima de 40 graus em geral, o que, além de fazer apodrecer a sacaria, faz que tenha que ser conservado aberto o vagão cerca de uma hora, para depois reabrir-se a descarga.

Falando a esse respeito na ocasião, o sr. Niso Viani, presidente do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo, chamou a atenção dos industriais presentes para outro ponto, que é o seguinte: quando os adubos são transportados a granel, as ferrovias destinam para esse serviço vagões abertos geralmente fechados. Para a indispensável catifeleação dessas unidades ferroviárias, os fornecedores dispõem, em média, quinhentos cruzeiros por vagão, o que corresponde a uma sobre carga no preço do produto. Por de liberação das diretorias do CIESP e FIESP, as entidades oficiais a ferrovia, solicitando as providências cabíveis para sanar esta falha.

Virginia Lane a conhecida "estrela" de companhias de revistas, virá a São Paulo no fim do mês. Tomará parte na revista "Ponto e Banca", que o empresário Miguel Kahir vai apresentar na sala vermelha do Cine Odeon.

Dia do Enfermeiro

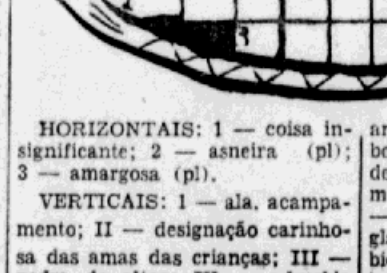
Transcorrendo segunda-feira próxima o "Dia do Enfermeiro", em homenagem a Ana Nery, patrona da enfermagem brasileira, serão realizadas nesta capital várias solenidades comemorativas, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 11, às 8 horas — Missa campal no pátio do Hospital Municipal. Allocução após a cerimônia pelo dr. Edgar Braga. Dia 12, às 20.30 horas, sessão solene do prof. Carlos Henrique Liberal. II. Ainda durante o dia 12, de serão feitas palestras em estabelecimentos de ensino, hospitais, escolas e cursos de enfermagem.

Associação Campineira de Imprensa
 A Associação Campineira de Imprensa comemora amanhã, o 35.º aniversário de sua fundação. A significativa efeméride será comemorada com festas comemorativas que se realizarão, domingo, dia 11.

A Prefeitura de Campinas receberá oficialmente os jornalistas de São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e de outras importantes cidades do interior do Estado, que comparecerão às festividades comemorativas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — coisa insignificante; 2 — asneira (pl.); 3 — amargosa (pl).

VERTICAIS: 1 — ala, acampamento; 2 — designação carinhosa das amas das crianças; 3 — pedra de altar; 4 — adverbio arcaico, e significa não; 5 — bolo de farinha de arroz e azeite de coco; 6 — seguir; 7 — nome de uma pequena ave; 8 — VIII — Orlando Ismenio Silveira (siglas); 9 — senhor; 10 — adverbio de lugar; 11 — pessoa que tem influência.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

SANTO ANTONIO! SÃO JOAO! SÃO PEDRO!

Aliando-se aos festejos juninos, as popularíssimas

CASAS MARCONDES

apresentarão pela PRA-5 — HOJE — às 14,30 horas

"FLOR SILVESTRE"

Deliciosa radio-novela de DULCE SANTUCCI, que contará a história romântica e humana de um coração simples de mulher que muito amou, sofreu e finalmente encontrou a felicidade sonhada...

CASAS MARCONDES

Criadoras dos mais belos calçados para senhoras e senhoritas.

Rua da Liberdade, 332 e filial: Av. Celso Garcia, 1.405!



Debates sobre a importação de brinquedos mecanizados

Foi debatido na última reunião do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, realizada anteontem, no salão nobre "Roberto Simonsen", o problema de produção e importação de brinquedos mecanizados.

O assunto será objeto de análise da parte da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a qual os fabricantes dirigiram, por intermédio do Sindicato das Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos de São Paulo, memorial pedindo a exclusão de brinquedos mecanizados das listas dos acordos comerciais do Brasil com a Alemanha e Japão. O Departamento de Economia Industrial do CIESP e FIESP também deverá, por determinação das diretorias das entidades, promover estudos sobre a necessidade ou não de importação de brinquedos mecanizados pelo Brasil.

Aumento de vencimentos do funcionalismo

O Movimento Pró Aumento de Vencimentos dos Funcionários Federais e Autárquicos solicita o comprometimento das pessoas com o projeto da Comissão Executiva e das Subcomissões do Funcionalismo Federal e Autárquico à reunião de hoje, às 18.30 horas, na sede do Clube Inspiração, à rua José Bonifácio, 237, para tratar da reivindicação pleiteada pela classe.

Associação Campineira de Imprensa

A Associação Campineira de Imprensa comemora amanhã, o 35.º aniversário de sua fundação. A significativa efeméride será comemorada com festas comemorativas que se realizarão, domingo, dia 11.

A Prefeitura de Campinas receberá oficialmente os jornalistas de São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e de outras importantes cidades do interior do Estado, que comparecerão às festividades comemorativas.

NOTAS DE ARTE

FLEXOR, A "ESCOLA DE PARIS", EM SALVADOR

Sanson Flexor se encontra na Bahia, na velha Bahia de Todos os Santos. Cerca de meia centena de seus quadros estão, neste momento, sendo alvo das atenções das apreciadoras da arte moderna. A Galeria Osmar, localizada no centro do Passeio Público, foi inteiramente tomada pela chamada elite cultural de Salvador no dia da inauguração da mostra do conhecido pintor francês.

Antes todavia de falarmos da exposição de Flexor, devemos deixar consignada nossa admiração pela organização da Galeria Osmar, São Paulo, com seus museus, são possuído. E não notamos tanta e tão interessada frequência popular quanto na bela galeria do Passeio Público de Salvador. O ponto — que aliás passava nos sequeiros jardins circundantes da galeria — estava com atenção as manifestações artísticas, de pinturas, crítica, estímulo ou correção. Não se sabe então se é o artista quem está ajudando a elevar o gosto artístico do público ou se é este quem "enlhora" um tantinho o nível do pintor ou escultor.

A pintura de Sanson Flexor na Bahia é algo assim como um quadro de Picasso no Museu Paulista. Chocou a cidade barraca, que somente agora começa a ser tomada pela arquitetura ensinada por Le Corbusier, através de Niemeyer, de frontões sem com arte de Flexor como quem enfrenta algo diferente daquilo com que se acostumou.

As pinturas de Sanson Flexor na Bahia são algo assim como um quadro de Picasso no Museu Paulista. Chocou a cidade barraca, que somente agora começa a ser tomada pela arquitetura ensinada por Le Corbusier, através de Niemeyer, de frontões sem com arte de Flexor como quem enfrenta algo diferente daquilo com que se acostumou.

As pinturas de Sanson Flexor na Bahia são algo assim como um quadro de Picasso no Museu Paulista. Chocou a cidade barraca, que somente agora começa a ser tomada pela arquitetura ensinada por Le Corbusier, através de Niemeyer, de frontões sem com arte de Flexor como quem enfrenta algo diferente daquilo com que se acostumou.

PINTURA ALEMÃ — Continua a ser vista a exposição de pintura alemã, na Galeria de Arte Ita, a rua Rio de Janeiro, 70.

PINTURA ITALIANA — Foi instalada na Galeria de Arte Ita, a exposição de pintura italiana, organizada pelos pintores Bardi, Martini e Bardi.

Essa mostra está franqueada, diariamente, ao público, das 10 às 22 horas, no mesmo horário, o filme "Paquetim Mundo Antigo" com Maximo Serral e Alda Vail, direção de Mario Soldati.

Exposição de Minna Clifton — Encontra-se já em São Paulo, a artista norte-americana Minna Clifton, cujas obras serão exibidas no Museu na próxima semana.

Descontos para os socios do Museu, os ingressos com 50% de desconto para aquela exposição do Teatro Brasileiro de Comedias.

Exposição de arte sacra do "Anglicum do Brasil"

Continuam os trabalhos de preparação da Primeira Mostra de Arte Sacra do "Anglicum do Brasil". Como a foi anunciado, a inauguração terá lugar no dia 21, às 16 horas, a rua General Jordão, 835. Será este um acontecimento artístico de grande importância, constituindo a primeira manifestação da sociedade, que tem como socio de honra o cardeal de São Paulo. As obras pertencem a artistas italianos do Anglicum de Milão, sendo que nas próximas realizações será oferecido lugar à produção artística local.

Dez milhões para a Santa Casa

Aprovado em primeira discussão projeto vindo do Executivo — Aumento da man-
teiga — Homenagem à memória do dr. Pelagio Lobo — Projetos aprovados

Em primeira discussão a Assembleia Legislativa aprovou ontem projeto de lei, oriundo do Executivo, concedendo, no corrente exercício, um auxílio extraordinário de dez milhões de cruzeiros à Fundação da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Justificando a iniciativa, o governador observa, na mensagem que acompanha a proposição, que os serviços humanitários prestados pela Santa Casa, aos indigentes e necessitados, de há muito ultrapassaram os limites municipais a que deveria circunscrever-se, para se colocar em defesa da população de todo o Estado. E lembra mais a mensagem que diariamente batem às portas da velha instituição doentes saídos de todos os pontos do território paulista.

Lutando, por isso mesmo, com grandes dificuldades, a Santa Casa merece as atenções e o amparo do poder público, maxime num período, como o atual, de permanente encarecimento do custo de vida, que atinge igualmente os materiais indispensáveis à assistência hospitalar.

Pelo artigo segundo do projeto, as despesas com a execução da presente lei correrão por conta de crédito especial, na Secretaria da Fazenda, já aprovado pela Contadoria Central do Estado.

ENCARECIMENTO DA MAN- TEIGA

A hora do expediente, dirigindo-se ao presidente da Mesa, o deputado Janio Quadros proferiu as seguintes palavras: "Há quem diga que 'val tudo nos melhores mundos', repetindo Voltaire, mas, afirmo a v. exelcia, que aquele que o faz deve ser, pelo menos, negociante de manteiga. Com o produto a cem cruzeiros o quilo, nenhuma terra excederá a nossa. Os índices do custo da vida, que sobem nos melhores modelos de jacto propulsão, e por mim recebidos do próprio governo, mostram que não há recordar mais, com apelos, ponderações ou advertências, ao poder econômico, aos intermediários, sobretudo os grandes, os poderosos, cujas funções são mais ou menos monopolizadoras, pelo domínio dos mercados, nem a chamada alta sociedade, para que limite seus gastos, alguns escandalosos e que a todos, excessivos, no benefício da economia da vasta nação.

Ensurdeceram todos. Pálida a marçianos ou a selenitas, não a gente deste planeta, deste continente, deste país, deste Estado, deste município e até deste bairro. A volúpia dos lucros calçou

as consciências, que já não se comovem com a miséria das massas, cujo sangue é sugado pelos tentáculos da exploração, da sonegação, do comércio negro, da ambição mais torpe, que atinge tudo, por igual, seja o sacro, seja o profano, seja o particular, seja o coletivo, seja o essencial, seja o supérfluo, e tudo invade, inclusive a assistência social, a educação, a infância, o remédio, a hospitalização, a medicina, a justiça e a tomada de contas, a função pública e a administração. Ah! Vieira imperceptível e profético! Que escrevia a el-rey: "Tudo neste Estado tem destruído a democracia, a colônia dos que o governam". E acaso toda essa malia não nos governa? E onde se queda el-rey, a quem me queixe? Digo isso tudo porque se cogita, como derradeiro recurso, que é quase extremadura no moribundo, de congelar os valores econômicos, evidentemente. Se esse congelamento fosse também dos valores morais, então o grito seria o de "aquela del-rey". Pois sou a favor do congelamento. Julgo-o imperioso. E venha logo, sr. presidente, enquanto o dente não expira!"

PROJETOS APRESENTADOS

Alterando preceito legal em vigor, o sr. Valentin Amaral apresentou projeto de lei que concede

ao ferroviário o direito a três meses de licença prêmio em cada período de cinco anos de serviço, desde que não tenha qualquer interrupção no serviço.

Devidamente justificado, o sr. Janio Quadros encaminhou a deliberação de seus pares projeto de lei determinando a instalação de medidores para a cobrança de taxa de estacionamento de veículos nas ruas e logradouros públicos desta capital.

CONCURSOS NAS SECRETARIAS

O deputado Valentin Amaral insistiu em reclamar providências da parte do governo para o cumprimento da lei que determinou a realização de concursos em todas as Secretarias de Estado, para o preenchimento dos quadros de seu funcionalismo.

A lei em questão, promulgada a 28 de dezembro, prescreveu um prazo de 60 dias para a sua regulamentação pelo Executivo e a realização do concurso, sem que até o momento se registrasse qualquer medida prática para a sua execução.

HOMENAGEM POSTUMA AO SR. PELAGIO LOBO

Requerer o deputado Rui de Almeida Barbosa a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento, nesta capital, do sr. Pelagio Lobo.

Justificando a sua proposição, o representante trabalhista teve ocasião de ocupar a tribuna, para fazer o necrológico do extinto. Neste encargo, emalteceu as qualidades de advogado e jornalista do sr. Pelagio Lobo, cujos trabalhos sobre a história e os homens de São Paulo sempre despertaram vivo interesse por parte dos estudiosos e do público em Geral.

SESSÃO SECRETA

Após a ordem do dia, a sessão de ontem se converteu em secreta, a fim de examinar-se a solicitação do Judiciário, para processo do deputado Wladimir de Toledo Piza, em virtude da qual crime que lhe move o deputado federal Frota Moreira.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Vicente Botia informou que havia recebido representações dos escrivães de cartório no sentido de ser determinado aumento de seus vencimentos. O referido parlamentar apoiou o movimento desses funcionários da Justiça.

No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Romelro Pereira, pronunciando-se a favor da permanência do município de Itapirina na jurisdição da comarca de Rio Claro, tendo, a esse propósito, um me-

morial recebido dos moradores do referido município; o sr. Yuki-shige Tamura, justificando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da educadora Antonia dos Santos, que durante 30 anos prestou relevantes serviços ao magistério paulista; o sr. Amaral Purlan, pleiteando a elevação de Registro à categoria de comarca; o sr. Leonidas Camarinha, esclarecendo que havia acompanhado o secretário da Justiça numa visita ao Instituto de Menores de Iaras, município de Santa Bárbara do Rio Pardo, tendo o titular da pasta determinado as providências necessárias para a construção de prédio adequado aquele Instituto; o sr. Vicente Botia, solidarizando-se com o projeto de lei apresentado na Câmara Federal pelo deputado paulista Nelson Omega, o qual determina a regulamentação da profissão de viajante, praetista e representante comercial, fixando-lhe os padrões de vencimentos mais de acordo com as atuais condições de vida; o sr. Valentin Amaral, através de indicações e requerimentos, pedindo ao governo do Estado as seguintes providências: abertura de inquérito para apurar as causas da morte de Jacira Maria de Lima, ocorrida no prostíbulo da cidade de São Pedro, a criação de um grupo escolar no bairro da Paulicéia, em Piracicaba, criação de três classes no grupo escolar "Dr. Prudente", da mesma cidade.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 1023, de 1951, instituinte de 27 bolsas de estudos anuais no valor de Cr\$ 100.000,00 cada uma, destinadas aos alunos diplomados por cursos da Universidade de São Paulo, para despesas com a realização de cursos de aperfeiçoamento no exterior; n. 1267, de 1951, equiparando as pensões pagas aos beneficiários dos oficiais e pracinhas falecidos posteriormente a 9 de julho de 1947, às pensões já concedidas antes dessa data; n. 66, de 1952, criando um Grupo Escolar em Vila Gerty, no município de São Caetano do Sul; n. 78, de 1952, criando um Grupo Escolar em Vila do Imbuia, nesta capital; n. 99, de 1952, criando o Serviço de Assistência Jurídica do Gabinete do Governador do Estado, pertencente à Casa Civil do Governador e dando outras providências; n. 119, de 1952, declarando de utilidade pública o Instituto Brasileiro de Filosofia.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de lei n. 1062, de 1950, autorizando ao governo do Estado a permitir que a Organização Social Pio XII promova o internamento de menores sob sua guarda nos estabelecimentos agrícolas do Estado, com a finalidade de integrá-los na vida rural.

Diversões oficiais gratuitas

A Seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura, fará realizar o seguinte programa de diversões:

Concerto de banda — Amanhã, 20 horas — Cambuci — Largo Cambuci. — Espetáculo Infantil (Teatro de Bonecos) Susana Rodrigues. — Dia 11, às 15 horas — Lar Escola S. Francisco de Assis — Rua França Pinto, 783.

Espectáculo Infantil — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura fará realizar no dia 11, em "Comemoração ao dia das mães", um espetáculo infantil, apresentando "Fábula animada" sob a direção geral de Julio Gouveia.

Concerto Sinfônico — A Seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura, em "Comemoração ao dia das mães", fará realizar no dia 11, às 19 horas, no Cine Moderno da Mooca, um concerto sinfônico a cargo da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Zacharias Aurturi.

Sucursais e Agencias — do — "CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Re-
prensais Ltda. — Rua
Mexico, 164 — 9.00 —
Sala 505 — Telex:
42-4887 — 42-7664.
SANTOS — Antonio F.
Sarabando — R. do Co-
mércio, 15 — 20 — Tel.
8870.
CAMPINAS — Raul Si-
queira — Largo do Ro-
sário, 1067 — 2.0.
CAPIVARI — Rosário Ca-
posso — Rua Pe. Pa-
lombi, 889.
CASA BRANCA — Laza-
ro José C. Romano —
Rua Cel. José Julio
550.
CATANDUVA — José
Vieira.
CEDRAL — Joana Boato
Furian.
CEDRO — Jorge Mi-
daira.
CERQUILHO — Prof. Do-
mingos Modanesi.
CHARQUEADA — Rena-
to Lorandí.
CHAVANTES — Ulisses
Natal.
COLINA — Ildar Andrade.
CORDEIROPOLIS — Laiz
Cardoso Martins.
COSMOPOLIS — Paulo
Frederico Rogge.
COTIA — José Matias
Pedroso — Rua Senec-
dor Felijó, 58.
CRAVINHOS — Jacob
Salomão.
DOIS CORREGOS — Ra-
doslaw Janousk — Rua
13 de Maio, 618.
DOURADO — Adelino
Franco.
DUARTINA — Manoel S.
Cavalcanti.

Abertos os trabalhos e verifica-
da a presença de "quorum" re-
gimental para a deliberação, foi
dada a palavra ao primeiro ora-
dor inscrito, sr. Valentin do
Amaral, que se manifestou con-
trário à concessão da licença.

O orador seguinte foi a sra.
Conceição Santamarina que de-
fendeu a concessão da citada li-
cença.

Esse discurso foi dos mais agi-
tados, porque, a certa altura, o
padre Calazans, apartando a
óradora, declarou que muito es-
tranhava sua atitude consideran-
do as correções anteriores, como
por exemplo uma celebre repor-
tagem publicada por uma revista
carlosa e que foi julgada, por
muitos, atentária à dignidade e ao
decoro do Parlamento, pelas ex-
pressões usadas pela entrevistada.

Esse aparte do procer udenista le-
vou a oradora a fazer veementes
acusações contra o sr. Eumene
Machado, parlamentar que ha-
via se ausentado da sessão.

Seguiram-se na tribuna os srs.
Salgado Sobrinho, Juvenal Sayon
e Alberto Andaló, todos contra a
licença, este último sustentando
a tese de que o pedido de licença
nem sequer deveria ser recebido
pela Assembleia quanto mais con-
siderando em plenário.

Flaut, depois, o sr. Wladimir de
Toledo Piza, declarando que sua
entrevista lhou-se em reportagem
publicada na imprensa carioca
e através das quais ficou
conhecendo um relato do tesoureiro
do Fundo Sindical, que provou
existirem recibos sem comprovantes
de despesas e assinados pelo
antigo orientador daquela orga-
nização.

O sr. Paulo Teixeira de Cam-
argo, líder da Coligação, decla-
rou, então, que o organismo que
lidera considerava a questão aberta,
podendo os deputados votar
como bem entendessem.

Diante do esclarecimento pre-
stado pelo sr. Wladimir de To-
ledo Piza, a sra. Conceição Santa-
marina declarou que também vo-
taria pela negação da licença.

Para encaminhar a votação, fa-
laram diversos oradores, entre os
quais o sr. Casilio Clamplini, es-

DIA DAS MÃES

MAIO

11

DOMINGO

MEMORANDO

Não esquecer de oferecer à
mais querida dama do
lar, um presente Mesbla

MESBLA

24 DE MAIO, 141 • SÃO PAULO

COMEMORAÇÕES DO "DIA DAS MÃES" NOS CENTROS SOCIAIS DO S.E.S.C.

Organizado amplo programa de festividades
— Cerimônias nos dias 9, 12, 13 e 14 do corrente

Escolhido o segundo domingo de maio para as homenagens às mães, os Centros Sociais do Serviço Social do Comércio (S.E.S.C.), organizaram um programa de comemorações que se desdobrará do dia 9 até o dia 14 do corrente. Mantendo em funcionamento regular cursos e serviços que se referem especialmente à maternidade, à infância e à vida do lar, o S.E.S.C. não poderia deixar de festejar, nas suas diversas uni-

Cientista norte-ameri- cano em visita ao Brasil

Convidado pela Universidade do Brasil, chegará a esta capital no próximo dia 13 o prof. Reinhold Rudenberg, cientista norte-americano, que procurará no Instituto de Física uma série de palestras sobre seus trabalhos no campo da eletricidade.

O prof. Rudenberg nasceu em Hannover, Alemanha, naturalizando-se cidadão norte-americano em 1944. Pesquisador e inventor, a ele se devem algumas das mais importantes descobertas na ciência eletrônica. Atualmente exerce suas atividades nos Estados Unidos, sendo sócio honorário de numerosos institutos científicos da América e da Europa.

MESA REDONDA EM BELO HORIZONTE PARA DEBATE DOS PROBLEMAS DA PRODUÇÃO MANUFATUREIRA NACIONAL

A importante reunião será presidida pelo go-
vernador mineiro — Participação de
industriais paulistas

Seguiu ontem às 12 horas, para Belo Horizonte, em avião especial, numerosa comitiva de chefes de empresas de S. Paulo, que, a convite do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, estudarão naquele Estado as possibilidades de instalação de filiais de fábricas paulistas. A comitiva, chefiada pelo sr. Dácio A. de Moraes Junior, diretor da Federação das Indústrias, é integrada pelos srs. Rodolfo Ottenblad, Silvio Brand Corrêa, Manuel da Costa Santos, Paulo Ayres Filho, Francisco da Silva Vilela, Ariston Ayres, Francisco Dal Pont, Arnelio Gasparian, Joaquim Gabriel Penabaz, Paulo Mario Freire, Francisco Assis de Almeida, Oscar Pereira da Silva, Clóvis de Oliveira e jornalista Evandro Santos.

Repartição de Águas e Esgotos

Comunicam-nos:
"No próximo sábado, dia 10, a RAE procederá, na rua Rego Freitas, esquina da rua Major Sertório, à ligação da canalização de 300 mm, pertencente à nova rede recentemente instalada exclusivamente para socorro contra inondação, ao tronco de distribuidor de 450 mm, que sai do reservatório da Consolação para abastecer os bairros de Santa Efigênia, Luz, Praça da República e suas imediações. Esse serviço, que será iniciado ao meio dia, ficará concluído na manhã do dia 11, domingo, quando será restabelecido o fornecimento de águas aos bairros retro referidos."

VISITA AS INDUSTRIAS

No Aeroporto de Congonhas, por ocasião do embarque da comitiva de industriais paulistas, a reportagem ouviu o sr. Dácio A. de Moraes Junior, que declarou ao jornalista que a iniciativa do governador de Minas Gerais encontrou todo o apoio entre os industriais paulistas, que se encontram sempre atentos às necessidades de descentralização das indústrias de São Paulo e ao incremento da produção manufatureira nacional.

Na capital mineira, disse, os industriais paulistas visitarão os principais núcleos industriais e examinarão as possibilidades de instalar filiais de suas fábricas naquele Estado. O governo mineiro, com o fim de propiciar o desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, está planejando conceder regalias, tais como terrenos a baixos preços, redução e isenção de impostos, e também quotas de energia elétrica a preços reduzidos.

MESA REDONDA E REUNIÃO- ALMOÇO

Ao que nos adiantou o entrevistado, será realizada hoje em Minas Gerais uma Mesa Redonda, orientada pelo governador daquele Estado, com a participação dos homens de empresa de Minas e São Paulo, para debate dos problemas da produção manufatureira do país e as providências que poderão ser tomadas para resolvê-los. No palácio do governo de Minas, será realizada, na data da partida da comitiva paulista, uma reunião-almoço em que o sr. Juscelino Kubitschek tratará com os visitantes dos problemas concernentes à instalação de novas fábricas em Minas Gerais.

GRUPO ESCOLAR "REPUBLICA DO PARAGUAI" ELEIÇÕES DA COOPERATIVA ESCOLAR DE VILA PRUDENTE

Magnífico exemplo vem dando o Grupo Escolar "República do Paraguai", com as suas organizações auxiliares da escola, destacando-se a Cooperativa Escolar dirigida pelos próprios alunos associados, e que aprendem, desde



Um aspecto da eleição da Cooperativa Escolar de Vila Prudente.

cedo, a noção de responsabilidade. Além das vantagens que auferem quanto aos preços dos artigos escolares, os alunos praticam o voto secreto escolhendo os seus dirigentes.

No dia 26 último, os associados da Cooperativa Escolar escolheram, como "gente grande", a di-

cedora a diretoria da chapa Brasil, o antigo presidente, em discurso simples, como tudo que é infantil, cumprimentou os novos dirigentes e lhes transmitiu os seus cargos.

Agradeceu em seguida o novo presidente eleito prometendo empenhar todos os esforços em prol dos associados da Cooperativa



Outro aspecto das eleições.

retoria que deverá administrar a sociedade durante o corrente ano, votando nas três legendas que disputam, atualmente, os cargos eleitorais.

Duas seções eleitorais foram instaladas, com os seus presidentes e membros, cabines indepassa-

veis e urnas, devendo os eleitores apresentar os títulos nominativos.

Após a apuração constatou-se o seguinte resultado: Brasil, 483 votos, Nacional, 131 votos e Progresso, 125 votos. Aclamada ven-

REGISTRO POLITICO

Sessão secreta - 41 a 12

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou ontem a Assembleia Legislativa uma sessão secreta para, nos termos da Constituição Estadual, considerar o pedido de licença formulado pela Justiça comum para dar andamento ao processo em que é interessado um deputado.

Como se sabe, o sr. Frota Moreira, deputado federal pelo P. T. B., foi acusado, em entrevista do deputado estadual Wladimir de Toledo Piza, do mesmo partido, de ter dilapidado fundos sindicais.

O caso teve origem em problemas partidários e nos quais se debate, de há muito, o partido dos parlamentares referidos, agredido aquela que, por seus membros, vive em crise permanente, dando como consequência a formação de alas, grupos, dissidências, divergências e outras dificuldades maiores.

Intentou, então, o sr. Frota Moreira processar o sr. Wladimir de Toledo Piza, por se sentir fundamentalmente atingido em sua dignidade pessoal. O pedido de licença foi encaminhado à Assembleia, para que o Plenário a respeito deliberasse. Desde que o fato foi noticiado, no Parlamento paulista começaram a surgir divergências a respeito. Um grande número de deputados defendia o ponto de vista de que a licença deveria ser negada, respeitando-se a tradição já formada na Assembleia Legislativa. Outro grupo também se manifestava contrário por achar que a imunidade prevista pela Constituição não é dada ao deputado, mas ao posto eletivo que ocupa.

Acontece, entretanto, que, como resultante das inúmeras crises petebistas, outro grupo colocou o problema em termos estritamente pessoais, e achava que a licença deveria ser concedida. Um movimento bem expressivo se formou no Palácio 9 de Julho, levando a Coligação Interpartidária a se reunir, diversas vezes, para deliberar a respeito, não sendo possível, entretanto, seus integrantes, chegarem a uma conclusão.

Assim chegou-se à sessão secreta de ontem que teve lugar logo após a sessão ordinária.

Abertos os trabalhos e verificada a presença de "quorum" regimental para a deliberação, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Valentin do Amaral, que se manifestou contrário à concessão da licença.

O orador seguinte foi a sra. Conceição Santamarina que defendeu a concessão da citada licença.

Esse discurso foi dos mais agitados, porque, a certa altura, o padre Calazans, apartando a oradora, declarou que muito estranhava sua atitude considerando as correções anteriores, como por exemplo uma celebre reportagem publicada por uma revista carlosa e que foi julgada, por muitos, atentária à dignidade e ao decoro do Parlamento, pelas expressões usadas pela entrevistada.

Esse aparte do procer udenista levou a oradora a fazer veementes acusações contra o sr. Eumene Machado, parlamentar que havia se ausentado da sessão.

Seguiram-se na tribuna os srs. Salgado Sobrinho, Juvenal Sayon e Alberto Andaló, todos contra a licença, este último sustentando a tese de que o pedido de licença nem sequer deveria ser recebido pela Assembleia quanto mais considerando em plenário.

Flaut, depois, o sr. Wladimir de Toledo Piza, declarando que sua entrevista lhou-se em reportagem publicada na imprensa carioca e através das quais ficou conhecendo um relato do tesoureiro do Fundo Sindical, que provou existirem recibos sem comprovantes de despesas e assinados pelo antigo orientador daquela organização.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da Coligação, declarou, então, que o organismo que lidera considerava a questão aberta, podendo os deputados votar como bem entendessem.

Diante do esclarecimento prestado pelo sr. Wladimir de Toledo Piza, a sra. Conceição Santamarina declarou que também votaria pela negação da licença.

Para encaminhar a votação, falaram diversos oradores, entre os quais o sr. Casilio Clamplini, es-

CONVENÇÃO

A Comissão Executiva do P. T. B. paulista, ainda esta semana designará seu delegados que tomarão parte na convenção nacional do partido e que vai ser realizada no próximo dia 20.

Nessa convenção, ao que se espera, será eleito para a presidência do Diretório Nacional do partido o sr. Dinarte Dorneles, e assim voltará a ser considerado ortodoxo os elementos petebistas que até há pouco eram dissidentes, isto é, os proceres pertencentes ao chamado grupo "Newton Santos".

DISPENSADO

O jornal oficial, de ontem, publicou o ato do prefeito municipal, datado de 3 do corrente, dispensando das funções de secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, sr. Paulo Marzagão e nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, o sr. Nelson Marcondes do Amaral. A designação desta última foi feita em caráter provisório porque, dentro em breve, em decorrência da formação da Coligação Municipal, novas alterações se processarão no secretariado da capital.

CONFERENCIA

A conferência dos governadores, nesta capital, terá início no dia 14 do corrente. Comparecerão não só os chefes dos executivos dos Estados pertencentes à zona da Bacia do Paraná, como também de outras unidades brasileiras.

VISITA

Domingo próximo o governador do Estado visitará a cidade de Itu, onde preside a uma reunião de prefeitos e vereadores da zona itana e tomará parte nas homenagens que serão prestadas ao deputado Martinho de Ciero.

Em companhia de outros parlamentares, o chefe do Executivo paulista visitará, também, o Sanatório Pirapitingui e que está localizado naquele município.

INOVAÇÃO

Desde ontem que o jornal oficial vem publicando na sessão relativa à Assembleia Legislativa, os nomes de todos os componentes das comissões técnicas.

A inovação, bastante útil, foi efetivada pelo presidente que aceitou uma sugestão do sr. Jean Passos, atualmente na direção da secretaria da Assembleia Legislativa.

As flores holandesas atraem inumeros visitantes

AMSTERDAM (S. H. I.) — O distrito dos bulbos entre as cidades de Haarlem e Haia, atrai novamente este ano número enorme de visitantes tanto holandeses como estrangeiros de toda parte do mundo. O grandioso espetáculo dos milhares de jacintos e tulipas que se estendem em tapetes multicores ao longo das estradas, continua sendo uma das maiores atrações turísticas da primavera holandesa.

O ponto culminante se encontra nas terras do antigo castelo de "Keukenhof" onde, nessa ocasião, se inaugura a grande exposição de flores, exibindo as inúmeras variedades que o sênio dos floricultores consegue criar.

OS TREMORES DE TERRA E OS FATOS HISTÓRICOS

Os grandes acontecimentos da humanidade eram outrora anunciados pelas perturbações que ocorriam na natureza, nos fenômenos meteorológicos, astronômicos e em suas repercussões nos domínios da agricultura, da biologia e da psicologia humana.

Assinalou Virgílio Maro que as manchas que obscureciam o sol, pouco antes do assassinato de Júlio César no senado romano, foram as anunciadoras dessa ocorrência histórica.

Essa crença substituiu durante longo tempo o que facultou aos astrólogos de todas as épocas a abusar do fenômeno de contágio, explorando a boa fé e a credulidade popular, o que atingiu as raças do inextinguível. O próprio astrólogo e grande sábio João Kepler foi obrigado, contra sua vontade e sua ciência, a fazer-se astrólogo para poder viver e estudar a astronomia, como a única e verdadeira ciência dos céus.

A história e a cronologia regurgitam de casos e anedotas que se prendem à previsão astrológica. Fato interessante e histórico, nesta ordem de ideias, é que um rei de França, a semelhança de todos os monarcas de outros tempos, tinha o seu astrólogo, cuja tarefa era prever.

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Os futuros acontecimentos ligados a corte e a vida de Sua Majestade. Sucedeu que o monarca se havia apaixonado por uma dama de peregrina beleza e possuidora daqueles dotes intelectuais que a faziam uma "accomplished young lady", cuja morte, porém, fora predita pelo astrólogo, e ocorreria precisamente segundo este adivinhamento.

Isso desesperou o rei, que, furioso, chamou alguns de seus lacaios e ordenou-lhes que a um sinal dado agarrassem o adivinho e o metessem num saco que logo após deveria ser atirado ao rio Sena. Ao chegar o astrólogo, perguntou-lhe o monarca em tom de ironia: — Já que tens tanto poder para prever a morte dos outros, disse-me quanto tempo te resta de vida? Respondeu, então, o adivinho: "Sai da Vossa Majestade de que os astros me disseram que eu hei de morrer precisamente três dias antes de Vossa Majestade. O rei não deu o sinal e mandou tratar com carinho daquela preciosa existência. Não fora a presença do espírito do astrólogo, mais do que a sua pseudo-ciência, e a sua vida já teria sido contada.

No entanto, não há nada de

absurdo na ideia de que as causas que produzem as perturbações meteorológicas possam influir igualmente sobre o espírito dos homens e levá-los a empreender guerras e revoluções. Em todo o caso, não há nenhum inconveniente em submeter tal concepção ao critério dos fatos e observar se verdadeiramente há concomitância entre as perturbações da natureza e a dos homens.

Em linha com isso, os tremores de terra parecem estar em relação com os acontecimentos humanos. Se se considerarmos, em efeito, o quadro dos máximos dos tremores de terra, há apreciável concordância entre tais máximos e certos acontecimentos sociais e políticos de magnitude ampla. Efectivamente, o tenente coronel Delauney, em seu opusculo "Problemas Astro-nômicos", às páginas 42, assinala a perfeita coincidência entre os máximos de tremores de terra, e os seguintes acontecimentos: 1848, Revoluções na França e outros países; 1851, golpe de estado; 1855, guerra da Crimeia; 1858-1860, guerra da Itália; 1865, México, Sadoua; 1870, guerra franco-prussiana. Voltando a datas passadas, notam-se coincidências entre os máximos dos tremores de terra — consequências da recrudescência das manchas solares — e os seguintes fatos: 1829-1831, queda dos Bourbons em França; 1811, campanha da Rússia; 1806, batalhas de Austerlitz e Jena; 1800, batalha de Marengo; 1789 revolução francesa e morte de Maria Antônia e Luís XVI na guilhotina.

As manchas solares parecem também ter influência notável.

As coincidências extraordinárias entre as recrudescências da atividade solar e os fatos de índole humana levam-nos a inquirir se o sol não exerce ação soberana sobre o espírito dos homens, a qual se faz sentir pelos grandes acontecimentos históricos e sociais.

Espíritos esclarecidos como Harlan True Stetson e o Abade Moreux têm pronunciado juízos positivos sobre o assunto e dignos da nossa atenção.

Deus e a Natureza nos oferecem sinais, índices do que está para acontecer-nos. Poucas são as pessoas que sabem utilizar desses valiosos indícios para se beneficiarem na vida. Do mesmo modo, os homens em coletividade também recebem avisos das grandes calamidades que estão em vias de perturbar a paz e o sossego das nações.

COTONICULTORES DE LINS SOLICITAM PROVIDÊNCIAS

Representantes da S.R.B. indicados para o Conselho de Política da Agricultura e para a COAP — Outros assuntos debatidos

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira sob a presidência do sr. Mario Rolim Teles, ficou resolvido que a entidade dirigirá um ofício à Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, solicitando a indicação do nome do mais antigo agricultor de café daquele município, a fim de que lhe seja conferida a "Medalha da Perseverança", criada durante os Trabalhos da Mesa Redonda da Agricultura, promovida pela Sociedade.

INTERFERÊNCIA

Foi lido a seguir o ofício da Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, solicitando interferência da entidade junto aos poderes competentes, no sentido de serem

Os novos membros da diretoria da S.R.B. tomam posse hoje

Tomarão posse hoje, às 10 horas da manhã, os novos membros eleitos à diretoria da Sociedade Rural Brasileira, que foi recentemente ampliada, a fim de melhor cuidar dos interesses da lavoura.

São os seguintes os membros eleitos:

Vice-presidente — Dario Freire Mello; vice-presidente — Luiz de Toledo Piza Sobrinho; 3.º secretário — Pedro Lunardelli; 3.º tesoureiro — Flavio Rodrigues; diretor — Acacio Goyes — Departamento de Algodão; diretor — Antonio de Queiroz Telles — Departamento de Café; diretor — Antonio Bento Ferraz — Departamento de Recuperação do Solo; diretor — Lincoln de Andrade Junqueira — Departamento de Recuperação do Corte; diretor — Raphael Salles Sampaio — Departamento de Pecuaría de Leite; diretor — Renato Costa Lima — Departamento de Atividades Diversas.

Membros do Conselho Consultivo — Clóvis Soares de Camargo — Raul Diederichsen.

DELEGACIA FISCAL

Deverá comparecer a Delegacia Fiscal a pensionista do Ministério da Viação, sr. Julieta Marques e a viúva do agente fiscal do Imposto de Consumo, Mario de Castro Oliveira, a fim de atenderem a exigências dos processos ns. 39.444/49 e 10.472/52.

EXPERIÊNCIAS SOBRE O ARRENDAMENTO COLETIVO DA TERRA EM PERNAMBUCO

Subdivididos 600 hectares entre pequenos proprietários — Declaração do vice-presidente da Confederação Rural Brasileira

Interessante plano de assistência ao pequeno produtor agrícola, visando ampará-lo e radicá-lo no solo, foi ontem exposto na FARESP pelo sr. Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco e vice-presidente da Confederação Rural Brasileira, que se encontra nesta capital, procedente do sul do país e que ontem foi recebido pela diretoria daquela entidade, com a qual debateu vários assuntos de interesse da lavoura e do movimento associativista rural.

O sr. Lauro Borba esteve no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde entrou em contato com os ruralistas e visitou as respectivas Federações de Associações Rurais filiadas à Confederação Rural Brasileira. Revelou que, no tocante ao plano que expôs, já foram iniciadas as primeiras experiências, que consistem no arrendamento de terras em forma coletiva através da Cooperativa das Associações Rurais do Estado de Pernambuco. Para o presente ciclo, já foram arrendados 600 hectares de terra, os quais foram subdivididos entre pequenos proprietários que mostraram interesse em cultivá-las.

EXPERIÊNCIA

A atual experiência limita-se à

Encaminhamento de imigrantes italianos à lavoura do Estado

Cooperação dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura de São Paulo

O sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, em recente conferência que manteve com os srs. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento de Imigração e Colonização, e Renato Azzi, integrante da Comissão de Seleção de Imigrantes, com sede em Roma, resolveu intensificar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em torno da recepção de imigrantes italianos.

Além de outras providências, deliberou s. exc. que os agrônomos da Secretaria da Agricultura prestem sua colaboração, na presente conjuntura, a fim de que seja facilitado o encaminhamento de imigrantes italianos à lavoura do nosso Estado.

A forma dessa cooperação foi ontem estudada em reunião a que estiveram presentes os srs. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento de Imigração e Colonização; Ismar Ramos, diretor do Departamento de Produção Vegetal; Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Fomento Agrícola; técnico Renato Azzi, chefe de setores dessa Divisão; e Cassiano Gomes dos Reis, da FARESP.

Sobre a matéria se manifestaram os principais responsáveis pelos serviços migratórios, assentando-se que os agrônomos regionais, que se acham em contato direto com os proprietários agrícolas, dada a sua função, cooperariam no encaminhamento de imigrantes italianos, procedendo a um verdadeiro inquérito junto aos centros agrícolas a que servem.

Essas atividades se restringirão, apenas, às propriedades agrícolas que desejem a colaboração do braço italiano. Consistirá aquele inquérito, principalmente, no fichamento das propriedades agrícolas, condições mínimas de trato e trabalho nos cafezais, alojamento, assistência escolar, sanitária e religiosa.

Nesse sentido o Departamento de Produção Vegetal e a Divisão

DIA DAS MÃES NA A.C.M.

Diversas solenidades serão realizadas na Associação Cristã de Moços de São Paulo por ocasião da passagem do "Dia das Mães", destacando-se, entre elas, a solenidade principal, a realizar-se amanhã, às 19.30 horas, no Departamento de Monoceros.



NO

Dia das Mães

Faça do

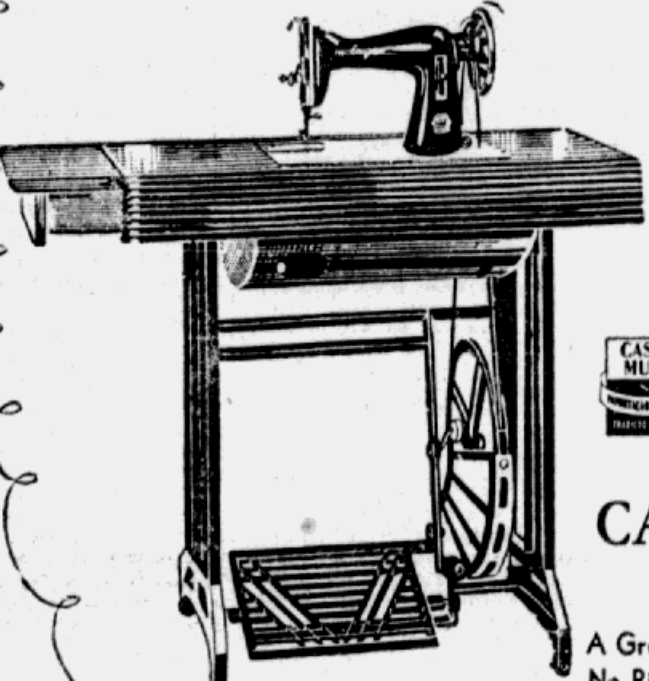
DESCANSO

o seu presente

oferecendo:

Máquina de Costura **Vigor**

Suaviza os trabalhos de costura e bordado porque é cientificamente construída para proporcionar o Máximo em rendimento, comodidade e beleza. Pagamento facilitado, em 10 meses, sem entrada: uma Oferta Especial só para o Dia das Mães.



BENDIX Economat

A máquina automática que transforma num dia de repouso o dia de lavar roupa. Com a notável inovação da BOLSA DE LAVAGEM FLEXIVEL garantia de conservação das roupas mais finas.

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

A Grande Loja da Pr. da República - esq. Arouche
No Rio: R. Evaristo da Veiga - esq. Sen. Dantas

A pagar suavemente em 15 meses — sem entrada: uma Oferta Especial, só para o Dia das Mães

CONCURSO DE MONUMENTOS A PAULISTAS ILUSTRES

Receberão hoje os seus premios os artistas Luiz Morrone, Julio Guerra, Vilmo Rosada e os outros classificados

Na sede do Serviço de Fiscalização Artística, à praça da Luz, n. 2, realiza-se hoje, às 15 horas a cerimonia da entrega de pre-

mios conferidos aos artistas classificados no Concurso de Monumentos instituído pela Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística. Esse ato contará com a presença de altas autoridades.

São os seguintes os artistas premiados:

No Concurso do Monumento ao Coronel Fernando Prestes e dr. Julio Prestes de Albuquerque, que será erigido em Itapetininga:

1.º PREMIO — De Cr\$ 30.000,00 ao escultor Luiz Morrone, que deverá no ato, assinar o termo de compromisso da execução da obra.

2.º PREMIO — De Cr\$ 18.000,00 ao escultor Vilmo Rosada.

3.º PREMIO — De Cr\$ 10.000,00 ao escultor Humberto Carpinelli.

No Concurso do Monumento ao Pintor Almeida Junior, a ser erigido em Itu.

1.º PREMIO — De Cr\$ 10.000,00 ao escultor Julio Guerra, que nesse ato deverá assinar o termo de compromisso de execução da obra.

2.º PREMIO — De Cr\$ 7.000,00 ao escultor Luiz Morrone.

3.º PREMIO — De Cr\$ 3.000,00 ao escultor Humberto Carpinelli.

No Concurso da herma ao senador Alfredo Ellis que será erigida em Rio Claro:

1.º PREMIO — De Cr\$ 5.000,00 ao escultor Vilmo Rosada, que nesse ato deverá assinar o termo de compromisso da execução da obra.

2.º PREMIO — De Cr\$ 3.000,00 ao escultor Humberto Carpinelli.

3.º PREMIO — De Cr\$ 2.000,00 ao escultor Renato de Stefano.

PALACETE PRATES

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. José Domingos Ruiz, André Franco Montoro, Elias Shammas e Antonio de Toledo Piza, reuniu-se, ontem, às 10 horas, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

SUPRESSÃO DA TAXA DE SAUDE

O sr. José Domingos Ruiz relatou favoravelmente o projeto de lei de autoria do ex-vereador Reinaldo Smith de Vasconcelos, suprimindo a taxa de saúde de um por cento que onera os vencimentos dos servidores municipais, exceto do operariado da Prefeitura e da Câmara Municipal. Como, porém, a arrecadação dessa taxa já está prevista no atual orçamento, sugeriu o relator que a supressão só se efetive em 1953. Relatou ainda o sr. José Domingos Ruiz o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a abertura do crédito especial de cerca de 650 mil cruzeiros, dando-lhe parecer contrário, por ter perdido a oportunidade o projeto de lei do ex-vereador Sebastião Gomes Caselli, autorizando a Prefeitura a construir um mercado distrital no antigo matadouro da Vila Clementino, dando-lhe parecer favorável, mas encarecendo a audiência da Comissão de Obras e Urbanismo, e, finalmente, o projeto de lei do líder da bancada trabalhista, sr. Fernando Scalamandré Junior, que proíbe o loteamento, para a venda, de terrenos que não contem com rede de água da R.A.E. ou que não tenham rede própria de abastecimento de água, através de poços artesianos. A esse projeto, o sr. Domingos Ruiz deu parecer no sentido de que nada tinha a opor quanto à sua legalidade, mas que o considera inexecutável.

OUTROS PROJETOS

O sr. Franco Montoro relatou com voto contrário o projeto de lei do Executivo, que cria, na Secretaria de Higiene, sete funções gratificadas de "Fiscal de Desinfecção". Pelo sr. João Sampaio foi relatado favoravelmente o projeto de lei do Executivo, que dispõe sobre a permuta de dois terrenos municipais na Barra Funda por um terreno particular na av. Tomás Edison, necessário à retificação do Tietê. Por último, o sr. Elias Shammas exarou parecer contrário a dois projetos de lei: o do sr. Gabriel Quatrin, que autoriza a Prefeitura a construir postos preventores de tuberculose em vários bairros, aplicando a quantia de 20 milhões de cruzeiros, por entender que esse projeto não indica re-

Contrários à retração bancária os lavradores

Novas manifestações referentes à situação criada pela retração bancária acabam de ser recebidas das associações agrícolas do interior pela FARESP, devendo aquele assunto ser tratado na reunião semanal da diretoria daquela entidade a realizar-se hoje. A última comunicação sobre o assunto foi recebida da Associação Rural de Birigui, presidida pelo sr. Luiz de Almeida Prado, que dirigiu ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil o seguinte telegrama:

"A Associação Rural de Birigui pede venia para alertar a v. exc. sobre a grave situação do crédito no interior, motivada pela total retração bancária, cuja continuidade ameaça degenerar em crise generalizada, de consequências imprevisíveis. A produção agrícola está sendo grandemente comprometida pelo aviltamento dos preços em plena colheita, em virtude da falta de financiamento para o seu escoamento. A retração bancária atinge proporções perigosas, econômica e socialmente, reduzindo à impotência a maior arma contra a inflação, ou seja, a produção. Os lavradores ameaçam abandonar o campo, comprometendo o abastecimento futuro de gêneros de primeira necessidade, criando novos problemas e gerando intenso mal estar. Apeloamos a v. exc. a fim de que seja restabelecido, em caráter urgentíssimo, o financiamento da produção, nas modalidades comuns".

FESTA FOLCLÓRICA

No dia 10, à noite, na praça Santa Isabel, em Vila Santa Maria, haverá uma festa em comemoração à libertação dos escravos, promovida pelo Clube 13 de Maio desse bairro, sob o patrocínio do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", e Comissão Paulista de Folclore.

A festa será iniciada com uma reza, em memória dos escravos falecidos, e, a seguir, haverá também o batuque, o cururu e o samba paulista, com a participação de dançarinos de Piracicaba, Tietê, Laranjal Paulista, Bragança e Atibaia. Durante a realização do tamboré, se efetuará uma homenagem ao batuqueiro Paulo Rafael.



EM JERSEY — Elegante vestido em jersey, de Henry Rosenfeld. Notem a diminuta gola enfiada e a elegante saia com pequenas pences. (T. World).

Impedidos os portugueses de ver em ação o Corinthians

Também ficou definitivamente afastada a hipótese do campeão paulista jogar na Finlândia

Notícias procedentes de Estambul informam que o Corinthians deixará hoje a Turquia, rumando para a Suécia, onde disputará uma série de partidas contra os clubes daquele país, depois de cumprir excelentes "performances" frente às melhores equipes do futebol otomano.

PORTUGAL, NÃO

Os clubes portugueses intercederam junto ao empresário do Corinthians, tentando obter uma exibição do campeão paulista em gramados de Lisboa. Todavia, ficou desde logo afastada essa hipótese, pois não haveria dia disponível para ser efetuado um encontro extra, uma vez que o gremio brasileiro está com os dias contados na Europa, pois outros compromissos o aguardam em nossa terra. Entretanto, mesmo assim, insistem os esportistas lu-

cos junto à delegação do Corinthians, tentando levar os futebolistas de São Paulo a atuar em Portugal.

Também ficou assentado que o Corinthians não jogará mais na Finlândia. Os empresários estão lutando com diversas dificuldades para acertar o calendário, o que descontrola completamente os dirigentes da delegação, que estão à mercê dos patrocinadores da temporada do alvi-negro na Europa, sujeitando-se mesmo a jogar três partidas em quatro dias, como sucedeu há pouco na Turquia. Isso, sem dúvida alguma, somente será prejudicial para os "cracks" do campeão bandeirante, que, além de outros fatores psicológicos contrários, ainda têm de enfrentar esse estado de coisas que muito contribui para o desgaste físico dos atletas.

Não se cogitou do afastamento de Bauer da seleção

Boatos que somente concorrem para criar confusão — Aimore ainda não assentou definitivamente sua base de ação — Novo exercício marcado para domingo

Informações inseridas em diversos jornais especializados indicavam que diversos "cracks" que estão prestando serviços à seleção paulista seriam dispensados em virtude de excesso de peso, etc. Sem dúvida alguma, a notícia não deixou de causar seus efeitos, pois entre os elementos citados se encontrava Bauer, o vigoroso meio do São Paulo, que não gostou do "veneno", afirmando uma roda de jornalistas que o seu peso é natural. Aumentou

alguns quilos, entretanto, fruto de sua inatividade, que data desde o término do Panamericano. Agora, intensificando o seu treinamento, poderá voltar ao peso normal e ser útil ao técnico Aimore.

NÃO ASSENTOU UMA DIRETRIZ

Aimore Moreira está trabalhando com vontade. Entretanto, o preparador de nossa representação ainda não assentou suas diretrizes em pedra e cal. Faltam alguns pormenores, co-

mo é o caso de Bauer. Mucra e outros, que passaram por um período de inatividade que muito contribuiu para que a situação física de ambos sofresse natural abalo. "Dai, a se dizer que Bauer, Mucra e outros serão afastados vai muito longe", afirmou um dos elementos encarregados de nossa representação.

Diante desses esclarecimentos, parece positivamente que os boatos não têm procedência, principalmente se atentarmos que os trabalhos estão apenas em seu início. Futuramente, sim, poder-se-á dizer algo mais positivo a respeito, pois Aimore aguarda o momento propício para intensificar o preparo de seus pupilos.

Pelo menos, é o que o técnico do Santos nos informou em ligeira palestra.

NOVO EXERCÍCIO

Ontem, a seleção esteve em constante movimentação, participando de diversos treinos individuais. Domingo, novamente os companheiros de Bauer estarão em atividade, realizando um exercício público no Parque Antarctica, contra um adversário que deverá ser escolhido dentro das próximas horas, mas que tudo indica será a Portuguesa de Desportos, pois já houve entendimento a respeito entre as partes interessadas.

5 POR DIA...

1 — Segundo um crítico britânico, a média dos valores dos árbitros ingleses de futebol, no momento, é das piores possíveis. Jamais na Inglaterra houve maior crise de árbitros competentes. A rigor, presentemente, não há mais do que meia dúzia de árbitros de primeira categoria. E mister Arthur Ellis — esteve no Brasil por ocasião do Campeonato Mundial de 30 — é o número um.

2 — É difícil encontrar na literatura grega da antiguidade algum historiador, poeta ou filósofo que não tivesse dedicado suas atenções ao desporto. Quer para enaltecer ou recomendar a sua prática, quer para relatar os feitos dos atletas. Ou mesmo para combater e assinalar os abusos que eram cometidos em nome deste ou daquele esporte.

3 — Castelo Branco (dr. José Maria de Melo Castelo Branco), um dos "donos" da Cedebe — presidente do seu conselho técnico de futebol — em seus tempos de atleta militante não era do futebol: era do remo e do voleibol. Do remo especialmente. Remador exímio. Famoso. Foi campeão carioca pelo São Cristóvão. E pelo São Cristóvão também campeão carioca de voleibol. (Castelo Branco é médico).

4 — O fenômeno do atletismo europeu é o checo Emil Zatopek. O maior corredor de fundo da atualidade. A propósito dizem críticos ingleses: "Na história do esporte, parece que realmente Zatopek contrariou os métodos e teorias aceitas de treino. É certamente nenhum com mais surpreendente êxito. E ele não tem a aparência de um atleta. Não corre como atleta. E não treina como atleta... Quando de uma corrida, Zatopek dá a impressão de uma série de ataques e saídas. Dá a impressão de que está preso de fortes dores a julgar pela expressão contraída e triste de sua face. E a despeito de tudo isso, Zatopek é o maior atleta europeu."

5 — Em 1930, em jogo de nosso principal campeonato de futebol, no Parque São Jorge, o Paulista Itália, hoje Palmeiras, estava vencendo o Corinthians por 1 a 0 quando se verificou um outro gol a seu favor, foi dividido, por isso anulado pelo árbitro (Francisco Sant'Ana). Os jogadores protestaram. Declararam campo. Resultado: o Corinthians ganhou os pontos e os palestrinos foram suspensos por um jogo de campeonato. Assim, no domingo seguinte o Paulista, contra a Portuguesa de Desportos, mandou a campo o 2.º quadro. E a 1.ª quadra venceu 2 a 1. — L. S.

BRILHANTE CONQUISTA DA PONTE PRETA

Enquanto os profissionais causam aborrecimentos, os amadores conseguem um certame invictos

CAMPINAS, 8 (Do correspondente) — Quando os politiquês da Ponte Preta, ainda este ano, tentaram acabar com o setor amador pelo departamento amador do clube, em especial o futebol, e que deve ser o verdadeiro celeiro de "cracks", o dr. Renato Righetto lutou desesperadamente por sua conservação, vencendo, sozinho, a batalha meritória. O resultado foi que o gremio alvi-negro levantou o certame do interior em cestobol e, caso não fosse espoliado, talvez repetisse o feito na decisão pelo título do Estado. E — o que vem a glorificar o clube e seu nome — levantou, invicto, de maneira espetacular, o mais árduo certame de futebol dos quantos levados a efeito no Estado, e um dos mais difíceis do Brasil. Feito que só cabe aos grandes e que ratifica o bom nome, a tradição de um dos clubes de futebol mais velhos do Brasil. O que não foi conseguido pelos profissionais, elementos dos mais bem pagos, e regimento treinados, como se fossem príncipes, foi conseguido, com muito sangue, com muita luta com despreendimento, pelos amadores do dr. Renato Righetto. O valor da façanha é tal que alguns clubes já se mostraram in-



O "onze" da Ponte Preta, campeão amador de 51. invicto. Eis seus componentes, da direita para a esquerda: Zulma, Homero, Nobilio, Atis, Helião dos Santos, Da Guia, Sidney, Barroca Zé Pretinho, Hilario e Boquita. Faltou na foto, apenas o único reserva da equipe, Netinho.

teressados pelo concurso de vários Boquinha e outros mais, jogadores bastante úteis a qualquer clube da 1.ª Divisão de Profissionais. Aliás, Atis, comandante do ataque titular da Ponte Preta, foi revelado pelo futebol amador.

CAPÍTULO A PARTE

O dr. Renato Righetto merece um capítulo a parte, dentro da conquista do título altamente honroso. Não fora ele, com sua dedicação, com seu despreendimento, sacrificando sua vida particular, e a "Ponte Preta não teria chegado à meta, com quase cinquenta jogos invictos!"

Pugilismo nos Estados Unidos

CHICAGO, 8 (U. P.) — O invicto peso "welter" Chuck Davies derrotou, por decisão unânime, em dez assaltos, Chico Vejar.

Vejar havia sofrido apenas uma derrota até agora.

LUTARAO JOE MAXIM E RAY ROBINSON

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Se a comissão autônoma de Nova York, aprovou o encontro de 23 de junho entre o campeão do mundo dos pesos meio pesados Joe Maxim e o campeão do mundo dos pesos médios Ray Robinson, a "National Boxing Association", no entanto, criticou severamente a luta.

Em comunicado divulgado ontem nesta capital, leu-se principalmente: "A N. B. A. considera que essas lutas entre campeões de categoria diferentes não são indicadas enquanto os campeões do mundo respectivos não tenham derrotado seus adversários oficiais em sua própria divisão".

O comunicado especifica que Ray Robinson estava desejoso de combater, ele poderia defender seu título de pesos médios contra adversários locais, tais como Randolph Turpin, Gene Halstrom e Charles Hume. A N. B. A. ataca com mais veemência a Maxim, que afirma, não defendeu seu título de peso médio pesado senão uma só vez, desde que o conquistou, há dois anos.

MEMBRO DO COMITÊ OLÍMPICO ENCERRA VISITA AO BRASIL

Um bonito "show" está à espera dos aficionados esportivos brasileiros que comparecerem aos Jogos Olímpicos que serão disputados em junho próximo, em Helsinqui, de acordo com declarações de lord Luke, membro britânico do Comitê Olímpico Internacional, feitas no Rio de Janeiro na terça-feira, antes de sua partida para Buenos Aires, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Esse funcionário olímpico visitou o Brasil em viagem de negócios Olímpicos.

gócios, em companhia de lady Luke. O casal viajou de Londres para o Rio de Janeiro, via Portugal.

Diretor do Bank of London, S.A., e presidente da Associação Nacional de Campos Esportivos da Grã Bretanha, esse destacado desportista realiza um excursão pela América, até Nova York, pelas rotas da P.A.A. Ele estará de volta à Inglaterra pouco antes de seguir para a Finlândia, a fim de assistir à inauguração dos Jogos Olímpicos.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o mastro tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLOVIS NÃO SE FIRMOU NO SÃO PAULO — O médico Cloris, que defendia o XV de Novembro, de Jai, conforme tivemos oportunidade de notar, chegou a jogar pela equipe do São Paulo, com grande possibilidade de ficar definitivamente no plantel tricolor. Entretanto, posteriormente, o clube que revelou o "crack" começou a fazer exigências consideradas absurdas, o que levou os dirigentes do gremio do Camêde a desinteressar-se de seu concurso. O São Paulo já comunicou sua decisão ao XV de Novembro, colocando Cloris em condições de voltar para Jai, o que se dará nos próximos dias.

GENUINO INTERESSA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — Segundo apuramos, também a Portuguesa de Desportos, além do Flamengo e Bangu, está no pareo para contratar o atacante mineiro Genuino, que defende o Madureira. Ainda, de acordo com o mesmo informante, estaria o gremio do largo São Bento disposto a aceitar qualquer oferta que viesse a ser feita ao clube do saburido carioca. Confiando-se essa notícia, não resta dúvida de que os melhores "luses" levarão nítida vantagem sobre os seus concorrentes.

ABELLA, SIM; MORENO, NÃO — O São Paulo aguarda a chegada dos "cracks" argentinos Moreno e Abella para o início da semana. Entretanto, somente o comandante do ataque conseguiu viajar, pois o seu companheiro não conseguiu passagem no mesmo avião. Diante do "impasse" surgido à última hora, somente Abella se apresentou à sede do Camêde, integrando-se definitivamente no plantel tricolor. Moreno, em que pese a demora, deverá chegar dentro das próximas horas, para reiniciar os treinos na equipe orientada por Vicente Feola.

PERMUTA A VISTA — Os dirigentes do Juventus e do Nacional estão em grande atividade para reforçar seus conjuntos. Ontem, ainda, foi vendida uma permuta que está revertendo a vista. Segundo informações colhidas pela reportagem, o clube da rua Javari está disposto a ceder Edleio ao gremio da Estrada, recebendo em troca o "passo" do atacante Elson. Sem dúvida alguma, trata-se de um negócio vantajoso, pois, ambos os elementos, com a mudança de ambiente, poderão render mais, principalmente se levarmos em conta que Edleio e Elson ainda não encontraram clima propício para vencer no futebol. Talvez a troca de clube seja providencial a ambos.

Tabelas de jogos do 1.º turno da Divisão Comércio e Indústria "Leci"

RODADAS PREVISTAS NAS SERIES BRANCA E AZUL

A Divisão Comércio e Indústria Leci, cujos campeonatos terão início amanhã e domingo, nas séries branca e azul, promoverá o desenvolvimento do tradicional certame de acordo com as seguintes tabelas de jogo:

TABELA DE JOGOS DO 1.º TURNO

SERIE BRANCA:

10/5/1952 — A. C. Swift x Laboratorpica E. C.
Lona Lapa F. C. x Wolf E. C.
Patriarca F. C. x Armour F. C.
17/5/1952 — Acumuladores Durex F. C. x A. E. R. Recabo.
E. C. Serrador x Laboratorpica E. C.
A. C. Swift x Wolf E. C.
24/5/1952 — Patriarca F. C. x Lona Lapa F. C.
Armour F. C. x Acumuladores Durex F. C.
A. E. R. Recabo x E. C. Serrador.
Laboratorpica E. C. x Wolf E. C.
Durex F. C. x A. E. R. Recabo.
18/5/1952 — A. C. Swift x Lona Lapa F. C.
Wolf E. C. x Patriarca F. C.
A. E. R. Recabo x Armour F. C.
7/6/1952 — E. C. Serrador x A. C. Swift.
Laboratorpica E. C. x Lona Lapa F. C.
Patriarca F. C. x Acumuladores Durex F. C.
14/6/1952 — Wolf E. C. x Armour F. C.
Acumuladores Durex F. C. x Laboratorpica E. C.
A. E. R. Recabo x A. C. Swift.
Lona Lapa F. C. x E. C. Serrador.
21/6/1952 — Patriarca F. C. x A. E. R. Recabo.
Armour F. C. x E. C. Serrador.
Acumuladores Durex F. C. x A. C. Swift.
28/6/1952 — Laboratorpica E. C. x Patriarca F. C.
Acumuladores Durex F. C. x Wolf E. C.
Armour F. C. x Lona Lapa F. C.
5/7/1952 — A. E. R. Recabo x Laboratorpica E. C.
Armour F. C. x A. C. Swift.
Lona Lapa F. C. x Acumuladores Durex F. C.
Wolf E. C. x E. C. Serrador.
12/7/1952 — Lona Lapa F. C. x A. E. R. Recabo.
E. C. Serrador x Patriarca F. C.
Laboratorpica E. C. x Armour F. C.
19/7/1952 — A. C. Swift x Patriarca F. C.
Wolf E. C. x A. E. R. Recabo.
E. C. Serrador x Acumuladores Durex F. C.
SERIE AZUL:

11/5/1952 — Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x E. C. Melhoramentos de São Paulo.
18/5/1952 — C. A. Butantã x C. R. Nitro Química.
25/5/1952 — Santa Marina F. C. x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.
1/6/1952 — E. C. Melhoramentos de São Paulo x C. A. Butantã.
8/6/1952 — C. R. Nitro Química x Santa Marina F. C.
15/6/1952 — C. A. Butantã x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.

22/6/1952 — C. R. Nitro Química x E. C. Melhoramentos de São Paulo.
29/6/1952 — E. C. Melhoramentos de São Paulo x Santa Marina F. C.
6/7/1952 — Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x C. R. Nitro Química.

13/7/1952 — Santa Marina F. C. x C. A. Butantã.

Os clubes mencionados à esquerda são os que "mandam" jogos.

O MADUREIRA EXTENDERÁ SUA EXCURSÃO A EUROPA

CIDADE DO MEXICO, 8 (UP) — O sr. Valdemar Silva informou ontem que o Madureira, do Rio de Janeiro, não poderá efetuar a projetada visita pelas "canhas" provinciais mexicanas, porque se encontra contido em vários títulos da equipe, como consequência dos últimos encontros disputados na Bolívia. "Entre os incapacitados para viajar figuram Genuino, Evaristo, Osvaldo, Silvio, Dardi e Bitun", manifestou. "Cancelamos nossa visita para não apresentar um quadro incompleto ou remediado, com o que muitos setores do público se sentiriam justamente defraudados. Contudo, combinamos com os dirigentes da Federação Mexicana de Futebol efetuar a nossa viagem em dezembro, estando certos de que para então satisfizeremos os amantes mexicanos desse esporte. É possível que a nossa visita do futuro abarque a Cidade do México".

CAMPEONATO INTERCLUBES DE TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato Inter-clubes a Federação Paulista de Tenis marcou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

1.ª Classe de Homens — Sábado — A's 15 horas — C. A. Monte Líbano vs. E. C. Pinheiros.
1.ª Classe de Senhores — E. S. Pinheiros vs. C. A. Paulista.
3.ª Classe de Senhores — C. Reg. Saldanha da Gama vs. Coopercoita A. C.; C. A. Paulista vs. S. E. Palmeiras; 2.º Grupo — C. R. Tiê vs. C. A. Monte Líbano.

3.ª Classe de Homens — C. R. Tiê vs. A. D. Floresta; E. C. Pinheiros vs. E. C. Benedito; 3.º Grupo — C. A. Paulista vs. C. R. Tiê; 3.ª Classe de Senhores — Coopercoita A. C.; 3.ª vs. S. E. Palmeiras; 2.º Grupo — C. R. Sald. da Gama vs. A. D. Floresta por W. O.; 3.ª Classe de Homens — A. D. Floresta 3 vs. E. C. Banessa; 2.º Grupo — C. R. Tiê 4 vs. E. C. Banessa; 1.ª Classe de Senhores — A. D. Floresta 4 vs. E. C. Banessa; 1.ª Classe de Senhores — C. R. Sald. da Gama 4 vs. C. A. Paulista; 2.ª Classe de Senhores — E. C. Banessa 3 vs. C. R. Sald. da Gama; 2.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 4 vs. C. R. Sald. da Gama; 1.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 3 vs. C. R. Sald. da Gama; 2.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 2 vs. C. R. Sald. da Gama; 3.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 4.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 5.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 6.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 7.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 8.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 9.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 10.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 11.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 12.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 13.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 14.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 15.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 16.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 17.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 18.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 19.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 20.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 21.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 22.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 23.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 24.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 25.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 26.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 27.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 28.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 29.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 30.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 31.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 32.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 33.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 34.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 35.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 36.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 37.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 38.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 39.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 40.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 41.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 42.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 43.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 44.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 45.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 46.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 47.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 48.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 49.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 50.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 51.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 52.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 53.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 54.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 55.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 56.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 57.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 58.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 59.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 60.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 61.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 62.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 63.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 64.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 65.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 66.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 67.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 68.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 69.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 70.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 71.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 72.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 73.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 74.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 75.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 76.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 77.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 78.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 79.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 80.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 81.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 82.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 83.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 84.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 85.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 86.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 87.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 88.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 89.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 90.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 91.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 92.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 93.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 94.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 95.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 96.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 97.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 98.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 99.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 100.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 101.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 102.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 103.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 104.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 105.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 106.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 107.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 108.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 109.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 110.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 111.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 112.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 113.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 114.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 115.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 116.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 117.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 118.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 119.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 120.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 121.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 122.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 123.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 124.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 125.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 126.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 127.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 128.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 129.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 130.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 131.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 132.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 133.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 134.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 135.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 136.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 137.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 138.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 139.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 140.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 141.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 142.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 143.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 144.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 145.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 146.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 147.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 148.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 149.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 150.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 151.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 152.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 153.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 154.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 155.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 156.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 157.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 158.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 159.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C. R. Sald. da Gama; 160.ª Classe de Senhores — T. C. Paulista 1 vs. C.

Cercada de interesse a nova apresentação do francês Violoncelle e do platino Dinkie

Decepcionaram no G. P. "São Paulo", aquele por manhoso e este em razão da pista de grama — Também Pewter Platter no pareo — Pilotos oficiais para a sabatina e prováveis para a domingueira — Aprontos de ontem

Não se apagam ainda os comentários em torno do Grande Premio "São Paulo"; todos elogiam o feito de Gualicho e procuram compreender o que se passou com Yatasto, que acabou perdendo o honroso título que trouxe das pistas platinas. Mas não só em torno da vitória daquele e do insucesso do filho de Sella Hassan giram as conversas; também se comenta, e não pouco, o fiasco de Violoncelle, que se negou a correr, por covardia ou manha, e ponto de chegar em último, perdido na poeira; também se discute a atuação de Dinkie, atribuindo o seu fracasso a pista de grama. Mas os carreiristas não

terão muito porque esperar. A sua curiosidade estará satisfeita ainda semana, ou melhor, na tarde de amanhã, quando aqueles parelhinhos — Violoncelle e Dinkie — voltarão à pista. E agora na areia, o que parece favorecer ao filho de Diadoque e não prejudicar o francês; por outro lado, num pareo de menor tiro e de menor número de concorrentes, o que, sem dúvida, muito facilitará a boa atuação de Violoncelle. E tanto um como outro serão novatos pilotos — Dinkie será conduzido por Pierre e Violoncelle por Olavo, o jockey do momento. Também os adversários são agora mais modestos do que aqueles que en-

frentaram no "São Paulo". É verdade que o Pewter Platter, também com novo piloto, estará também em carreira, mas os adversários, os novos, por assim dizer são da capacidade de Campeador, Terzica e Superb.

Está cercada de grande interesse a nova apresentação dos "cracks" Violoncelle e Dinkie. Talvez consigam ratificar o seu prestígio; talvez não consigam ser mais felizes do que o foram na prova do milhão. Só a carreira, entretanto, dará razão para um julgamento positivo das suas possibilidades em provas futuras do nosso calendário clássico.

BONS PAREOS DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS À VISTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trotos, vitoriosa em sua presente temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana. Tal como o anterior, está fadado a inteiro sucesso essa reunião.

O programa, formado que está por oito números, todos chefes e muito equilibrados, encerra um atrativo de grande interesse — o "handicap" dos trotadores de boa classe, em 2 quilômetros e com as inscrições de Marabá, Moon Light, Diamante, Clarito, Balardo, Excelente, Mossoró, Eventide e Coati.

1.º Pareo — 2.000 metros
Roi, que tem a seu favor o retrospecto, pode ganhar nesta oportunidade. Bígua perfila-se como a segunda força da carreira, não devendo ficar à margem Conga e Falsa.

2.º Pareo — 2.000 metros
Através de uma fase feliz, forma com Otello um dos grandes favoritos. Soberano pode ser apontado como a diferença daquela fórmula, não devendo, ainda, ficar de todo esquecido o Worth.

3.º Pareo — 2.000 metros
Bela, que aqui ganhou na terça-feira, pode repetir, a despeito do severo "handicap", Stray constitui a melhor indicação para a dupla, devendo, entretanto, ser olhados como adversários Continental e Carolina.

4.º Pareo — 2.000 metros
Aparelha 1, muito bem representada por Port e Alerie, deve fornecer o ganhador. A escolha para a dupla é coisa difícil, mas deve girar entre Mistero, Minuano, Future e Milord.

5.º Pareo — 2.000 metros
Marabá e Diamante parecem donos da situação. A fórmula está melhor escolhida do que qualquer das pontas. Não há, porém, como se negar possibilidades a Mossoró e Balardo.

6.º Pareo — 2.000 metros
Augusta, que aqui venceu na última reunião, pode confirmar aquele sucesso. Flautim, Calman e Meia Lua formam entre os mais prováveis ocupantes das posições secundárias.

7.º Pareo — 2.000 metros
Rui, Joazeiro e Sonhador foram os primeiros colocados, na ordem, na terça-feira. Com os 20 metros agora atribuídos a Rui, melhor se afigura a fórmula Joazeiro-Sonhador.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Olavo com boas montarias na domingueira

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — Cr\$ 30.000,00 — 1.609 metros — As 13.15 horas.

1 Majdube, L. B. Gonçalves 58
2 Brindela, P. Vaz 54
3 Invencível, O. Rosa 54
4 Holyday, C. Taborda 58
5 Delicado, L. Gonzalez 56
6 Guapiruvu, S. Ferreira 54
7 Gondoleiro, R. Zamudio 58

2.º PAREO — "Brig. Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.45 horas.

1 Honfleur, P. Vaz 55
2 Perequê, L. Osorio 55
3 Orizaba, L. Gonzalez 55
4 Desafio, O. Rosa 55
5 Delul, A. Altran 55
6 Artimânia, D. Garcia 55
7 Fair Beagle, L. Gonzalez 55

3.º PAREO — "Mal. Mascarenhas de Moraes" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.35 horas.

1 Carcamé, R. Zamudio 55
2 Chitauhy, J. Carvalho 55
3 Gendarme, A. Lucca 55
4 Nafé, P. Vaz 55
5 Artimânia, D. Garcia 55
6 Fair Beagle, L. Gonzalez 55
7 Marfaet, L. Lobo 55
8 Sarita, O. Rosa 55
9 Pitoresco, S. Ferreira 55
10 Galeota, J. E. Montero 55
11 Utilissima, O. Reichel 55
12 Tournapull, C. Bini 55
13 New Star, L. B. Gonçalves 55

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 metros
Selma apanhou boa oportunidade e boas atenções merece. Zingaro e Alana são os maiores nomes com relação aos postos secundários. Há fé nas patas da Cacique.

2.º Pareo — 2.000 metros
Bela, que aqui ganhou na terça-feira, pode repetir, a despeito do severo "handicap", Stray constitui a melhor indicação para a dupla, devendo, entretanto, ser olhados como adversários Continental e Carolina.

3.º Pareo — 2.000 metros
Aparelha 1, muito bem representada por Port e Alerie, deve fornecer o ganhador. A escolha para a dupla é coisa difícil, mas deve girar entre Mistero, Minuano, Future e Milord.

4.º Pareo — 2.000 metros
Marabá e Diamante parecem donos da situação. A fórmula está melhor escolhida do que qualquer das pontas. Não há, porém, como se negar possibilidades a Mossoró e Balardo.

5.º Pareo — 2.000 metros
Augusta, que aqui venceu na última reunião, pode confirmar aquele sucesso. Flautim, Calman e Meia Lua formam entre os mais prováveis ocupantes das posições secundárias.

6.º Pareo — 2.000 metros
Rui, Joazeiro e Sonhador foram os primeiros colocados, na ordem, na terça-feira. Com os 20 metros agora atribuídos a Rui, melhor se afigura a fórmula Joazeiro-Sonhador.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

COM NOVOS PILOTOS VIOLONCELLE, DINKIE E PEWTER PLATTER

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SABATINA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da sabatina paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1 Ponche Claro, S. Ferreira 58
2 A. Miranda, O. M. Fern. 50

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.45 horas.

1 Calpirinha, P. Vaz 54
2 Devassa, L. Gonzalez 54
3 Amoroso, D. Garcia 56
4 Gacy Kid, C. Bini 54
5 Arrona, J. Carvalho 54
6 Pola Negra, S. Ferreira 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18.30 horas.

1 Cirila, C. Taborda 56
2 Elson, J. Palmo 54
3 Jerupari, D. Azeredo 54
4 Novala, G. Massoli 48
5 Jaguaré, J. O. Sousa 58
6 Ciliaro, C. Aurungo 58
7 Mandu, L. A. Linheiro 50

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 19.00 horas.

1 Elson, J. Palmo 54
2 Elson, J. Palmo 54
3 Jerupari, D. Azeredo 54
4 Novala, G. Massoli 48
5 Jaguaré, J. O. Sousa 58
6 Ciliaro, C. Aurungo 58
7 Mandu, L. A. Linheiro 50

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 19.30 horas.

1 Elson, J. Palmo 54
2 Elson, J. Palmo 54
3 Jerupari, D. Azeredo 54
4 Novala, G. Massoli 48
5 Jaguaré, J. O. Sousa 58
6 Ciliaro, C. Aurungo 58
7 Mandu, L. A. Linheiro 50

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 20.00 horas.

1 Elson, J. Palmo 54
2 Elson, J. Palmo 54
3 Jerupari, D. Azeredo 54
4 Novala, G. Massoli 48
5 Jaguaré, J. O. Sousa 58
6 Ciliaro, C. Aurungo 58
7 Mandu, L. A. Linheiro 50

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 20.30 horas.

1 Elson, J. Palmo 54
2 Elson, J. Palmo 54
3 Jerupari, D. Azeredo 54
4 Novala, G. Massoli 48
5 Jaguaré, J. O. Sousa 58
6 Ciliaro, C. Aurungo 58
7 Mandu, L. A. Linheiro 50

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 21.00 horas.

1 Elson, J. Palmo 54
2 Elson, J. Palmo 54
3 Jerupari, D. Azeredo 54
4 Novala, G. Massoli 48
5 Jaguaré, J. O. Sousa 58
6 Ciliaro, C. Aurungo 58
7 Mandu, L. A. Linheiro 50

Palmar passou 800 metros em 49"

Boa partida de Dinkie e Kosenkina — Aprontos de ontem

Sobre pista de areia leve, tiveram lugar, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da sabatina paulista.

Os concorrentes, na grande maioria produzidos de forma suave, chegaram a agradar, havendo mesmo algumas partidas excelentes, como por exemplo, os 800 metros de Palmar em 49" cravados e os 50" de Linkie e Kosenkina.

OS TEMPOS
Eis a relação dos aprontos anotados:

DEVASSA — (V. Garcia) — 600 metros em 40".
AMOROSINHO — (D. Garcia) — 700 metros em 46".
GACY KID — (C. Bini) — 700 metros em 46".
ARRONA — (J. Carvalho) — 700 metros em 45", suave.
CIRILA — (C. Taborda) — 600 metros em 42", suave.
JAGUARE — (D. Garcia) — 700 metros em 45" 2/5.
CILARIO — (C. Aurungo) — 800 metros em 38".
CANTAL — (C. Napoli) — 800 metros em 52".
RADIANT ARABY — (R. Pacheco) — 500 metros em 35", suave.
PAROLERA — (S. Ferreira) — 600 metros em 37".
ASTUR — (A. Nobrega) — 700 metros em 45".
AGRIDULCE — (J. Monte) — 600 metros em 43", suave.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

1 Manolete, J. E. Montero 55
2 Madrid, L. B. Gonçalves 52
3 Rad. Arabi, R. Pacheco 52
4 Parolera, S. Ferreira 52
5 Astur, A. Nobrega 58

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.00 horas.

1 Dacelute, O. Rosa 53
2 Emboscada, A. Altran 55
3 Agridulce, J. E. Montero 55
4 Fornarina, G. Greme Jr. 55
5 Florencantada, Gonzalez 55
6 Dona Lorena, Zamudio 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.

1 Isabela, J. Carvalho 55
2 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1 Vila Franca, D. Garcia 56
2 Bucefalo, J. Carvalho 56
3 Isiele, C. Bini 58
4 Jundiá, M. Cataldi 54
5 Crasso, A. Nery 54
6 Fanopy, M. Fernandes 46
7 Baturité, F. A. Pereira 52
8 Sunny, A. Altran 58
9 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16.40 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16.40 horas.

1 Violoncelle, O. Rosa 50
2 Pewter Platter, Gonzalez 57
3 Campeador, R. Pacheco 51
4 Terzica, S. Ferreira 55
5 Dinkie, P. Vaz 55
6 Superb, C. Bini 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16.40 horas.

1 Violoncelle, O. Rosa 50
2 Pewter Platter, Gonzalez 57
3 Campeador, R. Pacheco 51
4 Terzica, S. Ferreira 55
5 Dinkie, P. Vaz 55
6 Superb, C. Bini 55

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16.40 horas.

1 Violoncelle, O. Rosa 50
2 Pewter Platter, Gonzalez 57
3 Campeador, R. Pacheco 51
4 Terzica, S. Ferreira 55
5 Dinkie, P. Vaz 55
6 Superb, C. Bini 55

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo telegramas procedentes de Buenos Aires, Ireneu Leguizamón, que ali chegou de regresso, na tarde de 3.ª-feira, declarou textualmente à imprensa: "Acho que não poderei deixar de correr no Grande Premio "Brasil" em agosto próximo, e em outra grande corrida, a 7 de setembro, ambas no Rio de Janeiro". Acrescentou que tinha recebido oferta para correr no Brasil percebendo 30 mil cruzeiros mensais, casa e opeção para correr quando fizesse conveniente. Afirmou que receberia grande quantidade de ofertas semelhantes. Sobre a lesão sofrida por Yatasto, declarou que não tem a gravidade que se lhe atribuiu e que dentro de dois meses o cavalo poderá correr novamente.

Yatasto continua em Cidade Jardim, alojado no seu "box", a espera que sejam legalizados os seus papéis de entrada e saída do Brasil.

O ex-invitado tem saído à pista, em exercícios de saúde, nada de anormal apresentando, donde acreditar-se que o mal que lhe sobreviu, não tem a gravidade que se lhe quis atribuir.

Segundo notícias dos jornais cariocas, os irmãos Senabram acabam de registrar, no Stud Book Brasileiro, o primeiro filho do crack Bambino.

O potrinho tomou o nome de Canaleto, é castanho zaino e, pelo lado materno, descendente de Cantada.

Os lucros fabulosos do Jockey Club de São Paulo, tiveram repercussão na Câmara Municipal. O vereador Gumerindo Fleury, teve considerações em torno do assunto, dizendo que, somente por ocasião do Grande Premio de "São Paulo" foram arrecadados nada menos de 80 milhões de cruzeiros. Lembrou o orador o tratamento que vem tendo os cavalos de corrida, que comemoram a lara leite em pó e água mineral, enquanto as crianças pobres do município passam fome. E, concluindo, fez um apelo à Câmara Federal no sentido de que modifique os dispositivos relativos à cobrança de impostos ao Jockey Club, de modo a destinar uma parte daquela vultosa arrecadação às entidades assistenciais.

O vereador Miguel Sangiolo tratou também do assunto, sugerindo que sejam destinados 30 por cento da arrecadação do Jockey Club para a manutenção de hospitais e no combate ao câncer e à paralisia infantil.

No Stud Book Brasileiro acaba de ser registrado mais um estabelecimento de criação. É ele o Haras "São Quirino", em Anhumas, no município de Campinas, e de propriedade do sr. José Bonifácio C. Nogueira.

Segundo notícias dos jornais cariocas, os irmãos Senabram acabam de registrar, no Stud Book Brasileiro, o primeiro filho do crack Bambino.

O potrinho tomou o nome de Canaleto, é castanho zaino e, pelo lado materno, descendente de Cantada.

Os lucros fabulosos do Jockey Club de São Paulo, tiveram repercussão na Câmara Municipal. O vereador Gumerindo Fleury, teve considerações em torno do assunto, dizendo que, somente por ocasião do Grande Premio de "São Paulo" foram arrecadados nada menos de 80 milhões de cruzeiros. Lembrou o orador o tratamento que vem tendo os cavalos de corrida, que comemoram a lara leite em pó e água mineral, enquanto as crianças pobres do município passam fome. E, concluindo, fez um apelo à Câmara Federal no sentido de que modifique os dispositivos relativos à cobrança de impostos ao Jockey Club, de modo a destinar uma parte daquela vultosa arrecadação às entidades assistenciais.

Segundo notícias dos jornais cariocas, os irmãos Senabram acabam de registrar, no Stud Book Brasileiro, o primeiro filho do crack Bambino.

O potrinho tomou o nome de Canaleto, é castanho zaino e, pelo lado materno, descendente de Cantada.

Os lucros fabulosos do Jockey Club de São Paulo, tiveram repercussão na Câmara Municipal. O vereador Gumerindo Fleury, teve considerações em torno do assunto, dizendo que, somente por ocasião do Grande Premio de "São Paulo" foram arrecadados nada menos de 80 milhões de cruzeiros. Lembrou o orador o tratamento que vem tendo os cavalos de corrida, que comemoram a lara leite em pó e água mineral, enquanto as crianças pobres do município passam fome. E, concluindo, fez um apelo à Câmara Federal no sentido de que modifique os dispositivos relativos à cobrança de impostos ao Jockey Club, de modo a destinar uma parte daquela vultosa arrecadação às entidades assistenciais.

O vereador Miguel Sangiolo tratou também do assunto, sugerindo que sejam destinados 30 por cento da arrecadação do Jockey Club para a manutenção de hospitais e no combate ao câncer e à paralisia infantil.

No Stud Book Brasileiro acaba de ser registrado mais um estabelecimento de criação. É ele o Haras "São Quirino", em Anhumas, no município de Campinas, e de propriedade do sr. José Bonifácio C. Nogueira.

Segundo notícias dos jornais cariocas, os irmãos Senabram acabam de registrar, no Stud Book Brasileiro, o primeiro filho do crack Bambino.

O potrinho tomou o nome de Canaleto, é castanho zaino e, pelo lado materno, descendente de Cantada.

Os lucros fabulosos do Jockey Club de São Paulo, tiveram repercussão na Câmara Municipal. O vereador Gumerindo Fleury, teve considerações em torno do assunto, dizendo que, somente por ocasião do Grande Premio de "São Paulo" foram arrecadados nada menos de 80 milhões de cruzeiros. Lembrou o orador o tratamento que vem tendo os cavalos de corrida, que comemoram a lara leite em pó e água mineral, enquanto as crianças pobres do município passam fome. E, concluindo, fez um apelo à Câmara Federal no sentido de que modifique os dispositivos relativos à cobrança de impostos ao Jockey Club, de modo a destinar uma parte daquela vultosa arrecadação às entidades assistenciais.

O vereador Miguel Sangiolo tratou também do assunto, sugerindo que sejam destinados 30 por cento da arrecadação do Jockey Club para a manutenção de hospitais e no combate ao câncer e à paralisia infantil.

Segundo notícias dos jornais cariocas, os irmãos Senabram acabam de registrar, no Stud Book Brasileiro, o primeiro filho do crack Bambino.

Brilhante atuação dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Argemiro Roque venceu os 800 metros rasos, secundado por Waldomiro Monteiro — Extraordinária "performance" de Deise Jurdelina de Castro — A equipe feminina conquistou o segundo lugar — Os resultados gerais — Outros informes



OS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO — Em cima: um flagrante da prova de 110 metros com barreiras, vencida pelo chileno Gevert, onde aparecem os brasileiros Iloel Roza e Wilson Gomes Carneiro, este último classificado em terceiro lugar. Em baixo: atletas brasileiros que atuam em Buenos Aires, no XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, destacando-se Helena Cardoso de Menezes, um dos valores positivos da equipe feminina.

Cumpriu-se na tarde de ontem na pista do estádio do River Plate, em Buenos Aires, a quarta etapa do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o acontecimento que vem prendendo as atenções dos esportistas do continente, adeptos do esporte-base. Vários atrativos reunia o programa executado na tarde de ontem, destacando-se, no setor de corridas, as finais dos 200 metros rasos, tanto para a categoria masculino como para a feminina.

Muito embora fossem discretas as possibilidades dos brasileiros, muito em particular no cerne masculino, onde conseguimos apenas classificar Alexandre Pereira Neto para a finalíssima, havia certo interesse nos círculos do esporte-base continental em torno da corrida que iria apresentar aos argentinos os melhores velocistas da América do Sul, todos eles em condições de brincarem o público com exibições de primeira grandeza.

O atleta brasileiro, a despeito de suas atuações nas séries e nas semi-finais, não conseguiu, entretanto, figurar entre os três primeiros classificados nos 200 metros rasos, que foi vencido por Gerardo Bornhoff, da Argentina, com o tempo de 21"5, seguido de seu companheiro de equipe, Fernando de la Puente, que conseguiu 22". Pereira Neto teve que se haver com o chileno Ehlers, que mais uma vez fez valer sua alta classe.

SENSACIONAL "PERFORMANCE" DE JURDELINA
A prova final dos 200 metros rasos, feminina, foi uma das mais sugestivas, entre as incluídas no extenso programa do certame continental de atletismo. Um sensacional "tiro" onde se empenharam a brasileira Deise Jurdelina de Castro e a chilena Adriana Millard, fez vibrar o público que se encontrava no estádio do River Plate.

Segundo a cronometragem a vitória coube à brasileira, contudo os dirigentes do certame julgaram prudente conhecer o resultado através das fotografias tomadas na chegada, providência esta que é tomada pela primeira vez para decidir o vencedor em competições desta natureza, efetuadas na América do Sul.

Pela cronometragem Deise superou a sua antagonista por um décimo, entretanto, a margem obtida pela atleta paulista sobre a chilena não correspondeu à diferença verificada entre os cronômetros. A fotografia colhida no momento da chegada afastará qualquer dúvida e permitirá a classificação justa.

Outras duas brasileiras lograram classificar-se nos dois últimos lugares, sendo que Benedita de Sousa Oliveira logrou superar a guianabara Helena Cardoso de Menezes, cujas últimas atuações impressionaram sobretudo os mentores do esporte-base nacional.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Deise Jurdelina de Castro, do Brasil, e Adriana Millard, do Chile, terminaram juntas as finais dos 200 metros rasos, para moças, que os juizes resolveram aporcar pela revelação das fotografias, antes de declarar a vencedora. Contudo, os cronometristas deram 25 segundos e cinco décimos para a primeira e 25 segundos e seis décimos para Millard — diferença apenas de um décimo.

As restantes atletas chegaram na seguinte ordem: Lillian Heinz, Argentina — 25"8; Teresa Carballo, Argentina — 26"3; Benedita

Sousa Oliveira, Brasil — 26"3; e Helena de Menezes, do Brasil — 26"7.

OS 10.000 METROS RASOS
Das mais empolgantes foi a disputa dos 10.000 metros rasos, competição que reuniu, entre outros, o campeão olímpico Deffor Cabrera, que mais uma vez defendeu as cores da Argentina. Dos brasileiros que participaram deste cotejo entre os melhores fundistas do continente, apenas Geraldo Caetano Felipe conseguiu classificar-se, chegando mesmo a superar o famoso fundista chileno Gustavo Rojas, sobre quem recalam os prognósticos dos entendidos, isto porque muitos acreditavam que a idade impediria uma boa "performance" do veterano brasileiro.

Em quinto lugar na classificação final, Geraldo Caetano Felipe registrou o tempo de 32"15"2, resultado bom e que revela o que foi o desempenho da ardua prova. **BUENOS AIRES, 8 (UP)** — Foram os seguintes os tempos obtidos pelos atletas que competiram na prova dos 10.000 metros, hoje: Cabrera (vencedor) — 31"27"; Raul Inostroza, Chile — 31"28"9; Corsino Fernandez, Argentina — 31"32"3; Ezequiel Bustamante, Argentina — 32"14"9; Geraldo Caetano Felipe, Brasil — 32"15"2; e Gustavo Rojas, Chile — 32"28"1.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O argentino Deffor Cabrera ganhou a prova dos 10.000 metros, derrotando o chileno Raul Inostroza por 160 metros.

A FINAL DOS 200 METROS RASOS

A prova final dos 200 metros rasos, pelas suas características, vinha sendo aguardada com insustentável interesse, em face dos resultados apreciáveis obtidos pela maioria dos especialistas que concorreram às séries de classificação.

Alexandre Pereira Neto, único brasileiro que chegou até a finalíssima, muito embora ostentasse boas condições físicas, não conseguiu, entretanto, às primeiras colocações, e desistiu do certame, deixando o primeiro e segundo lugares para os argentinos, logo após o primeiro e segundo lugares, seguidos do chileno Gustavo Ehlers.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O argentino Gerardo Bornhoff venceu a prova dos 200 metros rasos finais, com 21"5. Em segundo lugar classificou-se o argentino Fernando de la Puente, com 22". O brasileiro Alexandre Pereira Neto, fez o tempo de 22"5.

AS BRASILEIRAS NA PROVA DE PESO

A única prova feminina de campo, efetuada na tarde de ontem, foi a de arremesso do peso, na qual logramos três classificações secundárias, sendo que Ilse Gerda obtive o terceiro posto, com 11,25 metros, enquanto que Elisabeth Clara Mueller foi a última colocada, com o índice de 10,57, bem aquém de suas possibilidades.

Conclui-se, pois, que a notável atleta brasileira deveria ter permanecido à margem deste acontecimento, e desistiu não teria se exposto ao insucesso que somente serviu para decepcionar os seus admiradores.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — A atleta argentina Ingeborg de Melo Preis venceu a prova de lançamento de peso com arremesso de 11,45 metros. Outra argentina, Ingeborg Puller, teve o 2.º posto, com 11,35 mts. A brasileira Ilse Gerda ocupou o 3.º lugar com 11,25 mts. Julia

Suayaya, do Peru, foi a 4.ª, com 10,19 mts. Vera Trezliko, do Brasil, alcançou o 5.º posto, com 10,60 mts. Elisabeth Mueller, do Brasil, foi a 6.ª, com 10,57 mts.

BRILHANTE VITÓRIA DOS BRASILEIROS

Na prova de 800 metros rasos os brasileiros lograram extraordinário sucesso. Argemiro Roque, este último classificado em terceiro lugar, que de quem se esperava uma atuação excepcional na competição, de sua especialidade, confirmou amplamente os prognósticos, sagrando-se campeão continental da distância, com o magnífico tempo de 1'53"3, seguido de perto pelo seu companheiro Waldomiro Monteiro, que ficou distanciado apenas seis décimos. Ainda em sexto lugar classificou-se Odilon Dias Neto, com o tempo de 1'56"2, o que revela o "train" desenvolvido na empenhosa prova.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Foi o seguinte o resultado da prova final de 800 metros rasos: 1.º — Argemiro Roque, Brasil, 1'53"3; 2.º — Waldomiro Monteiro, Brasil, 1'53"9; 3.º — Carlos Cardozo, Chile, 1'55"; 4.º — Ricardo Vidal, Chile, 1'55"7; 5.º — Nilo Riveros, Argentina, 1'55"8; 6.º — Odilon Dias Neto, Brasil, 1'56"2.

A VITÓRIA DE JURDELINA

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Foi a seguinte a classificação final dos 200 metros rasos, feminino: 1.º — Jurdelina Deise de Castro, Brasil, 25"5 (campeã sul-americana); 2.º — Adriana Millard, Chile, 25"6; 3.º — Lillian Heinz, Argentina, 25"8; 4.º — Teresa Carballo, Argentina, 26"3; 5.º — Benedita Sousa Oliveira, Brasil, 26"3; 6.º — Helena Cardoso de Menezes, Brasil, 26"7.

ADRIANA MILLARD PROTESTOU

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Ao terminar a prova dos 200 metros rasos, para mulheres, a chilena Adriana Millard, do Chile, protestou contra o resultado, dizendo haver engano. Os árbitros resolveram solucionar definitivamente sua classificação amanhã.

A prova dos 4x100, revezamento masculino, foi adiado para sábado, por falta de competidores.

A CLASSIFICAÇÃO

Com as provas efetuadas na tarde de ontem, passou a ser a seguinte a classificação dos participantes: **Campeonato masculino** — 1.º, Argentina, 117 pontos; 2.º Chile, 106; 3.º Brasil, 88; 4.º Peru, 18; 5.º Uruguai, 7; 6.º Paraguai, 1; 7.º Equador, 0.

Campeonato feminino — 1.º, Argentina, 57 pontos; 2.º Brasil, 34; 3.º Chile, 22; 4.º Peru, 17.

AS ÚLTIMAS ETAPAS

As últimas etapas do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se desenvolveu recentemente em Buenos Aires, serão cumpridas nas tardes de amanhã e de domingo, com a realização dos seguintes confrontos entre os mais destacados militantes do esporte-base continental.

O programa será desenvolvido com a observância dos seguintes horários:

HOJE

A's 15,15 horas — salto com vara — masculino.

A's 15,45 horas — 200 metros

rasos — masculino — final; e arremesso do peso — feminino.

A's 16,15 horas — 800 metros rasos — masculino — final.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — masculino — final.

A's 16,45 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais.

A's 17,15 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

A's 17,30 horas — revezamento 4x100 metros — masculino — séries.

A's 18 horas — 400 metros com barreiras — masculino — séries.

AMANHÃ

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — decatlo; e salto em altura — feminino.

A's 15 horas — salto em altura — decatlo; e 3.000 metros rasos "steeple-chase".

A's 15,45 horas — 400 metros com barreiras — masculino — final.

A's 16 horas — arremesso do peso — decatlo.

A's 16,30 horas — salto triplice — masculino; 800 metros com barreiras — feminino — séries.

A's 16,45 horas — arremesso do disco — masculino; e salto em altura — decatlo.

A's 17 horas — revezamento 4x100 metros — masculino — final.

A's 17,45 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 18 horas — revezamento 4x100 metros — feminino — séries.

DOMINGO

A's 10 horas — 110 metros com barreiras — decatlo.

A's 10,30 horas — arremesso do disco — decatlo.

A's 14,45 horas — salto com vara — decatlo.

A's 15,15 horas — arremesso do dardo — feminino.

A's 15,45 horas — partida para a meia maratona.

A's 16,15 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

A's 17 horas — chegada da meia maratona.

A's 17,15 horas — revezamento 4x100 metros — feminino — final; arremesso do dardo — decatlo.

A's 17,45 horas — revezamento 4x400 metros — final.

A's 18,15 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

Campeão de xadrez uruguaio retorna à pátria

Lorenzo Rolando Batuzzi Silva, campeão uruguaio de xadrez, deverá partir para Montevideo hoje, viajando num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, depois de tomar parte no torneio internacional de xadrez, no Rio de Janeiro.

Esse torneio, patrocinado pelo Fluminense F. C. para comemorar seu 50.º aniversário de fundação, terminou antontem. O campeão uruguaio faz-se acompanhar de sua esposa.

GOLFE NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 8 (U. P.) — O golfista argentino Roberto de Vincenzo, com o amador mexicano Carlos Porras como companheiro, empatou, por 65, com outras duas duplas de profissionais e amadores mexicanos.

Impressionante o desempenho dos técnicos...

(Conclusão da última pag.)

com tal atividade extrativa, e isso em futuro próximo. Os caminhos intransitáveis foram substituídos por estradas recheadas de camadas do próprio petróleo dos poços babilônicos, petróleo que alguns minutos depois de extraído já se enrijecesse, dado seu alto teor parafínico.

Hoje, graças à existência de poços petrolíferos no reconhecido, já se encontram em instalação duas fábricas, uma de cimento e uma de telhas, e ambas serão acionadas pelo gás que emana de um único poço que não produziu petróleo — o de Aratu. Esse gás, que será vendido a 16 centavos, é de dez mil calorias, o que vale dizer, de alta qualidade. Outras indústrias estão sendo projetadas para a instalação na região, o que evidentemente levará aquele Estado grande surto de progresso.

GASOLINA DE ALTA QUALIDADE

Muito embora se abstraisse de falar sobre a parte técnica propriamente, que foi examinada em detalhe pelo sr. Jorge de Sousa Resende, presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de S. Paulo, revelou o sr. Herbert F. de Arruda Pereira que o petróleo dos poços babilônicos é de alta qualidade, pois tem elevado teor parafínico. Os quatro produtos extraídos pela Refinaria de Mataripe — óleo, querosene, gasolina e óleo diesel — são de alta qualidade, notadamente a gasolina, que já está sendo entregue aos consumidores em igualdade de condições com a estrangeira. Dos poços de Candelas e S. João foram os 2.500 barris diários, que são enviados para o beneficiamento na Refinaria de Mataripe, que está sendo ampliada para trabalhar cinco mil barris diários em março próximo.

PERFURAÇÕES EM S. PAULO

Concluindo, o sr. Herbert F. de Arruda Pereira, depois de ter feito constar em ata um voto de louvor pelos magníficos trabalhos que vêm sendo realizados em nome do país pelo Conselho Nacional do Petróleo e de solicitar que a Federação e Centro das Indústrias ofereçam aquela entidade manifestação de entusiasmo dos industriais paulistas pelo denodo com que os seus dirigentes, técnicos e trabalhadores vêm levando a cabo a obra de transformar em realidade o petróleo nacional, fez rápida explanação sobre o programa a ser desenvolvido pelo C. N. P. A perfuração de poços em São Paulo, em Angatuba, em número de cinco, já em fase de operação, é um dos pontos já atacados. Em futuro próximo, o Conselho Nacional do Petróleo realizará perfurações na Amazônia. Em ambos os trabalhos de localização, exploração e transportes do petróleo, a indústria paulista de máquinas cooperará, fornecendo peças, acessórios e equipamentos para substituição ou mesmo ampliação dos serviços.

Reafirmando as palavras do sr. Herbert F. de Arruda Pereira, falou o sr. Ambrósio de Faro Sobral, diretor do Centro das Indústrias e um dos integrantes da comitiva que foi à Bahia. O sr. Dácio A. de Moraes Junior, diretor da PIESP, usou da palavra, salientando a importância da extração do petróleo para a economia nacional e pondo em destaque a indispensabilidade da operação — iniciativa particular para o êxito do empreendimento.

GREMIO POLITECNICO

Realiza-se hoje, às 15 horas, no auditório do Colégio da Escola Politécnica, uma sessão do Grêmio Politécnico, com a seguinte ordem do dia: — Volta do Grêmio Politécnico à União Estadual dos Estudantes.

Bolsas para formandos em agronomia

Ontem, por ocasião do almoço de fim de curso da Sociedade Paulista de Agronomia, o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. João Pacheco e Chaves aproveitou a oportunidade para trocar ideias com seus colegas de classe sobre problemas afetos aquela pasta e, sobretudo, aqueles que dizem respeito à atividade dos agrônomos. Depois de ouvir as palavras de saudação que lhe foram dirigidas pelo sr. Alceu Odebrecht e em que o orador frisou entre outras coisas, que "os profissionais da agronomia representam no cenário político-social contemporâneo umas das formações mais adaptáveis à fase revolucionariamente transitória por que passa o mundo inteiro", o titular da pasta da produção de São Paulo acentuou que a vida da nossa classe está sendo cada vez mais desoladora.

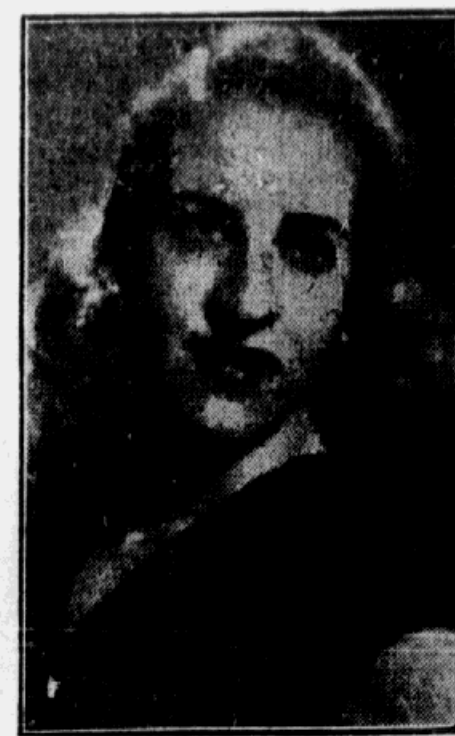
O Brasil tem que se utilizar da técnica agrônoma — adiantou — como a indústria tem se utilizado da técnica industrial.

O almoço entre o secretário da Agricultura e os responsáveis pelos destinos da sociedade que congrega a classe a que ele mesmo, uma oportunidade para que entre, etc. e seus colegas se analisaram problemas que dizem respeito à maior projeção da classe agrônoma na atividade produtiva de São Paulo. Referindo-se, por força disso, o sr. João Pacheco e Chaves, a certa altura, aos propósitos governamentais de instituir para os alunos que mais se distinguem nos cursos agrônomo, bolsas de estudos e em número de 70, mais ou menos, as quais terão dois objetivos principais: melhorar o nível dos funcionários agrônomos pela especialização e o preparo de elementos para as entidades particulares. O estágio seria feito nos próprios serviços técnicos e científicos da Secretaria da Agricultura.

No agreste, realizado no Instituto Giordano, estiveram presentes todos os integrantes da Diretoria da Sociedade Paulista de Agronomia, sr. Laerte de Moura, Antonio Correia Métes, Alceu Odebrecht, José Calil, Taul José Colet e Silva, João Abramides Neto e Pedro Luiz Ciandulli.

"Grandes Audições Palhinha"

apresentará



MARY DUARTE e LINO BRAGA

no auditório da

RADIO BANDEIRANTES

840 Kics.

APENAS 5% DAS PROPRIEDADES...

(Conclusão da última página)

organização. O nosso reajustamento econômico é dependência direta da organização agrícola. Os nossos economistas, em geral, dizem não ser S. Paulo essencialmente agrícola — tanto que é o maior parque da América do Sul. Entretanto, é oportuno indagarmos se a indústria paulista depende ou não, direta ou indiretamente, da produção agrícola.

E' evidente que sim. Como produtores agrícolas aproveitados pela indústria temos: o algodão, como matéria prima insubstituível na alimentação das fábricas de óleo e tecidos; plantas têxteis, as mais diversas, na indústria de sacaria e doceria; a fruticultura, na indústria de doces, vinhos, xaropes e essências; as plantas oleaginosas, na produção de óleos os mais diversos; as essências florestais como produtoras de celulose e produtos medicinais, e assim por diante.

Encarando o assunto pelo lado da capacidade produtiva do operário, ainda assim a indústria depende da agricultura. O operário para produzir vantajosamente necessita de um padrão de vida regular, o qual está na dependência direta de uma alimentação substancial, sadia e barata. E' justamente o que não acontece conosco. Estamos num período de ostracismo em matéria de exportação. Devíamos ter abundância de produtos agrícolas alimentícios e por preços razoáveis. Temos, no entanto, o arroz a 25000 o quilo, o feijão a 15000, a carne a 30000 e a batata 15000 e 15000. Trata-se de alimentos imprescindíveis para a produção de energia no homem de trabalho, os quais, no entanto, estão fora do seu alcance aquisitivo.

CARESTIA

— "No trabalho citado — prossegue — falava-se em 2 cruzeiros o litro de arroz, 1,40 o feijão e batata a 1 cruzeiro. Atualmente paga-se por tudo isso 4 vezes mais."

A produção tem diminuído consideravelmente. Uma das razões principais é a quase impossibilidade das nossas terras, que somente voltaram a produzir com o emprego dos processos racionais nas explorações agrícolas.

O Estado de São Paulo nas suas 280.000 propriedades agrícolas explora racionalmente apenas 5%, ou seja, 14.000. A maioria de seus proprietários não acredita no milagre das adubações, das seleções, das rotações de cultura, nos combates as moléstias e pragas vegetais etc. etc. E' natural que não acreditem. Não estão preparados, salvo raras e honrosas exceções, para compreender e cooperar com os avançados agrônomos regionais, que, em nome do Estado de S. Paulo, tudo fazem em prol da racionalização da agricultura.

Infortunadamente, continuamos a pensar como a dois séculos passados, quando os chefes de família escolhiam para os filhos menos estudiosos a profissão de lavrador. Naquela época, talvez estivessem certos, pois as terras se encontravam ainda no apogeu da fertilidade.

No entanto isso não se dá atualmente. As nossas terras estão exploradas, não tanto pela continuidade das colheitas, mas quase que, única e exclusivamente, por falta de conhecimentos técnicos para seu cultivo. O lavrador moderno a fim de que possa fertilizar as suas terras economicamente, precisa conhecer a ação dos mais fertilizantes, para uma produção agrícola qualitativa e quantitativa. Deve ter noções de fisiologia vegetal, para compreender a função dos diversos órgãos vegetais, como fatores primordiais da produção econômica.

Solicitam a vinda de 800 famílias de imigrantes italianos

Informações obtidas junto à FARESP revelam que já foram recebidas inscrições para a vinda de 800 famílias de imigrantes agrícolas italianas. Na sede da FARESP, nesta capital, e nas associações rurais do interior, foram entregadas, até a data, pedidos de trabalhadores europeus num total de 320 famílias e, nas Casas da Lavoura, no interior, foram recebidas inscrições de fazendeiros interessados na vinda de 480 famílias. Todas essas inscrições foram encaminhadas à Secretaria da Agricultura, que, por intermédio do Departamento de Colonização e Imigração do Estado de São Paulo, procederá a seleção dos pedidos, os quais procedem de modo geral, de todas as zonas do Estado, predominando, entretanto, os vindos da zona de Jd.

A hora da ginástica pelo rádio

Pedem-nos divulgar: "A Associação dos Rádio Ginastas", comemorando o 20.º aniversário da "Hora da Ginástica pelo Rádio" no Brasil, no intuito de realizar tão grato acontecimento para seus milhares de adeptos em todo o Brasil, instituiu a "Semana da Ginástica pelo Rádio", do dia 11 a 18 de maio, período em que serão realizados vários empreendimentos como sejam: convites, palestras pela Rádio Cultura, conferência no salão da Biblioteca Municipal, excursão dos rádio ginastas paulistas ao Rio de Janeiro, e realização na capital da República do I.º Congresso do Rádio Ginastas objetivando maior difusão e penetração de seus utilíssimas aulas por todo território nacional."

de qualquer iniciativa, no sentido da transferência supra citada, pelos motivos já expostos."

SOLIDARIEDADE

O sr. Luiz Piza Sobrinho pediu a palavra e após solidarizar-se com o orador, fez breve histórico do desenvolvimento das referidas escolas. Eligiou também um trabalho no mesmo sentido apresentado pelo sr. Antonio Queiroz Teles.

O sr. Plínio de Oliveira Adams tomou a palavra, a seguir, para igualmente se solidarizar com os oradores, que o antecederam, acrescentando ser altamente esmeranhável que tal medida tenha sido tomada à inteira revelia das classes rurais interessadas, sem qualquer consulta às suas entidades, tanto mais quanto se dá um momento de incentivo à lavoura, por parte do governo central, no próprio instante em que o sr. presidente da República faz patético apelo aos ruralistas em prol do aumento da produção.

Intervieram na discussão do assunto os srs. Samuel Chaves e Alvaro Machado, todos acordos em lastimar essa medida absolutamente contrária aos interesses da agricultura e, decorentemente, da própria colheita.

Pelo dr. Mario Rolim Teles foram esclarecidos os pontos que a Sociedade Rural Brasileira não ficaria inativa, nessa momentosa questão, havendo oficiado ao sr. governador do Estado e ao sr. secretário da Agricultura, expondo as razões de ordem material e moral que se opunham à medida já projetada. No entanto, nesta oportunidade, iria novamente dirigir-se às autoridades administrativas e à Comissão da Agricultura da Câmara dos Deputados do Estado, reiterando as razões já apresentadas ao Executivo e encaminhando o protesto da classe ora veementemente expresso pelos oradores da sessão. Não havendo outros assuntos a discutir e resolver, encerrou-se a sessão.

SOCIEDADE ANONIMA ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada aos 31 de Março de 1952

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social da Sociedade Anonima Elni de Produtos Manufaturados, a Rua Elni n.º 9, em São Bernardo do Campo, às quinze horas, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária os Acionistas da referida Sociedade, que compareceram na sua totalidade, conforme se verificou pelas assinaturas constantes do livro "Registro de Presença de Acionistas", atendendo dessa forma à convocação feita por Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", datados de 5, 6 e 7 de Março deste ano.

Conforme determinam os Estatutos, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-Presidente, sr. Evaristo Gomes Fernandes, que convidou a mim, Lasaro Sousa Quintino, para servir de Secretário da mesa, ordenando, em seguida, que procedesse à leitura, em voz alta, dos Editais de Convocação, já referidos, o que foi feito, nestes termos:

"S. A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS"
A Assembléa Geral Ordinária convocada por este meio convidados os srs. Acionistas da S. A. Elni de Produtos Manufaturados, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, a Rua Elni n.º 9, em São Bernardo do Campo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.ª — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

2.ª — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, e fixação dos seus vencimentos;

3.ª — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Continuando à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Bernardo do Campo, 28 de Fevereiro de 1952. — (a.) Evaristo Gomes Fernandes — Diretor-Presidente.

Por proposta do Acionista sr. Jorge Alves Pinto, foi dispensada a leitura dos documentos constantes do edital de convocação, porquanto os mesmos já eram do conhecimento dos senhores Acionistas, através da ampla publicidade dada aos mesmos.

Passou-se então à discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1951, que foram aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os Acionistas impedidos por Lei.

Uso da palavra, em seguida, o Acionista Antonio Gonçalves Pereira, que propôs à Assembléa um voto de louvor à atual Diretoria, pelos rumos firmes que vem impondo aos negócios da Sociedade, no que foi apoiado calorosamente pelos demais Acionistas presentes.

Tomando da palavra em seguida, o Diretor-Presidente, sr. Evaristo Gomes Fernandes, agradeceu, em seu nome e no dos demais Diretores, a manifestação de aplauso dos senhores Acionistas aos atos praticados na gestão dos negócios da Sociedade, no exercício findo.

Lembrou em seguida o sr. Presidente aos Acionistas que a Assembléa deveria decidir sobre o destino a dar ao saldo apreendido pela Conta de Lucros e Perdas, no exercício de 1951, saldo esse que importava na soma de Cr\$ 3.262.893,70 (tres milhões, duzentos e sessenta e dois mil, oitocentos e noventa e tres cruzeiros e setenta centavos).

Propôs então o Acionista sr. Paulo da Silveira, que dito saldo fosse transferido para Fundo de Reserva para Aumento do Capital, sendo essa proposta unanimemente aprovada pelos presentes, depois de subme-tida a votos.

Passou-se, em seguida, à eleição dos Membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1952, tendo sido reeleitos como membros efetivos os srs. Dr. Mario Francisco Napolitano, Antonio Gonçalves Pereira e Jorge Alves Pinto, tendo sido fixados em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais os seus honorários. — Foram também reeleitos para suplentes dos membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Dr. Renato Napolitano, Francisco Zani e Jayme Correla Cardoso. — Os reeleitos foram imediatamente empossados em seus cargos pelo sr. Presidente, tendo o sr. Presidente, em nome dos seus companheiros e no seu próprio, o Dr. Mario Napolitano, sendo todos residentes na Capital.

Terminada a leitura, o sr. Presidente pôs em discussão a Ata, e como ninguém manifestasse desejo de fazer uso da palavra, passou-se à votação da mesma Ata, que foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por Lei.

Declarou então o sr. Presidente estar aprovada a presente Ata, ordenando a mim, Secretário, que a encerrasse.

Pelo que, lida, conferida e achada exata a presente Ata, por mim Secretário, a assino, juntamente com o sr. Presidente e os demais Acionistas presentes.

S. Bernardo do Campo, 24 de Abril de 1952.

Lasaro Sousa Quintino — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.015
CERTIDÃO
Certifico que a S. A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS, com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta repartição, sob o número 59.368, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de Março de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Certificamos ser esta a cópia fiel da Ata lavrada no respectivo livro.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO Nº 278

IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS INDUSTRIAIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista que grande parte dos pedidos destinados à importação de máquinas industriais não vêm sendo convenientemente preenchidos no tocante à especificação do material torna publico que, doravante, passará a denegar, sumariamente, por insuficiência de caracterização, todos os pedidos que não contenham a finalidade específica da máquina, marca, modelo, se motorizada ou não, potencia do motor, discriminação do equipamento, acessórios e pertences, bem como indicação expressa do seu peso e valor e, em separado, dos acessórios e pertences.

São Paulo, 6 de Maio de 1952.

Adão Pereira de Freitas
Gerente

João Baptista Raímo
Encarregado

COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, realizada em 18 de Abril de 1952

Aos dezesseis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, sita à Rua Barão de Itapetininga, número cento e quarenta, se reuniram, em conjunto, sessenta e dois, reuniram-se às dez horas, em Assembléa Geral Ordinária, os senhores Acionistas, cujas assinaturas constam do livro de presença, número um, verificou-se haver "quorum" legal para o funcionamento da Assembléa em primeira convocação, pois os presentes representavam a totalidade do capital social. — O Acionista sr. Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, fez-se representar por seu procurador sr. Fulvio Morganti, conforme procuração apresentada e que ficou em poder da Companhia. — Aberta a sessão foi pelos senhores Acionistas, aclamado Presidente da Assembléa o sr. Fulvio Morganti, Diretor-Presidente da Companhia, que a mim, J. Paulo Bittencourt, convidou para servir como Secretário.

A seguir o sr. Presidente declarou que a presente Assembléa foi convocada nos termos do edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias doze, quatorze e dezesseis de Março próximo passado, e no "Correio Paulistano" nos dias doze, treze e quatorze do mesmo mês de Março, a fim de os senhores Acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — leitura, exame, e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e fixação dos seus honorários; c) — fixação da remuneração dos membros da Diretoria para o corrente exercício; d) — outros assuntos de interesse social.

Declaro, na qualidade de Secretário da Mesa, que a presente Ata, cópia fiel da Ata da Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, realizada em 18 de Abril de 1952, e lavrada no livro competente.

Para efeito de publicação e registro, vai por mim dactilografada em 3 vias, devidamente autenticadas com a minha assinatura.

S. Bernardo do Campo, 24 de Abril de 1952.

Lasaro Sousa Quintino — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.015
CERTIDÃO
Certifico que a S. A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS, com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta repartição, sob o número 59.368, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de Março de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Certificamos ser esta a cópia fiel da Ata lavrada no respectivo livro.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.443
CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 59.157, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Certificamos ser esta a cópia fiel da Ata lavrada no respectivo livro.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.443
CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 59.157, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Certificamos ser esta a cópia fiel da Ata lavrada no respectivo livro.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.443
CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 59.157, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Certificamos ser esta a cópia fiel da Ata lavrada no respectivo livro.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.443
CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 59.157, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Maio de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Certificamos ser esta a cópia fiel da Ata lavrada no respectivo livro.

LANIFICIO HELIOS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições da Sociedade e das Leis em Vigor, a Diretoria do LANIFICIO HELIOS S/A., tem o prazer de submeter à apreciação do BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1951, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos e exames de documentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 7 de Abril de 1952

ANTONIO SALIM FERES — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL:	
Maquinário	1.068.157,50	Capital	1.000.000,00
Móveis e Utensílios	38.459,10	Fundo de Reserva Legal	99.894,20
Marcas	1.321,20	Fundo de Alimento da Fábrica	124.989,70
Cauções	909,00	Fundo de Depreciação	706.525,90
		Lucro p. o Exercício seguinte	139.059,20
		Dividendos Suspendidos	430.155,60
			2.300.624,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL:	
Caixa	30.984,50	A Curto Prazo	
REALIZAVEL		Contas a Pagar	506.125,80
A curto prazo		Contas Correntes	2.541.152,20
Produtos acabados e em Processo	2.730.820,00	Bancos Conta Movimento	300.860,50
Materia Prima	1.425.844,50	Títulos a Pagar	400.000,00
Almoxarifado	18.145,00		3.748.138,50
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Estampilhas Vendas e Consig.	3.712,00	Caução da Diretoria	20.000,00
Imposto de Consumo	2.152,60	Títulos em Cobrança	731.042,30
Devedores p/ Duplicatas	916.295,70	Títulos Descontados	117.345,50
			898.387,80
			7.117.150,90

ANTONIO SALIM FERES — Diretor-Presidente

FERNÃO CAMARGO — Guarda-Livros — CRC — 18042

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		LUCRO BRUTO	
Beneficiamento de Materia		Juros e Descontos	1.575.554,10
Prima	374.422,10		8.021,50
Comissões e Despesas	127.167,70		
Impressos	714,00		
Salários	364.588,50		
Aluguéis	24.000,00		
Luiz, Força e Água	8.079,00		
Estampilhas V. Consig. Aplicadas	110.889,40		
Impostos Diversos	36.961,30		
Seguros	24.601,40		
Telefone	2.394,30		
Desconto p/ pronto Pagamento	16.470,40		
Contribuições	28.523,30		
Juros e Descontos	41.646,10		
Despesas Diversas	21.645,40		
Imposto de Consumo Aplicado	201.779,80		
Honorários da Diretoria	72.000,00		
	1.416.436,40		
DEPRECIACÕES:			
Maquinário 10%	66.642,00		
Móveis e Utensílios	3.845,90		
	70.487,90		
RESERVAS:			
Reserva Legal 5% s/ 96.651,30			4.832,60
APLICACAO DO LUCRO:			
Lucro p/ o Exercício seguinte			91.818,70
			1.583.575,60

ANTONIO SALIM FERES — Diretor-Presidente

FERNÃO CAMARGO — Guarda-Livros — CRC — 18042

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do LANIFICIO HELIOS S/A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o BALANÇO GERAL, e demais contas referentes ao exercício de 1950, apresentadas pela Diretoria, tendo empenhado em perfeita ordem, são de parecer que as contas sejam aprovadas pela ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de Abril de 1952

MARIO GIL GOMES
HUMBERTO BARBOSA
LUIZ MATELO

EDITAL

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Faço saber aos que o presente vierem ou dele tiverem conhecimento que no dia 18 de Junho de 1952, das 13 às 19 horas, serão realizadas neste Sindicato, sito à Rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º andar, nesta Capital, as eleições para sua Diretoria, Conselho Fiscal e Membros do Conselho de Representantes junto à Federação, bem como, para os seus respectivos suplentes.

De acordo com o disposto no art. 4.º, letra "b", das "Instruções" aprovadas pela Portaria n.º 84, de 8-4-52, do sr. ministro do Trabalho, fica aberto o prazo de 10 (dez) dias que correrá a partir da data da primeira publicação deste, para registro de chapas na Secretaria da entidade.

As chapas somente serão registradas por requerimento e em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra, para os dois representantes junto ao Conselho da Federação com os seus suplentes, "ex-vi" do disposto no art. 5.º, parágrafos 1.º e 2.º, das referidas "Instruções".

Os requerimentos para registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria do Sindicato, em três vias, e assinados por todos os candidatos pessoalmente, não sendo permitido, para tal fim, a outorga de procuração, devendo, ainda, conter os requisitos previstos no art. 6.º das "Instruções" aludidas.

S. Paulo, 7 de maio de 1952.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente da Junta Governativa.

Dr. Lincoln Alvim Coelho

ADVOGACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada Praça Clóvis Bevilacqua, 55 4.º andar, telefone 22-1987 e 33-3797 — S. Paulo

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES

Notifico os senhores associados de que a eleição para renovação da Diretoria do Sindicato será realizada no próximo dia 22 de Julho, das 9 às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 51, 4.º andar. O registro de chapas deverá ser feito dentro do prazo de 10 dias contados da data da primeira publicação do presente edital.

São Paulo, 6 de maio de 1952.

Antonio Francisco Fleury — Presidente em exercício.

ALOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viúva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantrópicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus se recompensará. Qualquer doativo poderá ser entregue neste jornal para a viúva Ana Caldas.

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), Praça Clóvis Bevilacqua, 495 — 6.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo.

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

ALZIRA AUGUSTA DA COSTA (ZIZI)

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, sábado, às 9 horas, na Igreja de S. Antonio (Praça do Patriarca).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

LANIFICIO HELIOS S/A.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 25 de maio de 1952, às quinze horas, na sede social à Rua Riachuelo n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria sobre os negócios referentes ao exercício findo.

b) Exame do balanço e demais contas referentes ao exercício acima.

c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício.

Lañificio Helios S.A.

S. Paulo, 25 de março de 1952.

ANTONIO SALIM FERES — Diretor-Presidente.

FOGOS CARAMURU

Distribuidores: J. W. TABACH & CIA.

Parque D. Pedro II, 396

Fone: 33-3835

COUPON RECLAME

PUBLIC. FIRATNINGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Merendinas

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 17.375 . . . 500,00

2.º — 15.350 . . . 200,00

3.º — 14.032 . . . 150,00

4.º — 16.290 . . . 150,00

5.º — 14.544 . . . 50,00

Os coupons terminados em 73 têm Cr\$ 5,00.

DE PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

EDITAL

(Empréstimo Consolidado de 1929)

Faço publico que do dia 10 de maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal, e em São Paulo, no escritório do corretor oficial dr. Armando de Lemos Pereira Lima, à Rua João Brícola n.º 10, Predio Pirapitingui, 8.º andar, saias 803-804, serão resgatadas 221 (duzentas e vinte e uma) letras do emprestimo de Cr\$ 4.500.000,00 sorteadas em 30 de abril de 1952, sob os numeros seguintes:

Da mesma data em diante serão pagos, tambem, os coupons n.º 46, relativos ao mencionado emprestimo.

IMPRESSIONANTE O DENODO DOS TECNICOS E OPERARIOS NA OBRA DE TRANSFORMAR O PETROLEO NACIONAL EM REALIDADE

De alta qualidade o petroleo jorrado no Reconcavo baiano — Depoimento do presidente em exercicio do Centro das Industrias, sr. Herbert F. de Arruda Pereira

O sr. Herbert F. de Arruda Pereira, de regresso de sua visita aos campos petroliferos da Bahia, onde esteve na qualidade de chefe da comitiva de Industriais paulistas que cooperaram com o Conselho Nacional do Petroleo, fabricando materiais para perfuração, refinação e transporte do óleo, fez significativa exposição do que lhe foi dado observar nessa excursão.

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DO CIESP

Falando por ocasião da reunião de antecâmara do Centro e Federação das Industrias de São Paulo, o sr. Herbert F. de Arruda Pereira, depois de relatar aos presentes o programa e atividades da comitiva de Industriais na Bahia, passou a descrever aspectos inéditos dos trabalhos da exploração do petroleo nesse Estado.

O denodo dos chefes, técnicos e de todos os trabalhadores que se empenham na luta pela produção do petroleo nacional na Bahia foi um dos pontos que mais entusiasmou a comitiva de visitantes, revelou o sr. Herbert F. de Arruda Pereira. Esses homens, disse, trabalham ininterruptamente, abstraidos de todo e qualquer pensamento que não seja próprio da magna obra que estão realizando — a de transformar

em realidade a produção petrolífera nacional.

TRATORES PARA DESATOLAR TRATORES

Em outro ponto de seu depoimento declarou o presidente em exercicio do Centro das Industrias para a batalha travada para o inicio da exploração do petroleo em nosso país, que teve lugar no Reconcavo Baiano, foi das mais arduas. Avançando por uma região inteiramente destituída de recursos, tais como estradas e outros, os homens do Conselho Nacional do Petroleo tiveram que enfrentar toda espécie de dificuldades para transportar a pesada carga de perfuração dos poços. Não contando com estradas, muitas vezes tendo que atravessar lavours, o que evidentemente provocava protesto dos plantadores, foram esses bravos removendo a todo o custo as pesadas cargas. Vencer os terrenos pegajosos das proximidades dos hoje campos petroliferos, foi uma das tarefas mais arduas. Chegaram eles muitas vezes a ter que usar tratores para desatolar tratores de terras onde a passagem desses engenhos era quase impossível.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA BAHIA

Mas esse não é o panorama que hoje se apresenta aos nossos olhos na Bahia, esclareceu. O desagrado dos lavradores foi vencido pelos responsáveis pela exploração do petroleo, com a demonstração de que grandes seriam os benefícios que teriam

(Conclui na página 12)

AFIRMA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

“Não pode haver nenhuma duvida sobre o preço a ser pago pelo caroço do algodão”

Sem procedencia os rumores sobre o tabelamento de subprodutos — “E’ clara e explicita a resolução da COFAP a respeito do artigo 2.º do Decreto 30.640” — “Estão se veiculando noticias que têm sido aproveitadas para confusão no mercado”, acentua o sr. Pacheco e Chaves

A reportagem credenciada em seu gabinete, na tarde de ontem, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura prestou os seguintes esclarecimentos a respeito das medidas tomadas pelo governo federal em relação ao algodão e subprodutos:

“Tendo chegado ao meu conhecimento interpretações incorretas a respeito das diversas medidas tomadas pelo governo federal para garantia do preço mínimo do algodão em relação ao preço do caroço e consequentemente ao preço do algodão em caroço, julgo conveniente esclarecer alguns pontos a respeito do assunto.

Diz o artigo 2.º do decreto n.º 30.640: “Ficam liberados até 28 de fevereiro de 1953 a produção e o comércio dos subprodutos do algodão (caroço, linier, torta e óleo) destinados ao mercado interno, executadas as quotas entregues a pecuária de leite no país”.

Como se vê, foram liberados os preços dos subprodutos do algodão, com exceção da quota de torta destinada à pecuária leiteira, que por sua vez foi fixada em Resolução da C. O. F. A. P. em 6 de corrente, na base de 60% da produção oriunda das usinas de óleo de São Paulo, sendo, portanto, de 40% a quota livre.

Não pode, portanto, haver nenhuma duvida sobre o preço a ser pago pelo caroço de algodão, pois este deve se situar na linha média da cotação do mercado livre dos subprodutos dessa mercadoria e do preço fixado para 60% da torta não liberada, ou seja, Cr\$ 600,00 por tonelada, posta em São Paulo.

Outras noticias veiculadas em diversos setores da opinião pública e que têm sido aproveitadas para confusão no mercado, adiantamos que a C. O. F. A. P. pedirá, posteriormente, o tabelamento dos subprodutos.

mento dos subprodutos. Tais rumores não têm absolutamente procedencia, pois a ultima resolução da C. O. F. A. P. de 6 de corrente, é clara e explicita, referindo-se ao artigo 2.º do decreto n.º 30.640, assinado pelo sr. presidente da Republica, que declarou livres os preços dos subprodutos do algodão e a ultima

nota expedida pela presidencia da Republica em fins de abril”.

Finalizando, o sr. João Pacheco e Chaves acentuou: “Acrescento que ninguém porá em duvida a autoridade e a competência do sr. presidente da Republica em determinar a liberação desses subprodutos, na forma pela qual o fez”.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1952 | N. 29.471

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

“POSSIVELMENTE ATÉ O FIM DO MES, ENCAMINHAREI A MENSAGEM AO LEGISLATIVO PROPONDO O REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO”

A regulamentação dos concursos para ingresso no funcionalismo — Reunião de representantes dos Estados produtores de café — A construção de hotéis e o financiamento pelo Estado

Aos jornalistas, o governador declarou, ontem, em seu gabinete de trabalho, a propósito do reajustamento do funcionalismo estadual, o seguinte:

— “Foi-me entregue ontem o estudo sobre o reajustamento de vencimentos do funcionalismo estadual, acompanhado da respectiva labela. Esta será examinada e o assunto será debatido numa reunião do secretariado. Até o fim do mês em curso, possivelmente, encaminharei mensagem à Assembléia Legislativa, propondo o reajustamento de vencimentos dos servidores do Estado. Mais uma vez repito, os pequenos funcionários serão atendidos de preferência”.

REGULAMENTAÇÃO DE CONCURSOS

Ainda sobre o funcionalismo, o governador informou que examinará o projeto de regulamentação da lei que institui as normas de concursos para provimento de cargos públicos, tendo os secreta-

proxima reunião dos Estados produtores da rubrica — informou o prof. Lucas Nogueira Garcez.

A CONSTRUÇÃO DE HOTÉIS

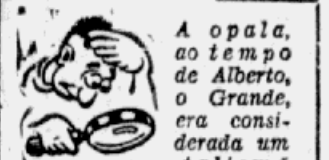
São Paulo deverá abrigar milhares de turistas no ano de 1954, quando será comemorado o IV Centenario da Fundação da Cidade. Um dos jornalistas presentes à entrevista, quis saber do governador se o Estado financiará a construção de hotéis, tendo a seguinte resposta:

— “A iniciativa particular caberá construir hotéis. A aplicação de recursos do Estado em imóveis não se apresenta aconselhável, no momento em que obras de infraestrutura, como aquelas previstas no Plano Quadrienal. Quanto aos meios de que dispõe a Caixa Econômica Estadual, têm eles aplicação, de preferência, em serviços de águas e esgotos do interior do Estado”.

REUNIÃO DOS ESTADOS CAFEIROS

O problema do café, em todos os seus setores, está merecendo especial estudo do governador do Estado, que será apresentado na próxima reunião dos Estados produtores da rubrica — informou o prof. Lucas Nogueira Garcez.

SEJA CURIOSO!



A opala, de tempo de Alberto, o Grande, era considerada um talismã contra o infortúnio; preservava dos venenos, das correntes de ar, das sincoas, dos males do coração e de outras afecções malignas.

Uma baleia pode comer uma tonelada de alimentos.

O Egito é o país onde existe menor numero de loucos.

“Eugene Bourdon” foi o inventor dos barômetros metálicos. Era construtor mecânico, nasceu em Paris em 1808 e ao seu genio inventivo devemos grande numero de máquinas, manômetros, etc.

As Cairas Econômicas são de instituição do inglês Wilberforce, que fundou a primeira em Londres, no ano de 1810.

O camelo era até antes do progresso do automóvel, o melhor meio de condução para os grandes desertos africanos.

Os romanos davam aos manuscritos enrolados o nome de “volumen” que vem da palavra “envolver”, pois os manuscritos se enrolavam sobre si mesmos.

Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que jalam, tossem e espirram sobre os outros. Também é capaz de fazer-lo o “aperto de mão” daqueles cujas mãos se tenham poluído com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo arrisca sua saúde deixando de fugir dos perdigotos e apertos das mãos de gripados e convalescentes.

EM VELUDO CASTANHO



Em veludo castanho é feito este interessante modelo para trabalho. Saia com pregas esparsas e casacinho abotoado na frente por dupla carreira de grandes botões. A nota original deste vestido é a grande gola que cai graciosamente. (T. World).

Os cinemas locais estão exibindo um complemento nacional, referente a um assunto de interesse publico muito limitado: a visita do sr. Adhemar de Barros ao Chile, por ocasião do ultimo jogo do recente campeonato panamericano de futebol.

Coube à empresa “Bandeirantes da Tela” impingir esse “short” áqueles que, como eu, pagam ingresso para ver coisa bem mais atraente. O espectador surpreendido não tem no entanto sendo duas alternativas: fechar os olhos (e os ouvidos) ou ver e ouvir coisas que evidentemente estavam fora de suas previsões.

A visita do sr. Adhemar de Barros teve caráter exclusivamente pessoal e desportivo. Não há razão portanto para que se transforme em propaganda politico-eleitoral, nas telas do cinema, cujas portas se abrem a gente de todas as correntes de opinião. Mesmo que se afirme que nenhuma alusão há,

ACONTECE CADA UMA...

TURIM, 8 (U.P.) — Há dez anos, Francesco Belloni foi sentenciado a sete anos de cadeia por ter dado o nome de “Benito” a seu cão. Em consequência não pôde casar-se. O pai da noiva, então fervoroso fascista obrigou a moça a desistir do casamento e denunciou Francesco às autoridades por ter insultado “il Duce”. Posto em liberdade em 1945, Francesco não pôde contrair nupcias uma vez que o pai da noiva lhe disse que não daria a mãe de sua filha a um “condenado”. Belloni resolveu apelar da sentença e a Corte de Apelações de Turim, ontem, anulou a sentença de quatro anos, que cumpriu Belloni. O casamento está marcado para domingo.

LONDRES, 8 (U.P.) — A emissora de Moscou anuncia que uma expedição científica soviética que em data recente chegou a Tashkent, na Ásia Central soviética “observou distintamente manchas verdes no Hemisferio Meridional de Marte, proximas de seu Equador, onde a estação atual é a primavera”.

Acrescenta que a expedição foi enviada pela Academia de Ciências de Kazakh “para estudar a flora de Marte e estabelecer a interdependência do clima do planeta e a cor de suas plantas”.

MADISON, NOVA JERSEY, 8 (U.P.) — Um sacerdote católico e dois coroinhas completaram a missa na Igreja de São Vicente antes que desabasse sobre eles a torre do templo.

O reverendo S. Patch e dois coroinhas de 12 anos de idade cada um conseguiram abandonar o altar central levando o cálice do Santissimo Sacramento, após o termino da missa que se oficiou, enquanto o campanário era envolvido pelas chamas em consequência de um incêndio causado por curto-circuito. Mais de 200 coleiais e dezenas de adultos assistiam a missa das oito horas da manhã, ao produzir-se o fogo. O reverendo James Fallon, que cuidava dos coleiais, retirou-os ordenadamente do templo ao dar o alarma, enquanto o padre Patch prosseguia com o ofício religioso.

Entretanto, os bombeiros, que já haviam sido chamados, procuravam dominar as chamas. Estas consumiram rapidamente o templo e fizeram com que cedesse a estrutura da torre. O padre Patch animou os dois coroinhas Richard Farrell e Larry Allarco a continuarem com a missa, que terminou segundos antes que a torre despenhasse sobre o altar-mor.

Os prejuizos materiais são avaliados em cem mil dolares. O fogo foi dominado após uma hora de luta.

FORTALEZA, 8 (Asspre) — Ontem pela manhã foi encontrada no interior de um avião do Aeroclube local uma enorme cobra. Sem nada aver um dos pilotos no avião levantou voo e ao atingir as alturas verticais, então, havia uma grande cobra. Tomado de forte aflição, o piloto quase que abandonou o aeroplano. Porém refletindo melhor, manobrou, descendo sem novidades, livrando-se do perigoso animal logo após aterrissar.

AUTUADOS PELA C.O.A.P.

O Departamento de Fiscalização da COAP autuou ontem tres comerciantes por estarem vendendo sanduiches por preços superiores aos fixados pela extinta Comissão Estadual de Preços. Foram autuados os proprietários dos seguintes estabelecimentos: “Estabelecimento Esmeralda”, sita à av. São João, 99; “Broadway Lunch”, à av. São João, 629 e “Salada Paulista”, localizada à rua 24 de Maio, 242.

UM BOM JORNAL PARA UMA GRANDE CIDADE

CORREIO PAULISTANO

APRESENTA

INTEGRAÇÃO paulistana

UM PANORAMA DE SÃO PAULO E SEU POVO, SEM RETOQUES

ESCRITO E DIRIGIDO POR F. CORBAN

HOJE E TODA A SEXTA-FEIRA

RADIO BANDEIRANTES

BATALHA ECONOMICA

Apenas 5% das propriedades agricolas são bem exploradas

As escolas praticas de agricultura não podem desaparecer — Existem em São Paulo 289 mil estabelecimentos rurais — Organização tecnica da lavoura para evitar o exodo

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio de Castro Prado, diretor da entidade, chamou a atenção da Casa, para o que está acontecendo com as Escolas Práticas de Agricultura. Estabelecimentos criados com numerário pertencente à lavoura paulista, pelo sempre lembrado sr. Fernando Costa, que, com “sua clarividência de espírito, sentia a necessidade de preparar o nosso futuro no setor agro-pecuario, a fim de que nossas populações não viessem a sofrer as consequências da inanição, ameaça esta que já é patente entre nós, — estão na iminência de desaparecer”.

BATALHA ECONOMICA

“Das Escolas Práticas de Agricultura — afirma o sr. Plínio de Castro Prado — é que devem e precisam sair os futuros soldados do exercito agrícola brasileiro. Somente com eles poderemos vencer a batalha das competições economicas. Porque é da produção da terra que se originam todas as forças produtivas de qualquer país. No entanto, é comistador observar que aos poucos tais escolas vão desaparecendo. Ontem foi a de Guarã, que passou para a Aeronautica, verdadeira contrasensação, pois que, se necessitamos de aviadores, mais ainda necessitamos de alimentação abundante, barata e sadia, não só para esses bravos pioneiros do ar como para todos os brasileiros, o que somente se conseguirá com a racionalização da agricultura, através da educação agrícola.

para mostrar que esse tecnico estava no caminho certo, vou reproduzir aqui alguns topicos do seu trabalho, publicado ha mais de dez anos.

INTERDEPENDENCIA

“Ao abordarmos o presente tema — diz o referido trabalho — somos obrigados a divagar sobre detalhes que, à primeira vista, parecem não interessar, à agricultura, mas que, na verdade, estão diretamente ligados à sua

(Conclui na página 12a).

“CRISE DE IMORALIDADE”

TOULOUSE, 8 (U.P.) — O cardeal Jules Géraud Salgues, arcebispo de Toulouse, declarou que a “crise de imoralidade” está assolando a França, atingindo especialmente a juventude e a infância.

“As jovens são geralmente mais imorais do que os rapazes” — disse o prelado catolico num artigo escrito no semanário “Semaine Religieuse”. E acrescentou: “As grandes cidades são mais depravadas do que as regiões rurais”.

O cardeal disse que os pais e os mestres escolares nada sabem do que está ocorrendo. Inculpou como primeira causa da alegada queda de moralidade “a mistura de crianças de ambos os sexos nas escolas”. Adiantou que havia outra influencia.

“As crianças hoje em dia não dormem o bastante. Bebem café e até alcool. Os esportes e os exercicios escolares aumentam a fadiga. São por isso nervosas e inquietas. Isso é mais verdadeiro para as jovens do que para os rapazes.

Abandonados sem fiscalização aos domingos, as crianças têm — porque procuram ver sem serem vistas — atos imorais cometidos por adultos. A sua curiosidade é precoce e insalutar”.

SERA’ DECIDIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PROBLEMA DO ALGODÃO

Medidas de controle sugeridas pela COFAP ao chefe da Nação

Regressou ontem de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. Mario Penteado, presidente da Comissão de Abastecimento, que fôra à capital do país conferenciar com o sr. Benjamim Cabello, dirigente da COFAP, sobre a delicada situação em que se encontra o problema do algodão em nosso Estado.

Falando à reportagem, disse o sr. Mario Penteado que a execução das medidas a serem adotadas para a regularização do comercio de algodão depende agora, exclusivamente do presidente da Republica. Informou ainda o entrevistado que teve oportunidade de estudar e debater com o presidente da COFAP a forma de intervenção que será feita no comercio do algodão, para que se chegue aos resultados esperados pelas autoridades, ou seja, a regularização do mercado do produto.

Todos os pormenores da importante questão foram expostos em todos os seus aspectos ao presidente da Republica, a quem foram, também apresentadas as medidas julgadas necessárias para a completa normalização do mercado, medidas essas a serem executadas pelos organismos de controle em todo o país.